

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	163
----------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	520.747.405
Preferenciais	0
Total	520.747.405
Em Tesouraria	
Ordinárias	543.675
Preferenciais	0
Total	543.675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	15.107.762	15.049.898
1.01	Ativo Circulante	5.885.863	3.768.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	276.344	296.837
1.01.01.01	Caixa e Bancos	276.344	296.837
1.01.02	Aplicações Financeiras	301.191	904.139
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	301.191	904.139
1.01.03	Contas a Receber	520.764	486.283
1.01.03.01	Clientes	520.764	486.283
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	324.875	354.232
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes internacionais	195.889	132.051
1.01.04	Estoques	524.649	521.510
1.01.04.01	Estoques de produtos e mercadorias	524.649	521.510
1.01.05	Ativos Biológicos	14.328	18.414
1.01.06	Tributos a Recuperar	602.689	539.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	602.689	539.513
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	602.689	539.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.645.898	1.001.520
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.446.694	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	2.446.694	0
1.01.08.03	Outros	1.199.204	1.001.520
1.01.08.03.01	Despesas do exercício seguinte	4.505	2.477
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	14.184	17.996
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	25.313	19.632
1.01.08.03.04	Títulos a receber	1.155.202	961.415
1.02	Ativo Não Circulante	9.221.899	11.281.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.343.349	3.628.675
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	100
1.02.01.06	Tributos Diferidos	997.698	926.727
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	997.698	926.727
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.345.651	2.701.848
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	43.818	38.936
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	904.116	676.735
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	2.385	3.778
1.02.01.09.06	Títulos a receber	2.395.332	1.982.399
1.02.02	Investimentos	2.688.966	5.472.366
1.02.02.01	Participações Societárias	2.688.966	5.472.366
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.688.966	5.472.366
1.02.03	Imobilizado	1.602.088	1.553.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.602.088	1.553.606
1.02.04	Intangível	587.496	627.035
1.02.04.01	Intangíveis	587.496	627.035

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	15.107.762	15.049.898
2.01	Passivo Circulante	3.010.980	2.639.749
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.383	53.368
2.01.02	Fornecedores	304.994	355.511
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.653	22.592
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.653	22.592
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	19.653	22.592
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.625.930	1.656.246
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.223.313	1.310.592
2.01.04.02	Debêntures	402.126	343.845
2.01.04.02.01	Juros sobre debêntures	202.726	144.445
2.01.04.02.02	Debêntures a pagar	199.400	199.400
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	491	1.809
2.01.05	Outras Obrigações	999.020	552.032
2.01.05.02	Outros	999.020	552.032
2.01.05.02.04	Títulos a pagar	904.512	492.167
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	70.029	48.847
2.01.05.02.07	Outros Passivos	24.479	11.018
2.02	Passivo Não Circulante	8.107.093	8.253.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.331.042	3.878.482
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.561.784	3.479.003
2.02.01.02	Debêntures	767.983	396.676
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.275	2.803
2.02.02	Outras Obrigações	4.658.742	4.254.952
2.02.02.02	Outros	4.658.742	4.254.952
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	80.441	85.063
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	2.457.381	1.698.969
2.02.02.02.07	Instrumento mandatário conversível em ações	2.120.920	2.470.920
2.02.03	Tributos Diferidos	105.254	108.422
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.254	108.422
2.02.04	Provisões	12.055	12.055
2.03	Patrimônio Líquido	3.989.689	4.156.238
2.03.01	Capital Social Realizado	5.168.468	4.818.468
2.03.01.01	Capital social	5.276.678	4.926.678
2.03.01.02	Gastos com emissão pública de ações	-104.404	-104.404
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	184.800	184.800
2.03.02.10	Emissão de ações ordinárias	184.800	184.800
2.03.04	Reservas de Lucros	34.994	33.604
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.140	-6.530
2.03.04.10	Ações em Tesouraria canceladas	-11.690	-11.690
2.03.04.11	Retenção de lucros	7.348	7.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.868.223	-1.395.005
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-317.835	-168.805
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	601.854	683.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	185.631	0
2.03.08.01	Valores no PL Relacionados a Ativos Mantidos para Venda	185.631	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.058.753	2.261.463	1.127.923	2.094.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-847.342	-1.765.037	-790.845	-1.478.502
3.03	Resultado Bruto	211.411	496.426	337.078	615.924
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	372.075	240.480	226.736	120.606
3.04.01	Despesas com Vendas	-59.333	-123.581	-68.477	-134.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.900	-77.780	-54.126	-103.255
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	498.977	511.371	107.338	128.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.669	-69.530	242.001	230.268
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	583.486	736.906	563.814	736.530
3.06	Resultado Financeiro	-825.808	-1.030.569	-511.239	-648.418
3.06.01	Receitas Financeiras	124.585	260.532	125.555	301.442
3.06.01.01	Receitas Financeiras	18.882	41.163	62.012	97.449
3.06.01.02	Variação cambial ativa	105.703	219.369	63.543	203.993
3.06.02	Despesas Financeiras	-950.393	-1.291.101	-636.794	-949.860
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-471.488	-724.502	-230.290	-477.576
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-478.905	-566.599	-406.504	-472.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-242.322	-293.663	52.575	88.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	82.397	74.139	119.667	156.366
3.08.02	Diferido	82.397	74.139	119.667	156.366
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-159.925	-219.524	172.242	244.478
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-260.002	-281.628	-156.791	-194.551
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-260.002	-281.628	-156.791	-194.551
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-419.927	-501.152	15.451	49.927
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,80180	-0,96340	0,04480	0,14480

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-419.927	-501.152	15.451	49.927
4.02	Outros Resultados Abrangentes	177.367	-16.787	62.251	25.857
4.02.01	Varição cambial sobre os investimentos	185.645	118.806	-53.105	-24.118
4.02.02	Varição cambial - conversão de balanço	-8.278	-135.593	115.356	49.975
4.03	Resultado Abrangente do Período	-242.560	-517.939	77.702	75.784

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.455	481.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.201	492.922
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) no período das operações continuadas	-219.524	244.478
6.01.01.02	Depreciação	35.500	35.473
6.01.01.03	Amortização	1.136	1.032
6.01.01.06	Tributos diferidos	-74.139	-156.367
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	69.530	-230.268
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	265.172	233.327
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	82.058	34.964
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	174.512	220.221
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	-516	5.429
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debêntures	130.796	181.011
6.01.01.13	Baixa do ativo permanente - troca de ativos	0	-195.087
6.01.01.14	Baixa do ativo imobilizado	4.578	487
6.01.01.15	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	-263	4.728
6.01.01.16	Ganho ou perda na alienação de negócios	-483.041	113.494
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73.656	-11.883
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.300	-5.737
6.01.02.02	Estoques e ativo biológico corrente	947	72.987
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-4.882	-3.293
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.016	7.764
6.01.02.05	Fornecedores e adiantamentos	-56.398	-151.597
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-298.117	-29.923
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	502.712	170.049
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-65.322	-72.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-138.732	-109.120
6.02.01	Investimentos	-48.072	-17.450
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	-88.537	-89.638
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-2.123	-2.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-544.164	-625.856
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no período	0	-14.877
6.03.02	Debêntures	371.248	817
6.03.03	Empréstimos obtidos	1.833.838	594.189
6.03.04	Empréstimos liquidados	-2.676.118	-1.129.249
6.03.05	Arrendamentos obtidos	1.101	5.918
6.03.06	Arrendamentos liquidados	-3.168	-14.509
6.03.08	Ações em tesouraria	1.390	-5.386
6.03.10	Juros liquidados Debêntures / Bonds	-72.455	-62.759
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-623.441	-253.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.200.976	1.299.432
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	577.535	1.045.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.926.678	76.590	33.604	-1.395.005	514.371	4.156.238
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.926.678	76.590	33.604	-1.395.005	514.371	4.156.238
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	0	1.390	0	0	351.390
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	0	0	0	0	350.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	1.390	0	0	1.390
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-473.218	-44.721	-517.939
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-501.152	0	-501.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.934	-44.721	-16.787
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-135.593	-135.593
5.05.02.06	Ajuste de Variação Cambial sobre os Investimentos Líquidos	0	0	0	0	118.806	118.806
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	27.934	-27.934	0
5.07	Saldos Finais	5.276.678	76.590	34.994	-1.868.223	469.650	3.989.689

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	-94.182	38.122	-1.259.861	508.844	3.254.401
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	-94.182	38.122	-1.259.861	508.844	3.254.401
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.222	-5.386	0	0	13.836
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.386	0	0	-5.386
5.04.16	Baixa de Ações em Controladas	0	19.222	0	0	0	19.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.012	-30.228	75.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.927	0	49.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	56.085	-30.228	25.857
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.975	49.975
5.05.02.06	Ajuste de Variação cambial sobre os Investimentos Líquidos	0	0	0	0	-24.118	-24.118
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	56.085	-56.085	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	-74.960	32.736	-1.153.849	478.616	3.344.021

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.251.866	2.088.041
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.261.463	2.094.426
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.597	-6.385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.386.890	-866.590
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.025.472	-584.639
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.418	-131.700
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-150.251
7.03	Valor Adicionado Bruto	864.976	1.221.451
7.04	Retenções	-36.636	-36.505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.636	-36.505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	828.340	1.184.946
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.002	531.710
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69.530	230.268
7.06.02	Receitas Financeiras	260.532	301.442
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.019.342	1.716.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.019.342	1.716.656
7.08.01	Pessoal	194.675	160.603
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.717	129.129
7.08.01.02	Benefícios	26.575	21.051
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.383	10.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148.714	271.676
7.08.02.01	Federais	135.908	211.973
7.08.02.02	Estaduais	12.781	59.686
7.08.02.03	Municipais	25	17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	895.477	1.039.899
7.08.03.01	Juros	851.311	949.860
7.08.03.02	Aluguéis	44.166	90.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-219.524	244.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-219.524	244.478

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	25.885.711	25.589.454
1.01	Ativo Circulante	16.216.549	10.234.652
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	727.952	919.908
1.01.01.01	Caixa e Bancos	727.952	919.908
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.597.907	2.258.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.597.907	2.258.286
1.01.03	Contas a Receber	1.606.691	1.793.315
1.01.03.01	Clientes	1.606.691	1.793.315
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	1.026.695	1.391.752
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes internacionais	579.996	401.563
1.01.04	Estoques	1.945.589	2.703.732
1.01.04.01	Estoque de produtos e mercadorias	1.945.589	2.703.732
1.01.05	Ativos Biológicos	423.412	943.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.035.803	1.240.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.035.803	1.240.457
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.035.803	1.240.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.879.195	375.122
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	8.511.909	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	8.511.909	0
1.01.08.03	Outros	367.286	375.122
1.01.08.03.01	Despesas do exercício seguinte	80.507	91.475
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	71.226	155.079
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	54.429	51.196
1.01.08.03.04	Títulos a receber	161.124	77.372
1.02	Ativo Não Circulante	9.669.162	15.354.802
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.446.995	3.261.150
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	786	886
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.340.409	1.851.747
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.340.409	1.851.747
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.105.800	1.408.517
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	52.163	44.366
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	961.864	1.232.640
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	32.944	77.807
1.02.01.09.06	Títulos a receber	58.829	53.704
1.02.02	Investimentos	55.243	11.107
1.02.02.01	Participações Societárias	55.243	11.107
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	55.243	11.107
1.02.03	Imobilizado	4.538.287	8.010.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.538.287	8.010.620
1.02.03.01.01	Imobilizada em Operação	4.438.612	7.757.259
1.02.03.01.02	Ativo Biológico	99.675	253.361
1.02.04	Intangível	2.628.637	4.071.925
1.02.04.01	Intangíveis	2.628.637	4.071.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	25.885.711	25.589.454
2.01	Passivo Circulante	9.646.918	7.687.320
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	329.943	506.969
2.01.02	Fornecedores	1.549.234	2.580.227
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.062	187.503
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	104.062	187.503
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	104.062	187.503
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.206.368	3.741.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.791.014	3.359.130
2.01.04.02	Debêntures	378.349	343.845
2.01.04.02.01	Juros sobre debêntures	178.949	144.445
2.01.04.02.02	Debêntures a pagar	199.400	199.400
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	37.005	38.805
2.01.05	Outras Obrigações	5.457.311	670.841
2.01.05.02	Outros	5.457.311	670.841
2.01.05.02.04	Títulos a pagar	656.114	352.852
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	83.086	90.553
2.01.05.02.06	Passivos Mantidos para Venda	4.587.914	0
2.01.05.02.07	Outros Passivos	130.197	227.436
2.02	Passivo Não Circulante	12.136.726	13.597.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.023.495	8.786.467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.729.470	8.282.268
2.02.01.02	Debêntures	197.983	396.676
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	96.042	107.523
2.02.02	Outras Obrigações	2.501.186	3.098.026
2.02.02.02	Outros	2.501.186	3.098.026
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	81.904	252.737
2.02.02.02.05	Outros passivos	113.047	165.877
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	185.315	208.492
2.02.02.02.07	Instrumento mandatário conversível em ações	2.120.920	2.470.920
2.02.03	Tributos Diferidos	595.712	1.474.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	595.712	1.474.660
2.02.04	Provisões	16.333	237.889
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.102.067	4.305.092
2.03.01	Capital Social Realizado	5.168.468	4.818.468
2.03.01.01	Capital Social	5.276.678	4.926.678
2.03.01.02	Gastos com emissão pública de ações	-104.404	-104.404
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	184.800	184.800
2.03.02.08	Emissão de ações ordinárias	184.800	184.800
2.03.04	Reservas de Lucros	34.994	33.604
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.140	-6.530
2.03.04.10	Ações em Tesouraria canceladas	-11.690	-11.690
2.03.04.11	Retenções de lucros	7.348	7.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.868.223	-1.395.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-317.835	-168.805
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	601.854	683.176
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	185.631	0
2.03.08.01	Valores no PL Relacionados a Ativos Mantidos para Vendas	185.631	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.378	148.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.455.254	8.829.804	4.071.543	7.675.895
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.962.598	-7.766.143	-3.509.276	-6.596.609
3.03	Resultado Bruto	492.656	1.063.661	562.267	1.079.286
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	124.900	-200.301	38.131	-261.829
3.04.01	Despesas com Vendas	-189.100	-364.388	-169.262	-329.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-141.830	-288.809	-152.928	-293.128
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	459.941	457.723	360.321	360.846
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.111	-4.827	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	617.556	863.360	600.398	817.457
3.06	Resultado Financeiro	-845.445	-1.141.515	-565.770	-762.679
3.06.01	Receitas Financeiras	278.593	476.770	193.606	422.887
3.06.01.01	Receitas Financeiras	125.603	193.090	116.093	194.496
3.06.01.02	Variação cambial ativa	152.990	283.680	77.513	228.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.124.038	-1.618.285	-759.376	-1.185.566
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-543.568	-916.946	-338.939	-686.940
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-580.470	-701.339	-420.437	-498.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-227.889	-278.155	34.628	54.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	70.643	64.147	141.103	194.428
3.08.01	Corrente	-114.899	-157.689	-152.224	-154.740
3.08.02	Diferido	185.542	221.836	293.327	349.168
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-157.246	-214.008	175.731	249.206
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-254.640	-278.893	-166.683	-210.871
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-254.640	-278.893	-166.683	-210.871
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-411.886	-492.901	9.048	38.335
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-419.927	-501.152	15.451	49.927
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.041	8.251	-6.403	-11.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.01	ON	-0,80180	-0,96340	0,04480	0,14480

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-411.886	-492.901	9.048	38.335
4.02	Outros Resultados Abrangentes	177.367	-16.787	62.251	25.857
4.02.01	Varição cambial sobre os investimentos	185.645	118.806	-53.105	-24.118
4.02.02	Varição cambial - conversão de balanço	-8.278	-135.593	115.356	49.975
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-234.519	-509.688	71.299	64.192
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-242.560	-517.939	77.702	75.784
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.041	8.251	-6.403	-11.592

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-206.190	11.626
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	433.427	658.483
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) no período das operações continuadas	-219.524	244.478
6.01.01.02	Depreciação	168.821	161.791
6.01.01.03	Amortização	69.252	60.768
6.01.01.04	Participação dos acionistas não controladores	5.515	4.728
6.01.01.05	Prov. contingências e não realização de créd. tribut.	-1.405	2.050
6.01.01.06	Tributos diferidos	-101.949	-298.840
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	4.827	0
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	265.774	328.330
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	151.886	-65.420
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	415.705	389.627
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	2.423	10.722
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debêntures	107.018	181.011
6.01.01.13	Baixa do ativo permanente - troca de ativos	0	-195.087
6.01.01.14	Baixa do ativo imobilizado	48.388	23.353
6.01.01.15	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	-263	4.728
6.01.01.16	Ganho ou perda na alienação de negócios	-483.041	-193.756
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-639.617	-646.857
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-260.594	223.080
6.01.02.02	Estoques e ativo biológico corrente	-136.602	243.930
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-8.545	-5.096
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.222	-37.888
6.01.02.05	Fornecedores e adiantamentos	-104.584	-663.720
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-350.764	-62.719
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	263.753	-122.120
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-46.503	-222.324
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-409.045	-305.252
6.02.01	Investimentos	-61.563	-9.221
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	-299.390	-295.438
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-2.255	-593
6.02.05	Adequação IFRS 11/ CPC 19R2	-45.837	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.471	-226.960
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no período	0	-14.877
6.03.02	Debêntures	-198.752	817
6.03.03	Empréstimos obtidos	5.259.130	1.958.472
6.03.04	Empréstimos liquidados	-4.846.257	-1.797.179
6.03.05	Arrendamentos obtidos	2.937	32.540
6.03.06	Arrendamentos liquidados	-24.629	-191.964
6.03.08	Ações em tesouraria	1.390	-5.386
6.03.10	Juros liquidados Debêntures / Bonds	-226.290	-209.383
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-204.629	72.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-852.335	-448.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.178.194	3.476.960

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.325.859	3.028.383

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.926.678	76.590	33.604	-1.395.005	514.371	4.156.238	148.854	4.305.092
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.926.678	76.590	33.604	-1.395.005	514.371	4.156.238	148.854	4.305.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	0	1.390	0	0	351.390	0	351.390
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	0	0	0	0	350.000	0	350.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	1.390	0	0	1.390	0	1.390
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-473.218	-44.721	-517.939	-36.476	-554.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-501.152	0	-501.152	8.251	-492.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.934	-44.721	-16.787	-44.727	-61.514
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-135.593	-135.593	0	-135.593
5.05.02.06	Ajuste de Variação Cambial sobre os Investimentos Líquidos	0	0	0	0	118.806	118.806	-44.727	74.079
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	27.934	-27.934	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.276.678	76.590	34.994	-1.868.223	469.650	3.989.689	112.378	4.102.067

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	-94.182	38.122	-1.259.861	508.844	3.254.401	164.813	3.419.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	-94.182	38.122	-1.259.861	508.844	3.254.401	164.813	3.419.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.222	-5.386	0	0	13.836	0	13.836
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.386	0	0	-5.386	0	-5.386
5.04.16	Baixa de Ações em Controladas	0	19.222	0	0	0	19.222	0	19.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.012	-30.228	75.784	-41.699	34.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.927	0	49.927	-11.592	38.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	56.085	-30.228	25.857	-30.107	-4.250
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.975	49.975	0	49.975
5.05.02.06	Ajuste de Variação Cambial sobre os Investimentos Líquidos	0	0	0	0	-24.118	-24.118	-30.107	-54.225
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	56.085	-56.085	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	-74.960	32.736	-1.153.849	478.616	3.344.021	123.114	3.467.135

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	8.803.093	8.021.566
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.829.804	7.675.895
7.01.02	Outras Receitas	1.754	417.490
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-28.465	-71.819
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.996.962	-4.972.797
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.052.455	-2.625.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.921.975	-2.098.568
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.532	-248.578
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.806.131	3.048.769
7.04	Retenções	-238.073	-222.559
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-238.073	-222.559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.568.058	2.826.210
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	471.943	422.887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.827	0
7.06.02	Receitas Financeiras	476.770	422.887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.040.001	3.249.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.040.001	3.249.097
7.08.01	Pessoal	591.808	989.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	404.344	752.360
7.08.01.02	Benefícios	133.876	219.788
7.08.01.03	F.G.T.S.	53.588	16.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	402.222	675.691
7.08.02.01	Federais	360.223	537.257
7.08.02.02	Estaduais	36.744	135.212
7.08.02.03	Municipais	5.255	3.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.271.011	1.344.558
7.08.03.01	Juros	1.183.509	1.185.566
7.08.03.02	Aluguéis	87.502	158.992
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-225.040	239.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-219.524	244.478
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.516	-4.728



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

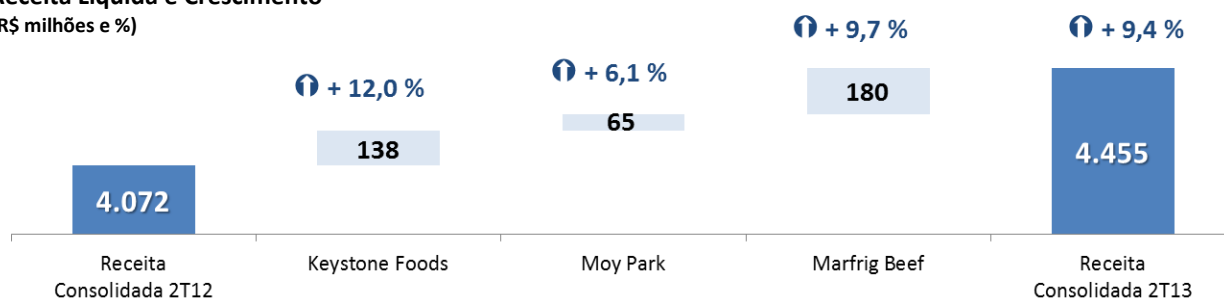
MARFRIG DIVULGA RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013

São Paulo, 08 de Agosto de 2013 – Marfrig Alimentos S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do trimestre findo em 30 de junho de 2013 arquivados na CVM.

DESTAQUES DE RESULTADO:

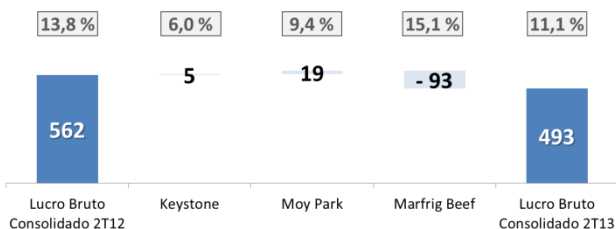
Receita Líquida e Crescimento

(R\$ milhões e %)



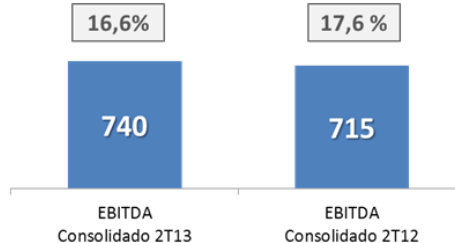
Lucro Bruto e Margem Bruta

(R\$ milhões e %)



EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões e %)



- Crescimento de 9,4% da Receita Líquida Consolidada (2T13 x 2T12), é explicado pelo avanço da Marfrig Beef Brasil, tanto nas vendas domésticas para o segmento de Food Service quanto nas exportações. Também contribuiu o bom desempenho da Moy Park, com avanços no segmento de Agri-Fresh e em Convenience Foods UK;
- EBITDA das operações continuadas somou R\$ 739,7 milhões no 2T13, com margem de 16,6%, um aumento de 3,5% em comparação com 2T12 (R\$ 714,8 milhões e margem de 17,6%);
- A Alavancagem Financeira foi de 3,8 vezes (Dívida Líquida / EBITDA) no 2T13 contra 4,4 vezes no 1T13;
- Venda da Seara Brasil e da Zenda, por R\$ 5,85 bilhões, a ser concluída no 2º semestre (após aprovação de órgãos governamentais).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

VENDA DA SEARA BRASIL e ZENDA

Overview da Transação:

Preço / Forma de pagamento:

- JBS assume R\$5,85 bilhões em dívidas da Marfrig/Seara/Zenda, dos quais aproximadamente R\$ 3,0 bilhões ainda faltam ser transferidos.

Transferência do endividamento:

- Vencimentos entre 2013 e 2017;
- Transferência da maior parte da dívida bancária de curto e longo prazo da Marfrig;

Obs: Sênior Notes (Bonds) permanecem com Marfrig;

Fechamento:

- Expectativa de fechamento nos próximos meses após a assinatura (sujeita à aprovação do CADE);

Ajustes de preço:

- Ajustes após o fechamento serão limitados a variações do capital de giro;
- Montante da dívida em Real corrigido por CDI e montante da dívida em moeda estrangeira travado à R\$/USD 2,12.

Estratégia da Transação:

- **Redução** do tamanho e complexidade da companhia;
- **Foco** nas operações de *food service*: Brasil, EUA, Europa e Ásia;
- Compromisso com crescimento e **entrega** de melhores níveis de alavancagem, margens e geração de fluxo de caixa.

Objetivos Alcançados:

- Rápida e significativa redução no endividamento: muito superior aos R\$ 2,0 bilhões antecipados ao mercado durante a divulgação dos resultados do 1º trimestre;
- Manutenção de um dos dois grandes pilares de crescimento e desinvestimento daquele que demandaria investimentos significativos em marketing e CAPEX ao longo dos próximos 5 anos;
- Risco de execução: no atual cenário, poderia se tornar mais difícil sustentar crescimento de preço e volume na Seara Brasil;
- Alavancagem no 2T13 atingiu 3,8 vezes;
- Forte demonstração de Governança Corporativa.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESTAQUES DO RESULTADO 2T13

MOY PARK

- Forte crescimento da receita de vendas (Moy Park + 6,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento substancial das vendas de aves “in natura” (Moy Park + 19,6%), refletindo a conquista de novos clientes e expansão do mercado;
- Crescimento relevante de EBITDA e margem EBITDA, como resultado do aumento do volume de vendas, ganhos de eficiência e sucesso dos esforços de compensação dos custos mais altos de ração;
- Forte aumento da geração de caixa em relação ao ano anterior, criando o suporte necessário para realização de investimentos visando atender as expectativas dos consumidores e clientes, e ao mesmo tempo crescer e aumentar a eficiência e controle efetivo sobre capital de giro;
- Sucesso da reestruturação e integração das unidades de negócio da Marfrig na Europa (Moy Park, Keystone Europe e Marfrig Beef) sob a liderança da Moy Park, criando uma sólida plataforma de crescimento para as vendas internacionais da Marfrig na Europa;
- O mercado do Reino Unido é marcado atualmente pela intenção demonstrada pelos principais varejistas de adquirir mais carne e frango de sua base local de fornecedores. Acreditamos que esse movimento gere boas oportunidades no mercado.

KEYSTONE

- Crescimento de 12,0% na ROL em comparação aos 2T12 explicado parcialmente pela desvalorização do Real frente ao USD;
- Crescimento nos preços médios nos EUA explicado pelo aumento de novos clientes e consequente mudança no mix de produtos.

MARFRIG BEEF

- Crescimento de 9,7% na ROL em comparação aos 2T12, com aumento de 3,3% no abate de bovinos (utilização da capacidade, que atingiu 71% no trimestre);
- Conclusão do fechamento de 2 unidades produtivas na Argentina e redução gradual da estrutura de confinamentos no Brasil, Argentina e Uruguai, visando otimização na estrutura de custos e despesas.

CORPORATIVO

- Venda da Seara Brasil e da Zenda, por R\$ 5,85 bilhões, a ser concluída possivelmente no 3º trimestre (após aprovação do CADE);
- Alteração e otimização na Estrutura Organizacional da Marfrig Beef. Apresentamos detalhes na seção sobre a Marfrig Beef;
- Maior transparência com a divulgação dos DRE's abertos por segmento de negócio;
- Comprometimento em apresentar ao mercado, no 3T13, o Plano Estratégico de Longo Prazo da Companhia.

EXPECTATIVAS PARA O 2S13:

- Fortalecimento do foco da Marfrig Beef no *food service* e no pequeno e médio varejo;
- Enxugamento de custos e despesas com rígido controle de gastos;
- Cenário de oferta de boi no Brasil com disponibilidade moderada em algumas regiões, porém com maior quantidade de gado confinado em relação ao ano anterior;
- Exportações devem crescer, suportadas pela paridade atual de câmbio R\$/USD;
- Bom desempenho das unidades na Europa parece indicar melhoria gradativa da atividade econômica naquele continente;
- Foco da Keystone Foods no crescimento de nossas operações na Ásia.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE - MARFRIG ALIMENTOS CONSOLIDADO (R\$ mil)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.455,3	4.071,5	9,4%
(-) CPV	(3.962,6)	(3.509,3)	12,9%
LUCRO BRUTO	492,7	562,2	-12,4%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	11,1%	13,8%	-270 pb
SG&A	(330,9)	(322,2)	2,7%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	-7,4%	-7,9%	50 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	124,9	38,1	227,8%
COMERCIAIS	(189,1)	(169,3)	11,7%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(141,8)	(152,9)	-7,3%
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	455,8	360,3	26,5%
EBITDA(*)	739,7	714,8	3,5%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	16,6%	17,6%	-100 pb
EBITDA Ajustado (**)	283,9	354,5	-19,9%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	6,4%	8,7%	-230 pb
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS ATRIBUÍDO AO ACIONISTA CONTROLADOR	(159,9)	172,2	n/a

(*) EBITDA do 2T13 e 2T12 contempla o ganho na venda de ativos

(**) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

Receita Operacional Líquida (ROL): o crescimento de 9,4% contra o mesmo período do ano anterior explica-se por: (i) Marfrig Beef – Aumento de 1,3% no volume e de 8,3% nos preços médios se comparado com o 2T12; (ii) Keystone Foods – Queda no volume vendido na Keystone de 13,5% explicado por ajustes ocorridos nas operações dos EUA (que explicaremos mais adiante) e pela gripe aviária na Ásia. No entanto, houve aumento nos preços médios na ordem de 29,5% explicado pela maior diversificação dos canais com mais clientes de *Food Service*; (iii) Moy Park – estabilidade em termos de volumes, com aumento de 6,6% nos preços médios no período se comparado com o 2T12, e (iv) pela desvalorização do real frente ao dólar na ordem de 16% que impactou positivamente a tradução cambial dos resultados das operações internacionais bem como das exportações de Bovinos no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta: o Lucro Bruto consolidado foi de R\$ 492,7 milhões no 2T13, um decréscimo de 12,4% sobre os R\$ 562,2 milhões do 2T12 explicado primordialmente pela compressão de margens na operação de Bovinos e de Keystone Ásia (gripe aviária na China). A margem bruta foi de 11,1% caindo 270 pb em comparação com o 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): O DVG&A foi de R\$ 330,9 milhões no 2T13, 2,7% superior aos R\$ 322,2 milhões no 2T12. As despesas comerciais elevaram-se em 11,7% contra o mesmo período do ano anterior atingindo R\$ 189,1 milhões no 2T13 contra R\$ 169,3 milhões no 2T12, pressionadas pelo aumento de despesas de logística em R\$ 15,5 milhões no período. Os esforços para redução de gastos geraram despesas Gerais e Administrativas menores em 7,3%, atingindo R\$ 141,8 milhões no 2T13 contra R\$ 152,9 milhões no 2T12.

Outras Receitas/Despesas Operacionais: Essa linha foi impactada pelo ganho não recorrente de R\$ 483,0 milhões na venda da Zenda, já transferida para a JBS no 2T13.

EBITDA e Margem EBITDA: O EBITDA somou R\$ 739,7 milhões no 2T13 (onde considera apenas as operações continuadas, ou seja sem Seara Brasil e Zenda), com margem de 16,6% sobre vendas, 3,5% superior em comparação com o 2T12 (R\$ 714,8 milhões e margem de 17,6%).

Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes (de outras Receitas/Despesas Operacionais) o EBITDA do 2T13 seria de R\$ 283,9 milhões. A margem seria de 6,4% inferior em 230 pb se comparado com os 8,7% registrados no 2T12.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro excluindo os efeitos cambiais foi de R\$417,9 milhões negativos no 2T13, em comparação com R\$222,8 milhões negativos no 2T12, impactado pelo resultado líquido de swaps cambiais (hedge de operações financeiras no valor de R\$ 87,7 milhões negativos). A variação cambial, **sem efeito caixa**, foi de R\$427,5 milhões negativos, contra R\$342,9 milhões negativos no 2T12.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ mil)	2T12	1T13	2T13	2T13 X 2T12	1T13 X 2T13
RECEITAS FINANCEIRAS	116.092	67.487	125.603	8,19%	86,11%
- Receita com Swaps cambiais	46.850	15.474	97.150	107,36%	527,82%
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	68.706	50.997	28.404	-58,66%	-44,30%
- Descontos Obtidos, Outros	536	1.016	49	-90,84%	-95,16%
VARIAÇÃO CAMBIAL ATIVA	77.513	130.690	152.990	97,37%	17,06%
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	193.605	198.177	278.593	43,90%	40,58%
DESPESAS FINANCEIRAS	338.937	373.378	-543.569	60,37%	45,58%
- Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos	280.966	-322.777	-288.350	2,63%	-10,67%
- Desp. com Swaps Cambiais	-30.482	-4.512	-183.580	502,26%	3968,57%
- Desp. Bancarias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-27.489	-46.089	-71.639	160,60%	55,44%
VARIAÇÃO CAMBIAL PASSIVA	420.437	-120.869	-580.470	38,06%	380,25%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	-759.374	-494.248	-1.124.039	48,02%	127,42%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-565.769	-296.070	-845.446	49,43%	185,56%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DÍVIDA BRUTA E PERFIL DO ENDIVIDAMENTO:

O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA) ficou em 3,8 contra 3,7x no 2T12 e 4,4x no 1T13.

Resumo de Alavancagem:

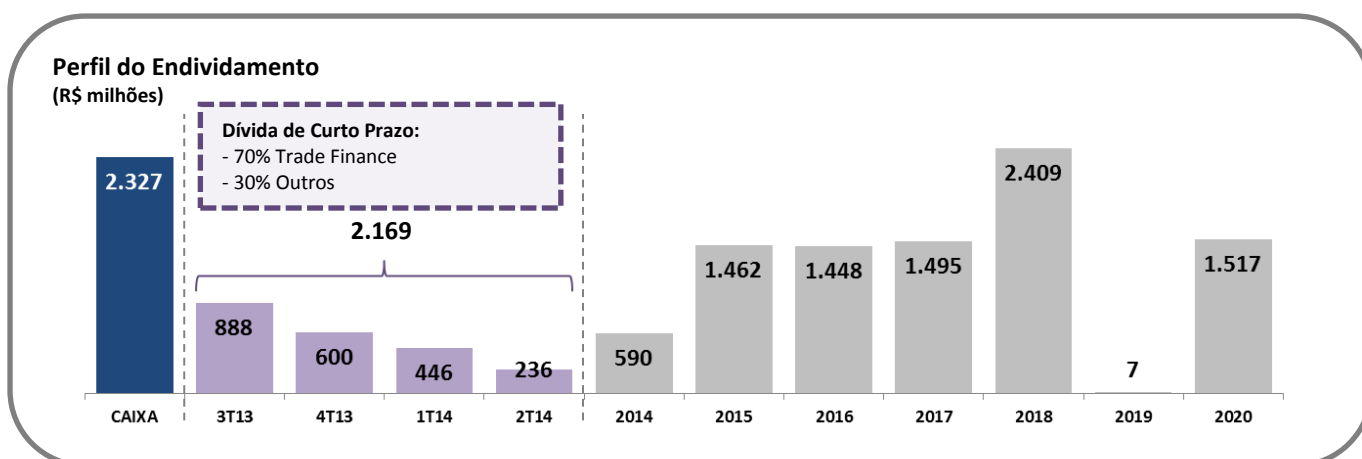
Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2013			30/06/2012		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local (BRL)	943	1.055	1.998	1.314	1.540	2.854
Moeda estrangeira	1.227	7.872	9.099	1.790	7.109	8.899
Endividamento Consolidado	2.169	8.928	11.097	3.103	8.649	11.752
Disponibilidades			2.327			3.028
Endividamento Líquido			8.770			8.724
EBITDA LTM			2.288			2.337
Dívida Líquida/EBITDA LTM			3,8x			3,7x

O endividamento bruto consolidado da companhia ao final do 2T13 foi de R\$ 11.097 milhões, enquanto o endividamento líquido foi de R\$ 8.770 milhões. Do total das dívidas, 19,5% tem vencimento no curto prazo enquanto 80,5% está no longo prazo.

Do total das dívidas, 18,0% estão em Reais e 82,0% estão em outras moedas. O custo médio ponderado de nosso endividamento bancário consolidado ao final do 2T13 foi de 7,82% a.a. se comparado com os 7,76% a.a. registrados no 2T12.

Ao final do trimestre, a Companhia apresentava R\$ 2,33 bilhões de caixa e aplicações nas operações continuadas.

A dívida remanescente a ser transferida das operações continuadas é de aproximadamente R\$ 3 bilhões e está balanceada entre as moedas USD e BRL, sendo aproximadamente 40% de Curto Prazo e 60% de Longo Prazo.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA:

FLUXO DE CAIXA – R\$ milhões	1S13	1S12
Resultado Líquido	(219,5)	244,5
(+) Itens que não afetam caixa	652,9	414,0
(+) Variação capital de giro	(501,8)	(196,7)
Contas a receber de clientes	(260,6)	223,1
Estoques	(136,6)	243,9
Fornecedores	(104,6)	(663,7)
(+) Outras Variações Patrimoniais	(137,8)	(450,2)
Outros	213,0	(387,5)
Tributos	(350,8)	(62,7)
1. Fluxo Operacional das Operações Continuadas	(206,2)	11,6

CAPEX: Investimentos das operações continuadas somaram R\$ 202,7 milhões no 2T13, aumentando 26,0% em relação aos R\$160,5 milhões no 1T13. O aumento é explicado por investimentos realizados na Marfrig Beef Brasil buscando otimização de plantas, investimentos na Ásia dando prosseguimento às inversões em logística na JV com a COFCO e expansão de algumas linhas de pratos prontos e industrializados na Europa feitos na Moy Park.

Investimentos (R\$ milhões)	1T13	2T13
Aplicações em Ativo Imobilizado	158,6	202,3
Ativo Fixo	120,3	171,8
Matrizes	38,3	30,5
Aplicações em Intangível	1,9	0,4
Investimento do período	160,5	202,7

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SEGMENTO MARFRIG BEEF

O segmento de negócios Marfrig Beef compreende as operações de industrialização de produtos bovinos e ovinos *in natura* e processados, couro e outros bens manufaturados para consumo doméstico e exportação. O segmento de Bovinos é dividido em Operações no Brasil e Operações Internacionais (Argentina, Uruguai e Chile).

A partir de 1º de setembro de 2013, a Marfrig Beef passa a ser estruturada da seguinte maneira: **Andrew Murchie** manterá sua posição de CEO sob o comando da **Marfrig Beef Brasil**, enquanto que **Martín Secco** assume a posição de **CEO da Marfrig Beef Cone Sul** (Argentina, Chile, Uruguai e Rio Grande do Sul - Pampeano).

A Marfrig Beef Brasil passa a contar com a seguinte estrutura a partir de 1º de setembro de 2013:



Andrew Murchie: Possui mais de 20 anos de experiência na indústria de carne bovina, sendo 10 deles dedicados ao Grupo Marfrig. Anteriormente trabalhou em empresas como Anglo Alimentos S.A., BF Alimentos e Grupo Friboi. Atualmente ocupa a posição de CEO Marfrig Beef Brasil, tendo anteriormente atuado como Diretor Comercial da Marfrig Beef Brasil.

Renato Macedo: Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Possui 28 anos de experiência na indústria de carnes, e ocupa a Diretoria de Operações Industriais da Marfrig Beef Brasil, detendo anteriormente os cargos de Diretor de Operações da Marfrig Brasil (2001 a 2006), Diretor de Operações das operações no Uruguai (2006 a 2008) e Diretor de Operações das operações na Argentina (2008 a 2013).

Ricardo Jacob: Graduado em Engenharia de Alimentos pela Escola de Engenharia Mauá, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Possui vasta experiência no ramo de alimentos, tendo atuado em empresas como Sadia S/A, Buona Itália Alimentos e Tok Take Alimentos. Ingressou no Grupo Marfrig em 2008, através do Frigorífico Mabella, onde ocupava o cargo de Gerente de Processos. Desde 2010 vinha atuando como Diretor de Supply Chain da Seara Brasil.

Alisson Navarro: Graduado em Administração de Empresas com ênfase em Negócios pela FEI (Faculdade de Engenharia Industrial) e possui MBA em Negócios Internacionais pela FGV Santo André (Fundação Getúlio Vargas). É responsável pela diretoria Comercial de Exportação (in natura e industrializados), bem como pelo atacado no mercado interno. Anteriormente, Alisson ocupava a posição de gerente geral da Weston Importers – unidade que é responsável pela absorção e distribuição de produtos da Marfrig Beef no Reino Unido. Está no Grupo Marfrig desde 2004 e tem calçado sua carreira em sólidas experiências voltadas a projetos de exportação, administração, finanças e comercial.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Gerson Prazeres: Graduado em Administração e Contabilidade pela Univale – Universidade do Vale do Itajaí, com pós-graduado em Engenharia de Produção e Marketing pela mesma instituição. Possui 28 anos de experiência em contabilidade, finanças, controladoria e tributos em empresas dos segmentos de Alimentos (Ceval e Seara e Moy Park-Reino Unido) e Cerâmico (Portobello S.A). Por 10 anos foi professor das cadeira de Administração e Contabilidade na Univale – Universidade do Vale do Itajaí.

José Pedro Crespo: Graduado em Zootecnia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, está na empresa há 2 anos e é o atual Diretor de Confinamentos e Compra de Gado da Marfrig Beef. Possui 22 anos de experiência no mercado de alimentos, conhecendo profundamente a cadeia do agronegócio, onde também atuou na área comercial de exportação.

Luiz Firmino: Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Moura Lacerda, com especialização em Reestruturação de Empresas pela Veloza Lawyers. Está há 3 anos na Marfrig com experiência anterior na Anglo Alimentos e em empresas da JBS no Brasil e na Argentina, onde atuou em diversas posições na área financeira como controller e CFO. Atualmente é Diretor Administrativo e de Controladoria da Marfrig Beef, sendo responsável por gerenciar as áreas de administração, planejamento e controladoria.

DRE - MARFRIG BEEF (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.667,5	1.553,8	7,3%
ROL FOOD SERVICE BRASIL	370,4	303,6	22,0%
TOTAL RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.037,9	1.857,4	9,7%
(-) CPV	(1.729,3)	(1.455,6)	18,8%
LUCRO BRUTO	308,6	401,8	-23,2%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	15,1%	21,6%	-650 pb
SG&A	(195,5)	(208,5)	-6,2%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	-9,6%	-11,2%	160 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	273,6	(102,0)	n/a
COMERCIAIS	(127,7)	(122,9)	3,9%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(67,8)	(85,5)	-20,7%
OUTRAS	469,1	106,3	341,3%
EBITDA	614,6	331,7	85,3%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	30,2%	17,9%	1230 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	145,5	225,4	-35,4%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	7,1%	12,1%	-500 pb

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL): A ROL apurada no 2T13 foi de R\$ 2,04 bilhões e apresentou um crescimento de 9,7% em comparação com R\$ 1,86 bilhão registrado no 2T12, explicado principalmente pelo bom desempenho das operações do Brasil – Food Service, Varejo e Exportação, prejudicada pelas operações na Argentina, onde concluímos o fechamento de 2 plantas no trimestre.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Operação BRASIL –

Mercado Interno – Crescimento de 3,8% nos volumes no 2T13 contra o 2T12 explicado pelo crescimento de 8,0% nos volumes para o *Food Service* e de 3,8% nos volumes para o restante do mercado. Adicionalmente ao crescimento do volume houve aumento nos preços médios para o *Food Service* de 12,9% contra o 2T12 e de 15,7% no restante do mercado.

Mercado Externo - Aumento de 7,8% nas receitas de exportações sendo 4,6% por volume e 3,1% pelo aumento de preços. Houve redução nos preços médios de exportação se considerarmos a variação cambial de aproximadamente 16% entre os períodos.

Operações Internacionais -

Argentina – no trimestre fechamos temporariamente 2 abatedouros conforme anunciado na divulgação do 1T13 impactando o resultado dessa operação. As operações nesse país continuam se mostrando desafiadora sem apresentar resultados em linha com os obtidos no Brasil.

Uruguai – No trimestre houve incremento de receita de 35,9% no mercado interno (sendo 7,1% em volumes e 26,9% em preços) e de 12,2% nas exportações (sendo 6,3% em volumes e 5,6% em preços médios) se comparado com o 2T12. Parte do resultado em preços no Uruguai se deve à depreciação cambial do real frente ao US\$ no período, já anteriormente mencionado.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 308,6 milhões (Margem de 15,1%) e apresentou uma redução de 23,2% em comparação com R\$ 401,8 milhões (Margem de 21,6%) registrado no 2T12. A queda na margem bruta é explicada por: (i) Argentina que ainda passa por controle de preços no mercado interno, limite de volume para exportações, alto custo de gado e baixa disponibilidade de gado que afetaram negativamente os resultados do trimestre associado ao fechamento temporário de 2 plantas no trimestre (ii) Uruguai que ainda se encontra em dificuldades com relação à falta de gado e ao alto custo; e (iii) as operações no Brasil que sofreram no trimestre com a irracionalidade do mercado com que elevou o abate no trimestre pressionado preços tanto no mercado externo quanto no mercado interno.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 9,6% da ROL, contra 11,2% no 2T12. A redução é fruto da exposição do negócio na Argentina (com o fechamento de 2 plantas conforme anunciado no 1T13), e otimização das operações no Brasil com redução de quadro além do foco da Companhia no controle rígido de despesas administrativas e gerais.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA do 2T13, cresceu 85,3% e atingiu R\$ 614,6 milhões com margem de 30,2%, comparado a R\$ 331,7 milhões no 2T12 e margem de 17,9%.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (registrados em outras receitas/despesas operacionais o EBITDA seria de R\$ 145,5 milhões decréscimo de 35,4% contra R\$ 225,4 milhões no 2T12. A margem seria de 7,1% contra os 12,1% registrados no 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

KEYSTONE FOODS

Keystone Foods - empresa global, focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multi-proteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com atuação na Europa e forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

DRE - KEYSTONE (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.285,6	1.147,4	12,0%
(-) CPV	(1.208,3)	(1.075,0)	12,4%
LUCRO BRUTO	77,3	72,4	6,8%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	6,0%	6,3%	-30 pb
SG&A	(47,1)	(39,8)	18,5%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	(3,7)%	(3,5)%	-20 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(53,9)	225,2	-123,9%
COMERCIAIS	(5,7)	(1,3)	331,3%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(41,4)	(38,5)	7,7%
OUTRAS	(10,8)	265,0	n/a
EBITDA(*)	61,3	335,6	-81,7%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	4,8%	29,2%	-2440 pb
EBITDA AJUSTADO(**)	72,1	70,5	-2,3%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	5,6%	6,1%	-50 pb

(*) EBITDA do 2T12 contempla o ganho na venda de operações descontinuadas

(**) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL):

EUA – Novos produtos processados com base em frango foram introduzidos no 2T13 com forte atividade promocional e de marketing pelos clientes. Receitas subiram 14,5%, com volumes diminuindo 18,9% e preços médios elevando-se em 41,2% (24,1% na moeda original) pela mudança de mix e pelo melhor preço atingido nas carnes brancas do frango.

ASIA – A Gripe Aviária (AI) na China prejudicou os resultados de crescimento econômico do país e os nossos resultados também foram afetados:

- ✓ **CORÉIA** - A 2ª linha de produção de frangos iniciou as operações no 2T, enquanto a demanda dos clientes na Coréia continua forte.
- ✓ **JAPÃO** - Demanda mais fraca para importações, como reflexo da gripe aviária (China e Tailândia fornecem para o Japão).
- ✓ **TAILÂNDIA** - Devido ao mix dos produtos, as operações da Tailândia não operaram a plena capacidade, o que será revertido no 3T13 pela demanda prevista para essa JV.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- ④ **AUSTRÁLIA E MALÁSIA** – As operações da Austrália e da Malásia aumentaram seus volumes com o objetivo de fornecer processados de carne bovina para o Oriente Médio.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 77,3 milhões (Margem de 6,0%) e apresentou um aumento de 6,8% em comparação com R\$ 72,4 milhões (Margem de 6,3%) registrados no 2T12.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 3,7% da ROL, contra 3,5% no 2T12 e ficaram praticamente estáveis entre os períodos.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA do 2T13 foi de R\$ 61,3 milhões (margem de 4,8%) e decresceu 81,7% se comparado com os R\$ 335,6 milhões (margem de 29,2%).

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (registrados em outras receitas/despesas operacionais anteriormente explicado) o EBITDA do 2T13 seria de R\$ 72,1 milhões, com decréscimo de 2,3% contra R\$ 70,5 milhões no 2T12 (excluindo o efeito do ganho na venda das operações de logística registrado nesse período). A margem seria de 5,6%, queda de 50 pbs contra os 6,1% registrados no 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MOY PARK

Moy Park – 2º maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína, e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snacks* vegetarianos e Donuts.

DRE - MOY PARK (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.131,8	1.066,7	6,1%
(-) CPV	(1.025,0)	(978,6)	4,7%
LUCRO BRUTO	106,8	88,1	21,3%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	9,4%	8,3%	110 pb
SG&A	(88,3)	(73,9)	19,4%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	(7,8)%	(6,9)%	-90 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(90,7)	(85,0)	6,7%
COMERCIAIS	(55,7)	(45,0)	23,8%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32,6)	(28,9)	12,6%
OUTRAS	(2,4)	(11,1)	-78,2%
EBITDA	63,9	47,5	34,6%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	5,6%	4,5%	110 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	66,3	58,6	13,2%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	5,9%	5,5%	40 pb

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL): A ROL apurada no 2T13 foi de R\$ 1.131,8 bilhões e apresentou um crescimento de 6,1% em comparação aos R\$ 1.066,7 bilhões registrados no 2T12. O aumento foi impulsionado primordialmente pelo bom desempenho no segmento de Agri-Fresh, fruto da conquista de novos clientes, em combinação com a expansão do mercado, além do aumento dos preços de aves in natura no mercado interno.

Já no segmento Convenience Foods UK, as vendas permaneceram em linha com o 2T12, o qual havia sido um trimestre especialmente forte, em função das comemorações do Jubileu da Rainha Elizabeth II.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 106,8 milhões (Margem de 9,4%) e apresentou um aumento de 21,3% em comparação com R\$ 88,1 milhões (Margem de 8,3%) registrado no 2T12. A combinação do aumento no volume de vendas, com a melhora da eficiência operacional, foi suficiente para contrabalançar o aumento nos custos de produção em função da alta do preço de grãos em relação ao 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 7,8% da ROL, contra 6,9% no 2T12. O aumento é fruto do aumento de vendas com maior despesa de frete e marketing no período.

EBITDA e Margem EBITDA: Crescimento de volumes e preços, melhora da eficiência operacional e controle de despesas impulsionaram o crescimento de 34,6% do EBITDA apurado no 2T13 (R\$ 63,9 milhões e margem de 5,6%) em comparação com o 2T12 (R\$ 47,5 milhões e margem de 4,5%).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

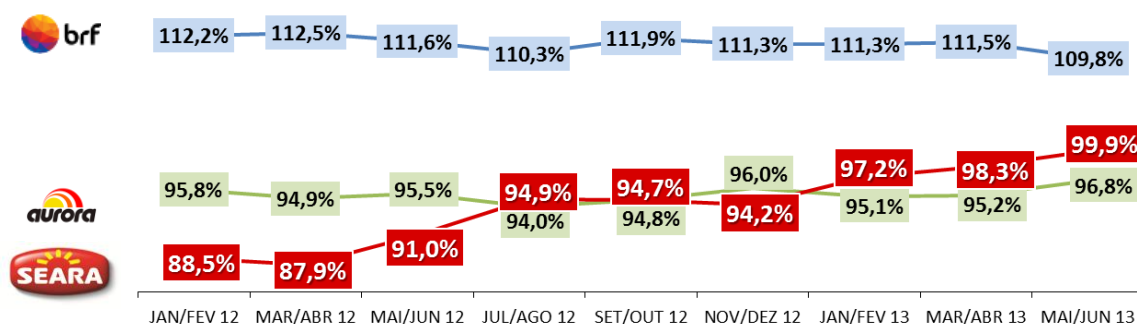
ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS KPI'S DA SEARA BRASIL

Abaixo apresentamos a evolução dos 5 KPI's que apresentamos no 1T13:

Gestão de preço:

- Seara e Rezende continuaram a diminuir a diferença com os comparáveis do setor, porém ocasionado principalmente pelos maiores descontos dados pela concorrência, para desovar os altos estoques do setor no 2º tri.
- Na Seara, os descontos por kg concedidos diminuíram ligeiramente vs. o 1º tri, como parte do nosso esforço de recuperar margens.
- Nosso preço médio também foi ajudado pela continua migração para o pequeno varejo, onde o preço médio é superior.

Índice de Preços Nielsen – Industrializados



Gestão de canais e de mix de produtos:

1- Industrializados Mercado Interno/ROL: Melhoria no 2T13.

- Maior produtividade nas plantas ex-BRF;
- Redução de estoques de produto acabado, devido a maior produtividade nas forças de vendas, contribuindo para a melhora do mix; e
- Boa venda de produto industrializado/processado em junho/13 com a Copa das Confederações.

2- % Pequeno Varejo/ROL: crescimento nesse canal continuou no 2T13.

- Melhoras no "Fill Rate" foram particularmente impactantes na malha de pequenos clientes;
- Produtividade da força de vendas – visitas por dia, venda por cliente etc. – construíram o resultado melhor do pequeno varejo; e
- Demanda/consumo nos pequenos clientes se apresentou mais resiliente se comparado com as grandes redes e o atacado.

Contatos de RI:

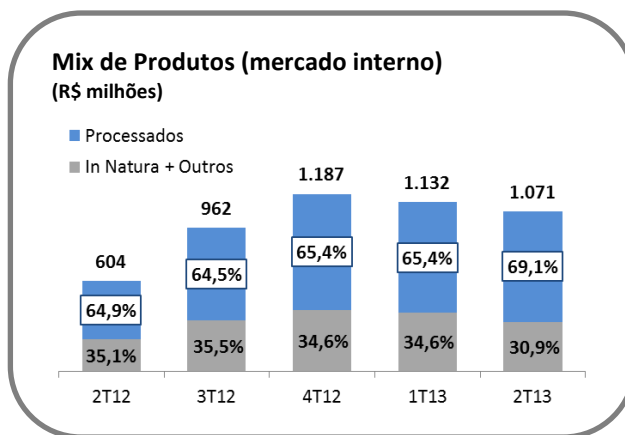
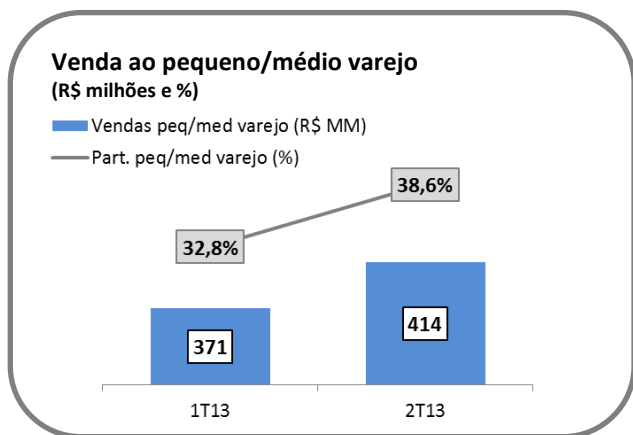
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

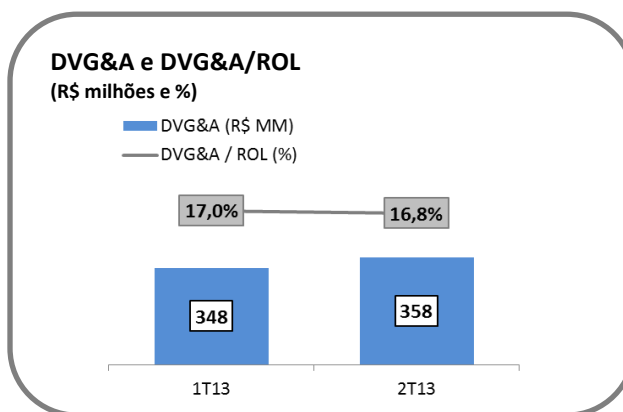
3- % ROL Mercado Interno: não cumprimos com essa meta, sendo a mudança de rumo pontual e estratégica, devido à paridade cambial USD/R\$ que favorecem as exportações. Outros fatores foram:

- Pressão de queda de preços no grande varejo no Mercado Interno devido ao excesso de estoque do setor poderia ter comprometido os nossos resultados se não redirecionássemos rapidamente os volumes para o ME;
- Melhoria no atendimento da demanda das plantas de exportação, e maior eficiência nos processos de exportação, permitiram maior competitividade na exportação sem impacto significativo em margens;
- Fomos rápidos em reagir ao cambio favorável na 2ª metade do tri, já redirecionando alguns volumes in natura de frango e suíno do MI para a exportação.



DVG&A e DVG&A/ROL: apesar de o número final do trimestre ser equivalente ao demonstrado no 1T13, tivemos vários sinais de melhora, dentre eles:

- A tendência dentro do tri é de redução de despesas, por exemplo terminamos no mês de junho em 16,0%
- Houve alguns eventos não recorrentes (one-off) de reestruturação no trimestre, que não devem acontecer no 3T13, assim como despesas extras de marketing com a Copa das Confederações;
- Movimentos maiores de redução estão sendo aguardados após a aprovação do CADE e a junção com o JBS.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

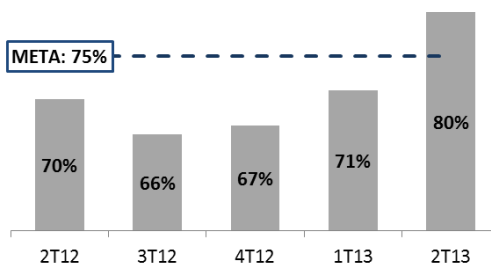


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Melhoria na Logística: entregamos a meta prometida, com espaço pra melhorar ainda mais:

- Média do “Fill Rate” no 2T13 foi de 80%, apesar de estarmos ainda em transição no CD Anhanguera;
- Mais da metade dos CD’s já estão com “Fill Rate” acima de 80%, inclusive três acima de 90%; e
- Tendências positivas continuando em julho, números ainda melhores em particular na Anhanguera.

Índice de Atendimento da Pedido – Fill Rate



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

Data: 08 de agosto de 2013

Em Português:

às 09h30 (Brasília) / 08h30 (US EDT) / 12h30 (GMT)
 Número de acesso: +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
 Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês:

às 11h30 (Brasília) / 10h30 (US EDT) / 14h30 (GMT)
 Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
 Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977
 Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
 Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sobre a Marfrig

A Marfrig é uma companhia brasileira multinacional que atua no setor de alimentos e serviços, no Brasil e em mais 17 países. Suas atividades estão concentradas na produção, industrialização e processamento, comercialização e distribuição de alimentos provenientes de proteína animal (carne bovina, suína, ovina, de aves e processados), além da distribuição de outros produtos alimentícios (congelados, embutidos, pescados, pratos prontos, massas, doces, margarinas) e couros semiacabados ou acabados.

Sobre este documento

Esse documento pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE Consolidado (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.455,3	4.071,5	9,4%
Custo dos produtos vendidos	(3.962,6)	(3.509,3)	12,9%
LUCRO BRUTO	492,7	562,3	-12,4%
% Margem bruta	11,1%	13,8%	-280 pb
SG&A	(330,9)	(322,2)	2,7%
% sobre a Receita Líquida	-7,4%	-7,9%	50 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	124,9	38,1	227,6%
Comerciais	(189,1)	(169,3)	11,7%
Administrativas e gerais	(141,8)	(152,9)	-7,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,1)	(1,2)	247,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	459,9	361,5	27,2%
RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financeiros	617,6	600,4	2,9%
% Margem operacional	13,9%	14,7%	-90 pb
RESULTADO FINANCEIRO	(845,4)	(565,8)	49,4%
Receitas financeiras	130,6	116,1	12,5%
Variação cambial ativa	(548,6)	(338,9)	61,9%
Despesas financeiras	153,0	77,5	97,4%
Variação cambial passiva	(580,5)	(420,4)	38,1%
RESULTADO OPERACIONAL	(227,9)	34,6	-758,2%
Provisão de IR e Contribuição Social	70,6	141,1	-49,9%
Imposto de renda	52,2	107,7	-51,5%
Contribuição social	18,4	33,4	-44,7%
Participação dos acionistas não-controladores	(2,7)	(3,5)	-23,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(159,9)	172,2	-192,9%
# Ações (milhões)	520,7	347,0	-184,9%
LUCRO POR AÇÃO - R\$	(0,31)	0,50	-161,9%
EBITDA	739,4	714,8	3,4%
Margem EBITDA	16,6%	17,6%	-100 pb
EBITDA Ajustado	283,6	354,5	-20,0%
Margem EBITDA	6,4%	8,7%	-230 pb

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

	30/06/13	31/12/12		30/06/13	31/12/12
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	727.952	919.908	Fornecedores	1.549.234	2.580.227
Aplicações Financeiras	1.597.907	2.258.286	Pessoal, encargos e benefícios sociais	329.943	506.969
Valores a receber - Clientes nacionais	1.026.695	1.391.752	Impostos, taxas e contribuições	104.062	187.503
Valores a receber - Clientes internacionais	579.996	401.563	Empréstimos e financiamentos	1.791.014	3.359.130
Estoques de produtos e mercadorias	1.945.589	2.703.732	Títulos a pagar	656.114	352.852
Ativos biológicos	423.412	943.832	Arrendamentos a pagar	37.005	38.805
Impostos a recuperar	1.035.803	1.240.457	Debêntures a pagar	199.400	199.400
Despesas do exercício seguinte	80.507	91.475	Juros sobre debêntures	178.949	144.445
Títulos a receber	161.124	77.372	Antecipações de clientes	83.086	90.553
Adiantamentos a fornecedores	54.429	51.196	Passivos mantidos para venda	4.587.914	-
Ativos mantidos para venda	8.511.909	-	Outras obrigações	130.197	227.436
Outros valores a receber	71.226	155.079			
Total do ativo circulante	16.216.549	10.234.652	Total do passivo circulante	9.646.918	7.687.320
Não circulante			Não circulante		
Aplicações financeiras	786	886	Empréstimos e financiamentos	8.729.470	8.282.268
Depósitos judiciais	52.163	44.366	Impostos, taxas e contribuições	81.904	252.737
Títulos a receber	58.829	53.704	Imposto de renda e contribuição social diferidos	595.712	1.474.660
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.340.409	1.851.747	Provisões para contingências	16.333	237.889
Impostos a recuperar	961.864	1.232.640	Arrendamentos a pagar	96.042	107.523
Outros valores a receber	32.944	77.807	Debêntures a pagar	197.983	396.676
	2.446.995	3.261.150	Títulos a Pagar	185.315	208.492
			Instrumento mandatário conversível em ações	2.120.920	2.470.920
Investimentos	55.243	11.107	Outros	113.047	165.877
Imobilizado	4.438.612	7.757.259	Total do passivo não circulante	12.136.726	13.597.042
Ativos biológicos	99.675	253.361			
Intangível	2.628.637	4.071.925	Patrimônio líquido		
	7.222.167	12.093.652	Capital social	5.276.678	4.926.678
Total do ativo não circulante	9.669.162	15.354.802	(-) Gastos com emissão de ações	(108.210)	(108.210)
			Reserva de Capital	184.800	184.800
			Emissão de ações ordinárias	184.800	184.800
			Reservas de lucros	34.994	33.604
			Reserva legal	44.476	44.476
			Retenção de Lucros	7.348	7.348
			Ações em tesouraria	(5.140)	(6.530)
			Ações em tesouraria canceladas	(11.690)	(11.690)
			Outros resultados abrangentes	284.019	514.371
			Ajuste de avaliação patrimonial	(317.835)	(168.805)
			Ajuste acumulado de conversão	601.854	683.176
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	185.631	-
			Prejuízos Acumulados	(1.868.223)	(1.395.005)
			Patrimônio líquido de controladores	3.989.689	4.156.238
			Participação de não controladores	112.378	148.854
			Total do patrimônio líquido	4.102.067	4.305.092
Total do ativo	25.885.711	25.589.454	Total do passivo e patrimônio líquido	25.885.711	25.589.454

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA – R\$ milhões	1S13	1S12
Resultado Líquido	(219,5)	244,5
(+) Itens que não afetam caixa	652,9	414,0
(+) Variação capital de giro	(501,8)	(196,7)
Contas a receber de clientes	(260,6)	223,1
Estoques	(136,6)	243,9
Fornecedores	(104,6)	(663,7)
(+) Outras Variações Patrimoniais	(137,8)	(450,2)
Outros	213,0	(387,5)
Tributos	(350,8)	(62,7)
1. Fluxo Operacional das Operações Continuadas	(206,2)	11,6

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DA RECEITA (R\$ MILHÕES)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	2.037,9	1.857,5	9,7%
MARFRIG BEEF - BRASIL	1.488,5	1.290,3	15,4%
Mercado Interno	953,4	793,9	20,1%
Carne In Natura	494,8	436,4	13,4%
Processados	276,3	198,5	39,2%
Ovinos, Couro e Outros	182,3	159,0	14,7%
Exportações	535,1	496,4	7,8%
Carne In Natura	342,7	354,7	-3,4%
Processados	105,3	79,2	33,1%
Ovinos, Couro e Outros	87,1	62,6	39,1%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	549,4	567,2	-3,1%
Mercados Internos	302,8	326,1	-7,1%
Carne In Natura	221,6	154,3	43,6%
Processados	19,5	116,4	-83,2%
Ovinos, Couro e Outros	61,7	55,4	11,4%
Exportações	246,6	241,1	2,3%
Carne In Natura	215,8	209,7	2,9%
Processados	3,4	9,1	-63,0%
Ovinos, Couro e Outros	27,5	22,3	23,0%
KEYSTONE FOODS	1.285,6	1.147,4	12,0%
Processados	1.285,6	1.147,4	12,0%
MOY PARK	1.131,8	1.066,7	6,1%
Mercados Internos	982,9	929,1	5,8%
Carne In natura	427,4	357,5	19,6%
Processados	468,4	490,4	-4,5%
Outros	87,1	81,3	7,1%
Exportações	148,9	137,6	8,2%
Carne In Natura	36,6	32,4	13,0%
Processados	112,2	105,2	6,7%
Outros	0,0	0,0	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	2.037,9	1.857,5	9,7%
Carne In Natura	1.274,8	1.155,0	10,4%
Processados	404,5	403,1	0,3%
Outros	358,6	299,4	19,8%
TOTAL KEYSTONE FOODS	1.285,6	1.147,4	12,0%
Carne In Natura			n/a
Processados	1.285,6	1.147,4	12,0%
Outros			n/a
TOTAL MOY PARK	1.131,8	1.066,7	6,1%
Carne In Natura	464,1	389,9	19,0%
Processados	580,6	595,5	-2,5%
Outros	87,1	81,3	7,1%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	4.455,3	4.071,5	9,4%
Carne In Natura	1.738,9	1.544,9	12,6%
Processados	2.270,7	2.146,1	5,8%
Outros	445,6	380,6	17,1%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO VOLUME (TONS)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	316,4	312,3	1,3%
MARFRIG BEEF - BRASIL	229,2	220,4	4,0%
Mercado Interno	174,8	168,4	3,8%
Carne In Natura	59,5	55,8	6,7%
Processados	21,1	15,4	37,5%
Ovinos, Couro e Outros	94,2	97,2	-3,2%
Exportações	54,4	52,0	4,6%
Carne In Natura	35,0	35,6	-1,7%
Processados	8,1	6,6	22,5%
Ovinos, Couro e Outros	11,3	9,8	15,3%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	87,3	91,9	-5,1%
Mercados Internos	62,4	67,7	-7,8%
Carne In Natura	25,7	24,5	4,9%
Processados	2,3	10,8	-78,2%
Ovinos, Couro e Outros	34,4	32,5	6,0%
Exportações	24,8	24,2	2,5%
Carne In Natura	18,9	18,9	0,1%
Processados	0,1	0,7	-80,5%
Ovinos, Couro e Outros	5,8	4,6	25,1%
KEYSTONE FOODS	202,3	233,9	-13,5%
Processados	202,3	233,9	-13,5%
MOY PARK	160,1	160,9	-0,5%
Mercados Internos	131,0	128,8	1,7%
Carne In natura	40,2	36,6	9,9%
Processados	38,6	41,1	-6,0%
Outros	52,2	51,1	2,0%
Exportações	29,1	32,1	-9,4%
Carne In Natura	5,6	5,5	1,8%
Processados	23,5	26,6	-11,6%
Outros	0,0	0,0	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	316,4	312,3	1,3%
Carne In Natura	139,1	134,7	3,2%
Processados	31,7	33,5	-5,2%
Outros	145,7	144,1	1,1%
TOTAL KEYSTONE FOODS	202,3	233,9	-13,5%
Carne In Natura			n/a
Processados	202,3	233,9	-13,5%
Outros			n/a
TOTAL MOY PARK	160,1	160,9	-0,5%
Carne In Natura	45,8	42,0	8,9%
Processados	62,2	67,7	-8,2%
Outros	52,2	51,1	2,0%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	678,8	707,0	-4,0%
Carne In Natura	184,8	176,7	4,6%
Processados	296,2	335,0	-11,6%
Outros	197,8	195,3	1,3%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO PREÇO MÉDIO (R\$)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	6,44	5,95	8,3%
MARFRIG BEEF - BRASIL	6,50	5,85	10,9%
Mercado Interno	5,45	4,71	15,7%
Carne In Natura	8,31	7,82	6,3%
Processados	13,09	12,93	1,3%
Ovinos, Couro e Outros	1,94	1,64	18,4%
Exportações	9,84	9,55	3,1%
Carne In Natura	9,80	9,97	-1,7%
Processados	12,95	11,93	8,6%
Ovinos, Couro e Outros	7,70	6,38	20,7%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	6,30	6,17	2,0%
Mercados Internos	4,85	4,82	0,7%
Carne In Natura	8,63	6,30	36,9%
Processados	8,34	10,82	-23,0%
Ovinos, Couro e Outros	1,79	1,71	5,1%
Exportações	9,94	9,96	-0,2%
Carne In Natura	11,41	11,10	2,8%
Processados	24,11	12,71	89,7%
Ovinos, Couro e Outros	4,76	4,85	-1,7%
KEYSTONE FOODS	6,35	4,91	29,5%
Processados	6,35	4,91	29,5%
MOY PARK	7,07	6,63	6,6%
Mercados Internos	7,50	7,22	4,0%
Carne In natura	10,64	9,78	8,8%
Processados	12,13	11,94	1,6%
Outros	1,67	1,59	5,0%
Exportações	5,11	4,28	19,4%
Carne In Natura	6,58	5,92	11,1%
Processados	4,77	3,95	20,8%
Outros	n/a	n/a	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	6,44	5,95	8,3%
Carne In Natura	9,17	8,57	6,9%
Processados	12,75	12,05	5,9%
Outros	2,46	2,08	18,5%
TOTAL KEYSTONE FOODS	6,35	4,91	29,5%
Carne In Natura	n/a	n/a	n/a
Processados	6,35	4,91	29,5%
Outros	n/a	n/a	n/a
TOTAL MOY PARK	7,07	6,63	6,6%
Carne In Natura	10,14	9,28	9,3%
Processados	9,34	8,79	6,2%
Outros	1,67	1,59	5,0%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	6,56	5,76	14,0%
Carne In Natura	9,41	8,74	7,6%
Processados	7,67	6,41	19,7%
Outros	2,25	1,95	15,6%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e relatório de revisão dos auditores independentes

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e relatório de revisão dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG ALIMENTOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **MARFRIG ALIMENTOS S.A.** (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2013.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6



Esmir de Oliveira
Contador CRC 1SP-109628/O-0

Notas Explicativas

5

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Nota Explicativa	Consolidado	
		30/06/13	31/12/12		30/06/13	31/12/12
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	276.344	296.837	727.952	919.908	2.580.227
Aplicações Financeiras	5	301.191	904.139	1.597.907	2.258.286	506.969
Valores a receber - Clientes nacionais	6	324.875	354.232	1.026.695	1.391.752	187.503
Valores a receber - Clientes Internacionais	6	195.889	132.051	579.996	401.563	3.359.130
Estoques de produtos e mercadorias	7	524.649	521.510	1.945.589	2.703.732	352.852
Ativos biológicos	8	14.328	18.414	423.412	943.832	38.805
Impostos a recuperar	9	602.689	539.513	1.035.803	1.240.457	199.400
Despesas do exercício seguinte	9	4.505	2.477	80.507	91.475	144.445
Títulos a receber	10	1.155.202	961.415	161.124	77.372	83.086
Adiantamentos a fornecedores	11	25.313	19.632	54.429	51.196	90.553
Ativos mantidos para venda		2.446.694	-	8.511.909	-	4.587.914
Outros valores a receber		14.184	17.996	71.226	155.079	130.197
Total do ativo circulante		5.885.863	3.768.216	16.216.549	10.234.652	7.687.320
Não circulante						
Aplicações financeiras	5	-	100	786	886	8.282.268
Depósitos judiciais		43.818	38.936	52.163	44.366	252.737
Títulos a receber	10	2.395.332	1.982.399	58.829	53.704	1.474.660
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	997.698	926.727	1.340.409	1.851.747	237.889
Impostos a recuperar	9	904.116	676.735	961.864	1.232.640	107.523
Outros valores a receber		2.385	3.778	32.944	77.807	208.492
Total do ativo não circulante		4.343.349	3.628.675	2.446.995	3.261.150	165.877
Total do ativo		10.229.212	7.396.891	18.663.544	13.495.802	7.853.197
Patrimônio líquido						
Capital social	25.1	5.276.678	4.926.678	5.276.678	4.926.678	4.926.678
(-) Gastos com emissão de ações	25.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital		184.800	184.800	184.800	184.800	184.800
Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800	184.800
Reservas de lucros	25.2.1	34.994	33.604	34.994	33.604	33.604
Reserva legal		44.476	44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria	25.2.2	(5.140)	(6.530)	(5.140)	(6.530)	(6.530)
Ações em tesouraria canceladas	25.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
Outros resultados abrangentes	25.3	469.650	514.371	469.650	514.371	514.371
Ajuste de avaliação patrimonial	25.3.1	(317.835)	(168.805)	(317.835)	(168.805)	(168.805)
Ajuste acumulado de conversão	25.3.2	601.854	683.176	601.854	683.176	683.176
Valores relacionados a ativos mantidos para venda	25.3.3	185.631	-	185.631	-	-
Prejuízos Acumulados		(1.868.223)	(1.395.005)	(1.868.223)	(1.395.005)	(1.395.005)
Patrimônio líquido de controladores		3.989.689	4.156.238	3.989.689	4.156.238	4.156.238
Participação de não controladores	25.6	-	-	-	-	148.854
Total do patrimônio líquido		3.989.689	4.156.238	4.102.067	4.305.092	4.305.092
Total do passivo e patrimônio líquido						
		15.107.762	15.049.898	25.885.711	25.885.711	25.885.711

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

6

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos
Finds em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado			
		2º Trimestre 2013	Acumulado 2013	Reclassificado 2º Trimestre 2012	Reclassificado 2º Trimestre 2012	Acumulado 2013	Reclassificado 2º Trimestre 2012	Reclassificado Acumulado 2012
Receita operacional líquida	26	1.058.753	2.261.463	1.127.923	2.094.426	4.455.254	4.071.543	7.675.895
Custo dos produtos vendidos	27	(847.342)	(1.765.037)	(790.845)	(1.478.502)	(3.962.598)	(3.509.276)	(6.596.609)
Lucro bruto		211.411	496.426	337.078	615.924	492.656	562.267	1.079.286
Receitas (despesas) operacionais		(463.733)	(790.089)	(284.503)	(527.812)	(720.545)	(527.639)	(1.024.508)
Comerciais	27	(59.333)	(123.581)	(68.477)	(134.703)	(189.100)	(169.262)	(329.547)
Administrativas e gerais	27	(38.900)	(77.780)	(54.126)	(103.255)	(141.830)	(152.928)	(293.128)
Resultado com equivalência patrimonial		(28.669)	(69.530)	242.001	230.268	(4.111)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		498.977	511.371	107.338	128.296	459.941	360.321	360.846
Resultado financeiro	28	(825.808)	(1.030.569)	(511.239)	(648.418)	(845.445)	(565.770)	(762.679)
Receitas financeiras		18.882	41.163	62.012	97.449	125.603	116.093	194.496
Variação cambial ativa		105.703	219.369	63.543	203.993	152.990	77.513	228.391
Despesas financeiras		(471.488)	(724.502)	(230.290)	(477.576)	(543.568)	(338.939)	(686.940)
Variação cambial passiva		(478.905)	(566.599)	(406.504)	(472.284)	(580.470)	(420.437)	(498.626)
Resultado operacional		(242.322)	(293.663)	52.575	88.112	(227.889)	34.628	54.778
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(242.322)	(293.663)	52.575	88.112	(227.889)	34.628	54.778
Provisão para IR e Contribuição Social		82.397	74.139	119.667	156.366	70.643	141.103	194.428
Imposto de renda corrente e diferido	34	60.586	54.514	87.990	114.975	52.198	107.726	148.511
Contribuição social corrente e diferido	34	21.811	19.625	31.677	41.391	18.445	33.377	45.917
Resultado líquido no período das operações continuadas		(159.925)	(219.524)	172.242	244.478	(157.246)	175.731	249.206
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	36	(260.002)	(281.628)	(156.791)	(194.551)	(254.640)	(166.683)	(210.871)
Resultado líquido no período antes das participações		(419.927)	(501.152)	15.451	49.927	(411.886)	9.048	38.335
Resultado líquido atribuído a:								
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada		(159.925)	(219.524)	172.242	244.478	(159.925)	172.242	244.478
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada		(260.002)	(281.628)	(156.791)	(194.551)	(260.002)	(156.791)	(194.551)
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total		(419.927)	(501.152)	15.451	49.927	(419.927)	15.451	49.927
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	2.679	3.489	4.728
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	5.362	(9.892)	(16.320)
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	8.041	(6.403)	(11.592)
Prejuízo (lucro) básico por ação - ordinária operação continuada	30	(0,8018)	(0,9634)	0,0448	0,1448	(0,3034)	0,4994	0,7089
Prejuízo (lucro) básico por ação - ordinária operação descontinuada	30	-	-	-	-	(0,4984)	(0,4546)	(0,5641)
Prejuízo (lucro) básico por ação - Ordinária Total	30	(0,8018)	(0,9634)	0,0448	0,1448	(0,8018)	0,0448	0,1448

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores											Total do patrimônio líquido	
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					Total da participação dos controladores		Total da participação dos não-controladores
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados			
Em 31 de dezembro de 2011	4.061.478	(74.960)	(19.222)	44.476	7.348	(13.702)	-	(51.359)	560.203	(1.259.861)	3.254.401	164.813	3.419.214
Baixa de ações em controladas	-	-	19.222	-	-	-	-	-	-	-	19.222	-	19.222
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(24.118)	-	-	-	(24.118)	(30.107)	(54.225)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	49.975	-	-	-	49.975	-	49.975
Realização de Custo Atribuído (Deemed cost)	-	-	-	-	-	-	(56.085)	-	56.085	-	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(5.386)	-	-	-	(5.386)	(5.386)	-	(5.386)
Lucro no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.927	49.927	(11.592)	38.335
Em 30 de junho de 2012	4.061.478	(74.960)	-	44.476	7.348	(19.088)	-	(131.562)	610.178	(1.153.849)	3.344.021	123.114	3.467.135
	Atribuído à participação dos acionistas controladores											Total do patrimônio líquido	
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					Total da participação dos controladores		Total da participação dos não-controladores
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados			
Em 31 de dezembro de 2012	4.926.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(6.530)	(11.690)	(168.805)	683.176	-	4.156.238	4.156.238	148.854
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000	350.000	350.000
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(121.096)	-	-	-	(118.806)	118.806	74.079
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	(54.271)	-	(81.322)	-	(135.593)	(135.593)	(135.593)
Realização de Custo Atribuído (Deemed cost)	-	-	-	-	-	-	(27.934)	-	-	27.934	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	1.390	-	-	-	-	1.390	1.390	1.390
Prejuízo no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(501.152)	(501.152)	(501.152)	(492.901)
Em 30 de junho de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(5.140)	(11.690)	(317.835)	601.854	185.631	3.989.689	3.989.689	112.378
Total do patrimônio líquido													4.102.067

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Acumulado 2013	Reclassificado Acumulado 2012
Prejuízo (Lucro) no período das operações continuadas	(219.524)	244.478	(219.524)	244.478
Itens de resultado que não afetam o caixa	205.323	248.444	652.951	414.005
Depreciação	35.500	35.473	168.821	161.791
Amortização	1.136	1.032	69.252	60.768
Participação dos acionistas não controladores	-	-	5.515	4.728
Provisão para contingências	-	-	(1.405)	2.050
Tributos diferidos	(74.139)	(156.367)	(101.949)	(298.840)
Resultado com equivalência patrimonial	69.530	(230.268)	4.827	-
Variação cambial sobre financiamentos	265.172	233.327	265.774	328.330
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	82.058	34.964	151.886	(65.420)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	174.512	220.221	415.705	389.627
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	(516)	5.429	2.423	10.722
Despesas de juros sobre debêntures	130.796	181.011	107.018	181.011
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(263)	4.728	(263)	4.728
Baixa do ativo permanente - troca de ativos	-	(195.087)	-	(195.087)
Ganho ou perda na alienação de negócios	(483.041)	113.494	(483.041)	(193.756)
Baixa do ativo permanente	4.578	487	48.388	23.353
Mutações patrimoniais	73.656	(11.883)	(639.617)	(646.857)
Contas a receber de clientes	(13.300)	(5.737)	(260.594)	223.080
Estoques e ativo biológico corrente	947	72.987	(136.602)	243.930
Depósitos judiciais	(4.882)	(3.293)	(8.545)	(5.096)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.016	7.764	4.222	(37.888)
Fornecedores	(56.398)	(151.597)	(104.584)	(663.720)
Tributos correntes e diferidos	(298.117)	(29.923)	(350.764)	(62.719)
Títulos a receber e a pagar	502.712	170.049	263.753	(122.120)
Outras contas ativas e passivas	(65.322)	(72.133)	(46.503)	(222.324)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	59.455	481.039	(206.190)	11.626
Atividades de investimentos				
Investimentos	(48.072)	(17.450)	(61.563)	(9.221)
Operações descontinuadas líquido de caixa	-	-	-	-
Adequação IFRS 11 / CPC 19 R2	-	-	(45.837)	-
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(88.537)	(89.638)	(299.390)	(295.438)
Aplicações no ativo intangível	(2.123)	(2.032)	(2.255)	(593)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(138.732)	(109.120)	(409.045)	(305.252)
Atividades de financiamentos				
Dividendos/JSCP Pagos no exercício	-	(14.877)	-	(14.877)
Debêntures	371.248	817	(198.752)	817
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(72.455)	(62.759)	(226.290)	(209.383)
Empréstimos e financiamentos	(842.280)	(535.060)	412.873	161.293
Empréstimos obtidos	1.833.838	594.189	5.259.130	1.958.472
Empréstimos liquidados	(2.676.118)	(1.129.249)	(4.846.257)	(1.797.179)
Arrendamento a pagar	(2.067)	(8.591)	(21.692)	(159.424)
Arrendamentos obtidos	1.101	5.918	2.937	32.540
Arrendamentos liquidados	(3.168)	(14.509)	(24.629)	(191.964)
Ações em tesouraria	1.390	(5.386)	1.390	(5.386)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(544.164)	(625.856)	(32.471)	(226.960)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	125.123	130.143
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 36)	-	-	(329.752)	(58.134)
Fluxo de caixa do período	(623.441)	(253.937)	(852.335)	(448.577)
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	577.535	1.045.495	2.325.859	3.028.383
Saldo inicial	1.200.976	1.299.432	3.178.194	3.476.960
Variação no período	(623.441)	(253.937)	(852.335)	(448.577)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Demonstrações do valor adicionado**
Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Reclassificado	Acumulado	Reclassificado
	2013	Acumulado 2012	2013	Acumulado 2012
Receitas	2.251.866	2.088.041	8.803.093	8.021.566
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.261.463	2.094.426	8.829.804	7.675.895
Outras Receitas	-	-	1.754	417.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-reversão/(Constituição)	(9.597)	(6.385)	(28.465)	(71.819)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.386.890	866.590	6.996.962	4.972.797
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.025.472	584.639	5.052.455	2.625.651
Materiais, energia.serviços de terceiros e outros	361.418	131.700	1.921.975	2.098.568
Perda/Recuperação de valores ativos	-	150.251	22.532	248.578
Valor adicionado bruto	864.976	1.221.451	1.806.131	3.048.769
Depreciação e amortização	36.636	36.505	238.073	222.559
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	828.340	1.184.946	1.568.058	2.826.210
Valor adicionado recebido em transferência	191.002	531.710	471.943	422.887
Resultado de equivalência patrimonial	(69.530)	230.268	(4.827)	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	260.532	301.442	476.770	422.887
Valor adicionado total a distribuir	1.019.342	1.716.656	2.040.001	3.249.097
Distribuição do valor adicionado	1.019.342	1.716.656	2.040.001	3.249.097
Pessoal	194.675	160.603	591.808	989.098
Remuneração direta	155.717	129.129	404.344	752.360
Benefícios	26.575	21.051	133.876	219.788
F.G.T.S	12.383	10.423	53.588	16.950
Impostos, taxas e contribuições	148.714	271.676	402.222	675.691
Federais	135.908	211.973	360.223	537.257
Estaduais	12.781	59.686	36.744	135.212
Municipais	25	17	5.255	3.222
Remuneração de capitais de terceiros	895.477	1.039.899	1.271.011	1.344.558
Juros	851.311	949.860	1.183.509	1.185.566
Aluguéis	44.166	90.039	87.502	158.992
Remuneração de Capitais Próprios	(219.524)	244.478	(225.040)	239.750
Lucros retidos/Prejuízo do período das operações continuadas	(219.524)	244.478	(219.524)	244.478
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	(5.516)	(4.728)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)**

	Controladora			Consolidado						
	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013	2º Trimestre 2012	Acumulado 2012	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013	2º Trimestre 2012	Acumulado 2012	Reclassificado 2º Trimestre 2012	Reclassificado Acumulado 2012
Prejuízo (Lucro) no período	(419.927)	(501.152)	15.451	49.927	(411.886)	(492.901)	9.048	38.335		
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	185.645	118.806	(53.105)	(24.118)	185.645	118.806	(53.105)	(24.118)		
Varição cambial sobre conversão de balanço	(8.278)	(135.593)	115.356	49.975	(8.278)	(135.593)	115.356	49.975		
	177.367	(16.787)	62.251	25.857	177.367	(16.787)	62.251	25.857		
Total do resultado abrangente do período	(242.560)	(517.939)	77.702	75.784	(234.519)	(509.688)	71.299	64.192		
Atribuído a:										
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada	17.442	(236.311)	191.196	189.278	17.442	(236.311)	234.493	270.335		
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada	(260.002)	(281.628)	(113.494)	(113.494)	(260.002)	(281.628)	(156.791)	(194.551)		
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total	(242.560)	(517.939)	77.702	75.784	(242.560)	(517.939)	77.702	75.784		
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	2.679	5.516	3.489	4.728		
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	5.362	2.735	(9.892)	(16.320)		
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	8.041	8.251	(6.403)	(11.592)		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Alimentos S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Alimentos S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Seu capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2013, 172.868.707 ações ou 33,20% do capital social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “free float” era de 347.077.558 ações em circulação, representava 66,65% do capital social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada qual com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do mercado de capitais brasileiro, como o Ibovespa (o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro). As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil - IBrX; Índice Valor Bovespa - IVBX-2; Índice Small Cap - SMLL; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG e Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

- Segmento de negócios Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizadas na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile), uma trading localizada na Europa e uma processadora de beef jerkey nos Estados Unidos;
- Segmento de negócios Aves, produtos elaborados e processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos e Ásia.

Resumo das participações societárias da Companhia:**Participações Societárias****Segmento de Negócios - Bovinos, Ovinos e Couro**

Controladora	Atividade Principal	Pais	Percentual de Partic.	
Subsidiárias	Atividade Principal	Pais	30/06/2013	31/12/2012
Marfrig Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 confinamento, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 14 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 3 unidades de industrialização de carne bovina)	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - EPEs	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemmican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 9 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,81%	99,78%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	93,72%	93,72%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,47%	99,47%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.a	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Comercialização de carnes	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****Segmento de Negócios - Aves, Produtos Elaborados e Processados**

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2013	31/12/2012
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding	Holanda	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Industrialização e comercialização de produtos(bovinos, aves, suínos e peixes)	USA	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Industrialização e comercialização de produtos(bovinos, aves, suínos e peixes)	Louxebourg	100%	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited	Holding	Irlanda do Norte	100%	100%
Moy Park Group	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 3 plantas de abate de aves, 8 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2013	31/12/2012
Columbus Netherlands B.V	Holding	Holanda	-	100%
Gideny S.A	Holding	Uruguai	-	59,17%
Grupo Zenda	Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados	Diversos	-	100%

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2013	31/12/2012
Seara Holdings (Europe) B.V	Holding	Holanda	100%	100%
Babicora Holding Participações Ltda	Holding	Brasil	99,90%	99,90%
Seara Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,90%	99,90%
União Frederiquense Participações Ltda e Secculum Participações Ltda	Holding (em conjunto detêm 100% do Frigorífico Mabella Ltda)	Brasil	99,99%	99,99%
Frigorífico Mabella Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100%	100%
Dagranja Agroindustrial Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	94,00%	94,00%
Braslo Produtos de Carnes Ltda	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	94,25%	94,25%
Mas Frangos Participações Ltda	Holding	Brasil	99,99%	99,99%
Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
Penasul Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
MBL Alimentos S.A	Criação de suínos	Brasil	100%	100%
Athena Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina. Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiaça, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Ellegant, Fiesta, Freski, Doriana e Delicata.	Brasil	100%	100%
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	64,57%	64,57%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda	Holding	Brasil	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	25,10%	25,10%

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**2.1. Declaração de conformidade****Informações contábeis intermediárias consolidadas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Informações contábeis intermediárias (*International*

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo IASB.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as informações contábeis intermediárias consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 07 de agosto de 2013.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que são apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Alimentos S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Abrangentes Consolidados, na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das informações contábeis intermediárias são as seguintes:

3.1.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

- **Receita**

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida quando o Grupo transfere os riscos e benefícios da propriedade para o comprador e é provável que o Grupo receba o pagamento anteriormente acordado. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando-se em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são entregues ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das informações contábeis intermediárias consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas entre controladora e suas controladas incluindo os lucros não realizados nos estoques.

- **Receita e despesa financeira**

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.1.2 Relatórios por segmento

Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme CPC 22. O principal tomador de decisões operacionais foi identificado como o diretor presidente, diretores das operações de cada segmento (Bovinos, Ovinos e Couro e Aves, Produtos elaborados e processados) e o diretor financeiro do grupo.

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com a proteína animal, sendo (i) bovinos, ovinos e couros e, (ii) aves e produtos elaborados e processados, que atendem os parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme nota explicativa nº 31.

3.1.3 Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Determinação do valor justo de ativos biológicos;

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para obsolescência dos estoques;
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo;
- Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan*;
- Ajuste a Valor Presente (AVP).

3.1.4 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo pelo resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalente de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Os instrumentos da

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Companhia registrados nesta categoria estão descritos na nota explicativa nº 5.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo e são instrumentos derivativos financeiros ativamente negociados em mercados organizados, sendo o seu valor justo determinado com base nos valores cotados no mercado na data de encerramento das informações contábeis intermediárias. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

3.1.5 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas controladas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de informações contábeis intermediárias, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6 Ativo circulante e não circulante

▪ Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, ou seja, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

▪ Aplicação financeira

As aplicações financeiras representam os investimentos cujo vencimento supera o prazo de 90 dias a contar da data de sua respectiva contratação.

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com o CPC 12.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais.

▪ Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Investimentos**

Os investimentos da controladora em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias individuais.

- **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

- **Arrendamentos**

- **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo imobilizado em contrapartida do passivo pelo menor valor entre o valor presente e valor justo, conforme CPC 06 (R 1).

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 20.1.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

▪ Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Os pagamentos desses contratos são registrados como despesa no resultado linearmente pela vigência dos contratos e uso do bem correspondente.

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 20.2.

▪ Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da Empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

3.1.7 Ativo biológico

Conforme CPC 29, atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos e aves vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com o CPC 29, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, enquanto aves são valorizadas pelo custo de aquisição, uma vez que não há mercado ativo para aves.

3.1.8 Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.9 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.10 Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.1.11 Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 29.5.

3.1.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda é apurado com base no lucro real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e Deliberação CVM nº 599/09 - Tributos sobre Lucro ("CPC 32"), e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, manifestando sua opção, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de:

- Reconhecimento inicial do ágio;
- Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e no momento em que a transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável;
- Investimentos em subsidiárias e entidades controladas em conjunto, em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença e seja provável que a diferença não reverterá no futuro previsível.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais a diferença possa ser utilizada.

O valor de ativos e passivos é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data das informações contábeis intermediárias e que se espera que sejam aplicáveis quando os (ativos) e passivos diferidos forem (recuperados) e liquidados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando o Grupo possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal nos seguintes casos:

- Para a mesma empresa do grupo tributável;
- Para as diferentes entidades do grupo que pretendem liquidar os ativos e passivos fiscais circulantes pelo valor líquido ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que valores significativos de ativos e passivos fiscais diferidos devam ser liquidados ou recuperados.

3.1.13 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às informações contábeis intermediárias, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.14 Lucro por ação**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela deliberação CVM 636/10 (CPC 41 - Resultado por ação), excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação não gera diferença material entre o lucro (prejuízo) básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 30.

3.1.15 Ajuste a Valor Presente (AVP)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ajustes a valor presente foram apurados com base na média entre a taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia utilizada pela Companhia para remuneração dos acionistas (taxa estabelecida como a de retorno do capital próprio) e a taxa média de captação de recursos no mercado financeiro (taxa estabelecida como a de retorno do capital de terceiros), atingindo, assim, o índice médio de 8,21% a.a. em 30 de junho de 2013 (7,48% a.a. para 31 de dezembro de 2012).

Os prazos utilizados na apuração do Ajuste a Valor Presente (AVP) variam de acordo com atividade operacional envolvida, correspondendo à expectativa média do prazo para liquidação, por exemplo: prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento, prazo da liquidação dos parcelamentos tributários e outros que sejam necessários.

As taxas praticadas e os prazos estabelecidos, atrelados aos fatores de risco envolvidos nas operações da Companhia, estão perfeitamente refletidos na apuração do valor presente.

3.1.16 Gastos com emissão de ações

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 8 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 649/2010, os custos de transação incorridos na

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.17 Ações em tesouraria

Tratam-se das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 25.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.18 Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.19 Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em períodos anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.20 Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “Reclassificado” nos demonstrativos em 30 de junho de 2012.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 3.3 e 36.

3.1.21 Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.1.22 Novas normas e interpretações que entraram em vigor em 2013

A avaliação, por parte da Companhia, sobre as novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB, e que estão em vigor desde 01 de janeiro de 2013, foram devidamente realizadas, e a administração da Companhia não identificou efeitos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias da mesma. As normas que foram modificadas são:

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

IAS 19 - Benefícios a Empregados; IFRS 10 - Informações contábeis intermediárias consolidadas; IFRS 11 - Negócios em Conjunto; IFRS 12 - Divulgações de participações em outras sociedades; IFRS 13 - mensuração do valor justo; IAS 27 - Informações contábeis intermediárias separadas; IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado.

A Companhia mantém as mesmas práticas e procedimentos contábeis realizados nas demonstrações contábeis anteriores, com relação as normas vigentes.

No que tange as modificações advindas pelo IFRS 11 - Negócios em Conjunto (CPC 19 - R2), o qual não permite a consolidação proporcional de entidades classificadas como *joint venture*, a Companhia não identificou efeitos relevantes em suas informações contábeis intermediárias, mas desreconheceu a consolidação proporcional e passou a avaliar por equivalência patrimonial, o investimento que a Companhia, por meio de sua controlada Keystone Foods na China, mantém na empresa Shandong Mckey Chinwhiz Foods Co. Ld..

3.1.23 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Esta norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

Esta norma traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

A principal modificação foi à exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado subsequentemente (ajustes de reclassificação). Essas alterações, contudo, não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes. A norma será aplicável a partir de 1º de julho de 2013.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IASs e IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3.2. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro de resumo das participações societárias da Companhia na nota explicativa 1 contexto operacional.

As informações contábeis intermediárias das companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emanadas pelo *International Financial Reporting Standards* - IFRS utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

3.3. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa do período findo em 30 de junho de 2012

Em 10 de junho de 2013, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S/A, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a : (i) alienação pela Marfrig de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS (respectivamente “Seara Brasil”); e (ii) a alienação de 100% do capital que detém o negócio de couro do grupo no Uruguai para a JBS (respectivamente, “Zenda”).

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Desta forma, para atender aos requerimentos previstos no CPC 31 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de junho de 2012.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e bancos	189.416	211.130	640.555	832.586
Equivalentes de caixa	86.928	85.707	87.397	87.322
	276.344	296.837	727.952	919.908

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada abaixo:

	Brasil		Exterior	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e bancos	18.297	183.455	432.842	438.001
Equivalentes de caixa	-	1.615	469	-
	18.297	185.070	433.311	438.001

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

4.1. Caixa por moeda

Segue abaixo o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e Bancos:				
Reais	125.173	149.493	143.471	200.215
Dólar Norte-americano	64.238	61.637	177.652	257.369
Euro	5	-	16.253	21.499
Libra Esterlina	-	-	115.902	610
Dólar Cingapura	-	-	-	8.437
Ringgit Malasia	-	-	13.113	5.984
Yuan Chinês	-	-	122.253	208.813
Dólar Australiano	-	-	16.713	17.912
Thai Baht (Tailandia)	-	-	8.491	28.366
Won Sul Coreano	-	-	21.036	69.153
Outros	-	-	5.671	14.228
	189.416	211.130	640.555	832.586

4.2. Equivalentes de caixa

Segue abaixo o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/13	31/12/12
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	34.112	32.072
Conta Remunerada (2)	31/03/2014	0,76	Dolar	0,35	40.588	40.930
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	12.228	12.705
Total					86.928	85.707

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/13	31/12/12
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	34.112	32.072
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Dolar	-	469	-
Conta Remunerada (2)	31/03/2014	0,76	Dolar	0,35	40.588	40.930
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	12.228	14.320
Total					87.397	87.322

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;**(2)** As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2.1. Poupança Aplicação Automática

Os saldos em conta-corrente remanescentes diariamente, em reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2. Conta Remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Aplicações financeiras	301.191	904.239	1.598.693	2.259.172
	301.191	904.239	1.598.693	2.259.172

Segue abaixo o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/13	31/12/12
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancario - CDB (2)	26/12/2013	0,04	Real	7,72	39.908	157.108
Operações Compromissadas	02/06/2014	0,01	Real	7,72	187.499	670.899
Nota de Credito Externa	-	-	-	-	-	8.163
Títulos de Capitalização	29/04/2014	0,84	Real	2,43	100	100
CLN (2)	17/07/2017	4,11	Dolar	6,89	73.684	67.969
Total					301.191	904.239
Total circulante					301.191	904.139
Total não circulante					-	100

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/13	31/12/12
Mantidos para negociação						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	30/06/2014	0,06	Real	7,57	40.694	275.987
Operações Compromissadas	02/06/2014	0,01	Real	7,72	187.499	670.900
Títulos e Ações	-	-	-	-	-	2.842
Prazo Fixo	-	-	-	-	-	22.070
Nota de Crédito Externa	-	-	-	-	-	8.163
Circular 1456	30/09/2013	0,21	Dolar	0,01	67.347	72.078
Títulos de Capitalização	29/04/2014	0,84	Real	2,43	5.774	100
CLN (2)	17/07/2017	1,68	Dolar	6,89	1.297.379	1.207.032
					<u>1.598.693</u>	<u>2.259.172</u>
Total circulante					1.597.907	2.258.286
Total não circulante					786	886

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 99% a 102%.

5.2. Operações compromissadas

Operações lastreadas em debêntures, que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 100% a 102%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Prazo fixo

As aplicações desta modalidade são efetuadas em dólares norte-americanos, não existindo remuneração, sendo esta operação específica do Uruguai.

5.4. Nota de crédito externa

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Euro e Dólar e são remuneradas a uma taxa pré-fixada.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

5.5. Circular nº1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em dólares norte-americanos junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas à taxa pré-fixada, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

5.6. Títulos de capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.7. Títulos e ações

Aplicação financeira efetuada em dólar de liquidez imediata junto ao Banco Galicia, remuneradas a 6,50% a.a.

5.8. CLN - Credit linked note

As Credit Linked Notes “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo situadas em jurisdições diferentes da brasileira e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 6,89% a.a.

Uma vez que estas operações estão registradas a valor justo de mercado e refletidas nas informações contábeis intermediárias, todo e qualquer risco embutido já se encontra devidamente reconhecido.

6. Valores a receber - Clientes nacionais e internacionais

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Valores a receber - clientes nacionais	330.633	358.335	1.035.768	1.397.726
(-) Ajuste a valor presente	(5.758)	(4.103)	(9.073)	(5.974)
	324.875	354.232	1.026.695	1.391.752
Valores a receber - clientes internacionais	557.185	356.149	943.900	797.409
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S	(350.812)	(219.007)	(350.812)	(389.426)
(-) Ajuste a valor presente	(10.484)	(5.091)	(13.092)	(6.420)
	195.889	132.051	579.996	401.563
	520.764	486.283	1.606.691	1.793.315
Valores a vencer:	858.123	694.485	1.603.360	1.783.002
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	14.189	17.501	244.607	259.919
de 31 a 60 dias	5.296	1.896	57.350	64.969
de 61 a 90 dias	10.210	602	74.351	87.245
Acima de 90 dias	9.597	7.181	28.465	67.448
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S	(350.812)	(219.007)	(350.812)	(389.426)
(-) Ajuste a valor presente	(16.242)	(9.194)	(22.165)	(12.394)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(9.597)	(7.181)	(28.465)	(67.448)
	520.764	486.283	1.606.691	1.793.315

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2013, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(7.181)</u>	<u>(67.448)</u>
Créditos provisionados no exercício	(3.486)	(137.060)
Créditos recuperados no exercício	1.070	30.391
Créditos baixados definitivamente da posição	-	97.341
Variação cambial	-	(998)
Operação Descontinuada	-	49.309
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>(9.597)</u></u>	<u><u>(28.465)</u></u>

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6.

7. Estoques de produtos e mercadorias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Produtos acabados	505.345	499.623	1.555.133	2.046.296
Matérias-primas	42	-	252.419	357.967
Embalagens e Almojarifados	26.827	29.447	175.243	328.858
(-) Provisão	<u>(7.565)</u>	<u>(7.560)</u>	<u>(37.206)</u>	<u>(29.389)</u>
	<u><u>524.649</u></u>	<u><u>521.510</u></u>	<u><u>1.945.589</u></u>	<u><u>2.703.732</u></u>

Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, inferiores aos valores de realização, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6.

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(7.560)</u>	<u>(29.389)</u>
Reversão de provisão	7.560	9.464
Constituição de provisão	(7.565)	(17.841)
Ganhos(perdas) na conversão	-	(1.628)
Operação Descontinuada	-	2.188
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>(7.565)</u></u>	<u><u>(37.206)</u></u>

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Corrente				
Ativo biológico - bovinos	14.328	18.414	235.543	373.892
Ativo biológico - aves	-	-	130.352	187.619
Ativo biológico - suínos	-	-	-	336.954
Ganho(Perda) na conversão	-	-	57.517	45.367
	14.328	18.414	423.412	943.832
Não corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	4.720	12.644
Ativo biológico - aves	-	-	75.526	185.893
Ativo biológico - suínos	-	-	-	34.188
Ganho(Perda) na conversão	-	-	19.429	20.636
	-	-	99.675	253.361
	14.328	18.414	523.087	1.197.193

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

No tocante a aves, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos com base num modelo do fluxo de caixa descontado, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos, mas o saldo registrado em 30 de junho de 2013, já encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi / vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 36 semanas em média. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos. Segue abaixo demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	18.414	943.832
Aumento devido a aquisições	-	805.746
(-) Baixa para abate	-	(3.236.503)
Gastos com insumos para engorda	-	2.608.375
(-) Diminuição devido a vendas	-	(204.163)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(3.654)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	(4.086)	21.621
Conversão de balanço	-	12.148
Operação descontinuada	-	(523.990)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>14.328</u>	<u>423.412</u>

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	253.361
Aumento devido a aquisições	-	88.760
(-) Baixa para abate	-	(9.790)
Gastos com insumo para engorda	-	70.407
(-) Diminuição devido a vendas	-	(17.748)
Amortização	-	(144.153)
Conversão de balanço	-	4.981
Operação descontinuada	-	(146.143)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>99.675</u>

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	573.844	446.167	599.121	840.773
Crédito Presumido do IPI	61.724	61.668	63.183	70.447
Crédito de PIS	212.432	192.050	310.701	379.779
Crédito da Cofins	884.187	799.308	1.219.974	1.484.159
Imposto de Renda	58.551	51.848	75.972	114.157
Contribuição Social	14.699	14.625	16.087	24.657
IRRF	12.394	9.881	12.394	10.791
IVA	-	-	90.208	79.392
Certificados de exportação	-	-	7.732	18.410
Outros	3.201	1.232	36.022	43.789
(-) Provisão por não realização	(314.227)	(360.531)	(433.727)	(593.257)
	1.506.805	1.216.248	1.997.667	2.473.097
Ativo Circulante	602.689	539.513	1.035.803	1.240.457
Ativo não Circulante	904.116	676.735	961.864	1.232.640

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. Crédito presumido do IPI

Refere-se ao ressarcimento de PIS e COFINS incidentes sobre os insumos adquiridos no mercado interno para consumo no processo de bens efetivamente exportados.

9.3. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

9.4. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.5. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras realizadas pela Companhia

9.6. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.7. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.8. Provisão para não realização

As provisões para não realização foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

A movimentação da provisão por não realização dos impostos a recuperar está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(360.531)	(593.257)
Revisão de Provisão	85.826	85.837
Constituição de provisão	(39.522)	(66.781)
Operação Descontinuada	-	140.474
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(314.227)</u>	<u>(433.727)</u>

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****10. Títulos a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Partes relacionadas	3.443.829	2.838.257	-	-
Derivativos a receber	53.320	53.201	154.244	72.266
Outros títulos a receber	53.385	52.356	65.709	58.810
Total	3.550.534	2.943.814	219.953	131.076
Ativo Circulante	1.155.202	961.415	161.124	77.372
Ativo não Circulante	2.395.332	1.982.399	58.829	53.704

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

10.1. Partes relacionadas

As tabelas abaixo, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de junho de 2013:

30 de Junho de 2013	Controladora				2013	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	14.693	-	-	13.098	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	6.123	-	-	5.081	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	12.855	-	24.455	8.042	-
Inaler S.A.	-	5.477	-	-	4.928	-
Marfood USA	2.053	-	123.014	-	-	1.892
Marfrig Argentina S.A.	-	639	195.881	-	11.235	-
Marfrig Chile S.A.	46.097	-	-	-	640	89.883
Marfrig Holdings BV	244	1	356.431	1.715.329	-	-
Marfrig Overseas	-	-	68.597	17.125	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	32.349	45.091	1.604.262	-	319.396	431.609
MFG Agropecuária	64	24.265	292.681	-	96.481	45
Pampeano Alimentos S.A.	3.483	8	154.342	-	-	45.801
Seara Holding BV	16.519	295	357.415	765.248	7.391	64.429
União Frederiquense Partc Ltda.	8.306	172	291.206	1.158	297	70.620
Weston Importers Ltd.	47.978	-	-	-	-	108.288
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	32	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	756	-	-	3.390	-
	157.093	111.993	3.443.829	2.523.315	470.011	812.567

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

31 de Dezembro de 2012	Controladora					
	31/12/12		2012		Compras	Vendas
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar		
Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda.	-	-	3.325	-	-	-
Braslo Produtos de Carne Ltda	8.632	1.163	28.218	469	7.331	148.246
Cledinor S.A.	-	6.098	-	-	18.668	-
Dagranja Agroindustrial Ltda	-	-	229.957	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	2.542	-	-	4.604	115
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	9.577	7.359	-	19.438	-
Grupo Mabella	-	-	21.581	-	-	-
Inaler S.A.	-	4.238	-	-	10.608	-
Keystone US	-	2	-	-	-	231
Marfood USA	-	-	111.720	-	-	1.392
Marfrig Argentina S.A	-	1.952	175.675	-	17.921	-
Marfrig Chile S.A.	5.933	-	-	-	-	137.894
Marfrig Holdings BV	-	-	129.468	953.463	-	-
Marfrig Overseas	-	-	62.399	9.401	-	-
MBL Alimentos Ltda	17	-	212	275	-	72
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	36.906	53.423	1.339.945	-	914.281	488.937
MFG (USA) Holdings.	-	-	15.940	6.080	-	-
MFG Agropecuária	3	25.832	214.523	-	176.119	36.565
Moy Park Limited	-	-	1.948	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	9.406	-	172.645	-	1.801	100.639
Penasul Alimentos Ltda	-	-	5.582	400	-	-
Penasul UK	-	-	44	-	-	-
Quickfood S.A.	-	-	-	-	16.149	-
Seara Holding BV	1.466	6.590	283.844	716.591	9.702	10.402
Weston Importers Ltd.	58.282	-	-	-	-	228.508
Zendaleather S.A. (ZENDA)	-	12	33.872	-	5	3.909
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	2.501	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	3.303	-	-	14.843	-
	120.645	116.350	2.838.257	1.686.679	1.213.971	1.156.910

Consolidado

	Total de			
	Contas a Pagar		Compras no período	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	30/06/12
Marcos Antonio Molina dos Santos	1.618	1.618	32	4.762
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	756	3.303	3.390	6.157
	2.374	4.921	3.422	10.919

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração deverá aprovar qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor anual seja superior ao valor de alçada definido pelo próprio Conselho de Administração, envolvendo a Companhia e qualquer parte relacionada, direta ou indiretamente, sendo parte relacionada definida como qualquer

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social. Abaixo do limite de alçada, a Diretoria e o Comitê Financeiro, dependendo do valor, aprovam as operações entre Partes Relacionadas.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas são geridas por contratos, estipulando prazos, taxas e condições diversas. O prazo médio dos contratos é de 2 anos. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a., e nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate).

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne in natura e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis intermediárias consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Determinadas participações societárias em sociedades do grupo que detêm a unidade de negócios do segmento de aves, suínos e produtos elaborados e processados, estão apresentadas como um grupo de ativos e passivos mantidos para venda seguindo critérios de classificação destes ativos, uma vez que existe o compromisso de venda já firmado com a JBS S.A., conforme fato relevante divulgado em 10 de junho de 2013. A nota explicativa nº 1, apresenta estas participações societárias como segmentos de negócios de operações descontinuadas, exceto segmento de negócios de couro que foi alienado em junho de 2013.

A conclusão da operação está no aguardo da aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Em 30 de junho de 2013, os ativos e passivos mantidos para venda compreenderam:

Ativo	Controladora	Consolidado (*)	Passivo	Controladora	Consolidado (*)
	30/06/13	30/06/13		30/06/13	30/06/13
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	106.770	Fornecedores	-	895.513
Aplicações Financeiras	-	90.656	Empréstimos e financiamentos	-	1.423.887
Valores a receber - Clientes nacionais	-	343.364	Outras obrigações	-	386.344
Estoques	-	1.265.255	Total do passivo circulante	-	2.705.744
Outros valores a receber	-	327.388			
Total do ativo circulante	-	2.133.433			
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	723.964	Empréstimos e financiamentos	-	534.790
Impostos a recuperar	-	643.336	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	866.312
Outros valores a receber	-	46.505	Outros	-	472.936
	-	1.413.805	Total do passivo não circulante	-	1.874.038
Investimentos	2.403.368	19.966	Participações de minoritários	-	8.132
Imobilizado	-	3.231.396			
Ativos biológicos	-	146.142			
Intangível	43.326	1.567.167			
	2.446.694	4.964.671			
Total do ativo não circulante	2.446.694	6.378.476			
Total dos ativos mantidos para venda	2.446.694	8.511.909	Total dos passivos mantidos para venda	-	4.587.914

(*) Na demonstração ativos e passivos mantidos para venda consolidado foram consideradas as eliminações de saldos entre as empresas do grupo.

12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto de renda	732.346	680.162	1.052.091	1.416.046
Contribuição social	265.352	246.565	288.318	435.701
Ativo não circulante	997.698	926.727	1.340.409	1.851.747

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2013 em diante.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2013:

Descrição	30 de junho de 2013			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	680.162	246.565	1.416.046	435.701
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(116.658)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	77.819	-	229.733	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	28.015	-	78.974
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(46.023)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	3.473	1.251	76.983	27.628
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(29.108)	(10.479)	(35.982)	(12.945)
Outros	-	-	(621)	-
Ganho ou perda na conversão	-	-	15.590	-
Operação descontinuada	-	-	(533.000)	(195.017)
Saldo final em 30 de junho de 2013	<u>732.346</u>	<u>265.352</u>	<u>1.052.091</u>	<u>288.318</u>

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Exercício	Controladora	Consolidado
2013	-	20.876
2014	18.925	123.937
2015	67.908	114.984
2016	112.326	157.075
2017	130.526	163.986
2018 a 2022	668.013	759.551
	997.698	1.340.409

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Participação em sociedades controladas	2.688.831	5.472.231	-	-
Outros Investimentos	135	135	55.243	11.107
	2.688.966	5.472.366	55.243	11.107

13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de junho de 2013:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante(1)	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % partic. mantidos para venda	Valor do PL conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	36.764	40.222	-	36.683
Marfrig Chile S.A.	13.358.426.280	99,47	Não	55.117	52.683	(184)	-	52.334
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	3.251	37.737	(10.112)	-	37.754
Frigorífico Tacuarembó S.A	156.436.236	93,72	Não	14.475	140.493	(2.280)	-	130.746
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	27.299	9.385	(15.516)	-	9.400
Maspfen Limited	100	100,00	Não	8.179	36.453	(395)	-	31.454
Prestcott International S.A	79.693.916	100,00	Não	6.474	48.818	(7.038)	-	48.820
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	58.162	43.588	(30.395)	-	43.958
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	8.194	(43.479)	(3.757)	-	(43.479)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(170.930)	(28.411)	-	(170.930)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	1.713	4.853	-	1.712
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	351.857.976	99,81	Não	166.838	41.639	(50.411)	-	41.984
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	111	79	-	111
Secculum Participações Ltda	9.199.999	99,99	Não	9.200	8.128	(687)	8.127	-
União Frederiquense Partic. Ltda	552.031.080	99,99	Não	552.031	759.035	(63.745)	758.791	-
Marfrig Holdings(Europe) BV	240.381	100,00	Não	2.143.224	2.468.284	31.943	-	2.468.284
Seara Holding (Europe) BV	490.285.420	100,00	Não	1.261.248	819.127	(282.417)	818.245	-
Athena Alimentos S.A.	475.837	100,00	Não	508.460	789.923	(3.682)	789.923	-
Excelsior Alimentos S.A. (2)	3.371.974	46,01	Sim	14.000	44.644	4.957	20.541	-
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	9.168	73,94	Não	1.240	10.469	1.190	7.741	-
Total				4.915.966	5.134.585	(415.786)	2.403.368	2.688.831

(1) O capital total das empresas controladas é igual ao capital votante.

(2) A participação total da Marfrig na subsidiária Excelsior Alimentos S.A., totaliza 64,57%, sendo participação direta de 46,01% e participação indireta de 18,56%, através da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	1.777.867	1.741.103	-	1.478.329	40.222
Marfrig Chile S.A.	140.366	87.682	279	166.460	(183)
Inaler S.A.	152.034	114.296	-	150.121	(10.112)
Frigorífico Tacuarembó S.A.	328.252	187.759	8.823	212.828	(2.137)
Weston Importers Ltd	203.710	194.325	-	267.064	(15.516)
Masplen Limited	333.950	297.497	-	134.182	(395)
Prestcott International S.A.	144.250	95.432	-	187.398	(7.038)
Establecimientos Colonia S.A.	228.162	184.574	-	161.888	(30.395)
Marfood USA, Inc	113.520	157.000	-	54.240	(3.757)
Marfrig Overseas Ltd	1.754.286	1.925.216	-	-	(28.411)
MFG Agropecuária Ltda.	335.420	333.708	-	111.174	4.853
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	459.307	417.658	92	420.852	(50.300)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	2.474	2.363	-	45.541	79
Seculum Participações Ltda	8.132	4	1	-	(687)
União Frederiquense Partic. Ltda	2.282.646	1.523.612	76	344.512	(63.738)
Marfrig Holdings(Europe) BV	9.913.378	7.368.830	-	4.668.036	31.943
Seara Holding (Europe) BV	6.637.527	5.818.400	-	4.152.256	(282.417)
Athena Alimentos S.A.	952.139	162.217	-	13.517	(3.682)
Excelsior Alimentos S.A.	89.918	45.273	24.103	59.230	2.281
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	11.206	737	2.728	-	880
Total	25.868.544	20.657.686	36.102	12.627.628	(418.510)

13.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

	Saldo Contábil em 31/12/2012	Ajuste de Avaliação Patrimonial (1)	Aquisição/Baixa	Redução/Aumento de capital	Total Investimento no período	Ativos Mantidos para Venda	Operação Descontinuada	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2013
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	(3.587)	-	-	-	-	-	-	40.270	-	36.683
Marfrig Chile S.A.	49.511	2.917	-	-	-	-	-	(252)	158	52.334
Inaler S.A.	44.966	2.794	-	-	-	-	-	(10.074)	68	37.754
Frigorífico Tacuarembó S.A.	121.297	9.888	-	-	-	-	-	(870)	430	130.745
Weston Importers Ltd.	25.550	(707)	-	-	-	-	-	(15.406)	(37)	9.400
Masplen Limited	32.538	(2)	-	-	-	-	-	(1.082)	-	31.454
Prestcott International S.A.	52.044	3.773	-	-	-	-	-	(7.001)	3	48.819
Establecimientos Colonia S.A	70.259	4.018	-	-	-	-	-	(29.915)	(404)	43.958
Columbus Notherlands	80.069	11.192	(156.002)	-	(156.002)	-	66.186	-	(1.445)	-
Marfood USA	(36.596)	(2.914)	-	-	-	-	-	(3.757)	(212)	(43.479)
Marfrig Overseas	(129.106)	(11.557)	-	-	-	-	-	(28.411)	(1.856)	(170.930)
MFG Brasil	(3.139)	-	-	-	-	-	-	4.853	(2)	1.712
Marfrig Argentina S.A.	72.703	1.386	-	12.178	12.178	-	-	(49.906)	5.624	41.985
MFG Comercializadora de Energia Ltda	33	-	-	-	-	-	-	78	-	111
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.394.383	88.143	-	-	-	-	-	31.943	(46.184)	2.468.285
Seculum Participações Ltda.	8.199	-	-	-	-	(8.199)	-	-	-	-
União Frederiquense Partic. Ltda.	765.434	-	-	-	-	(765.434)	-	-	-	-
Seara Holding BV	1.106.124	-	-	-	-	(1.106.124)	-	-	-	-
Athena Alimentos S.A.	796.428	-	-	-	-	(796.428)	-	-	-	-
Excelsior Alimentos S.A.	18.260	-	-	-	-	(18.260)	-	-	-	-
Baumhardt Comércio e Partic. Ltda.	6.861	-	-	-	-	(6.861)	-	-	-	-
Total	5.472.231	108.931	(156.002)	12.178	(143.824)	(2.701.306)	66.186	(69.530)	(43.857)	2.688.831

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****Ativos Mantidos para Venda**

	Saldo Contábil em 31/12/2012	Ajuste de Avaliação Patrimonial (1)	Aquisição/ Baixa	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2013
Seculum Participações Ltda.	8.199	777	-	-	(686)	(164)	8.126
União Frederiquense Partic. Ltda.	765.434	72.497	-	-	(63.806)	(15.335)	758.790
Seara Holding BV	1.106.124	2.385	-	-	(282.800)	(7.462)	818.247
Athena Alimentos S.A.	796.428	-	(2.823)	(2.823)	(3.682)	-	789.923
Excelsior Alimentos S.A.	18.260	-	-	-	2.281	-	20.541
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	6.861	-	-	-	880	-	7.741
Total	2.701.306	75.659	(2.823)	(2.823)	(347.813)	(22.961)	2.403.368

(1) Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das controladas.

13.3. Venda de participações ocorridas em 2012

As explicações das vendas de participações ocorridas em 2012 estão devidamente reproduzidas na nota explicativa.

13.4. Venda de participações societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado em R\$ 5,85 bilhões e será pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS. O contrato está condicionado à aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands BV, que detém o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nesta data.

O ganho apurado nesta venda no montante de R\$ 483 milhões está registrado na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais”.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

comparativo foram reclassificados conforme previsto no CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido a esta operação, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, foram baixados.

Abaixo demonstramos o resumo da venda:

	RS mil
Preço de venda	450.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	151.903
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(200)
(=) Preço de venda ajustado	601.703
(-) Baixa de investimento Columbus	(156.002)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	37.340
(=) Ganho apurado na operação de venda	<u>483.041</u>
(-) Baixa do ágio (*)	(23)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	<u><u>483.018</u></u>

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Alimentos S.A.

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****Movimentação do custo de aquisição da Controladora:**

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação						Controladora	
		Custo	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação Acumulada	Custo	
Terrenos	0,00%	47.643	-	-	-	-	47.643	
Edificações e prédios	3,02%	678.831	-	-	25.668	(82.119)	622.380	
Máquinas e equipamentos	9,79%	318.231	20.821	(1.974)	(4.184)	(121.337)	211.557	
Móveis e utensílios	10,08%	12.456	527	(56)	76	(4.497)	8.506	
Instalações	5,18%	634.306	54	-	45.421	(88.374)	591.407	
Veículos	10,88%	23.935	255	-	4.942	(15.531)	13.601	
Equipamentos de informática	17,99%	10.085	206	(31)	1.495	(6.987)	4.768	
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(381)	1	
Adiantamento aquisição de imobilizado	0,00%	7.012	-	-	(109)	-	6.903	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,00%	2.978	-	-	312	(329)	2.961	
Arrendamento - veículos	9,91%	29.731	160	(354)	(4.880)	(18.527)	6.130	
Arrendamento - informática	12,32%	17.909	322	(2.140)	(3.587)	(12.211)	293	
Arrendamento - máquinas	8,07%	33.464	687	-	(7.670)	(10.005)	16.476	
Arrendamento - instalações	5,00%	18.475	-	-	-	(18.250)	225	
Arrendamento - edificações	0,00%	6.314	-	-	-	(6.314)	-	
Obras em andamento	0,00%	61.039	65.498	-	(57.538)	-	68.999	
Outras imobilizações	0,00%	295	7	-	54	(118)	238	
		<u>1.903.086</u>	<u>88.537</u>	<u>(4.555)</u>	<u>-</u>	<u>(384.980)</u>	<u>1.602.088</u>	

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação						Controladora	
		Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Líquido	
Terrenos	0,00%	47.643	-	-	-	-	47.643	
Edificações e prédios	3,02%	605.366	-	-	25.668	(8.654)	622.380	
Máquinas e equipamentos	9,79%	206.763	20.821	(1.974)	(4.184)	(9.869)	211.557	
Móveis e utensílios	10,08%	8.445	527	(56)	76	(486)	8.506	
Instalações	5,18%	559.562	54	-	45.421	(13.630)	591.407	
Veículos	10,88%	9.093	255	-	4.942	(689)	13.601	
Equipamentos de informática	17,99%	3.551	206	(31)	1.495	(453)	4.768	
Aeronaves	20,00%	1	-	-	-	-	1	
Adiantamento aquisição de imobilizado	0,00%	7.012	-	-	(109)	-	6.903	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,00%	2.709	-	-	312	(60)	2.961	
Arrendamento - veículos	9,91%	11.594	160	(354)	(4.880)	(390)	6.130	
Arrendamento - informática	12,32%	6.132	322	(2.140)	(3.587)	(434)	293	
Arrendamento - máquinas	8,07%	24.287	687	-	(7.670)	(828)	16.476	
Arrendamento - instalações	5,00%	232	-	-	-	(7)	225	
Obras em andamento	0,00%	61.039	65.498	-	(57.538)	-	68.999	
Outras imobilizações	0,00%	177	7	-	54	-	238	
		<u>1.553.606</u>	<u>88.537</u>	<u>(4.555)</u>	<u>-</u>	<u>(35.500)</u>	<u>1.602.088</u>	

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****Movimentação do custo de aquisição Consolidado:**

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado								
		30/06/13		30/06/13						
		Custo	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferencias	Conversões	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	0,00%	386.692	2.020	(11.242)	(273.945)	-	12.242	2.725	-	118.492
Edificações e prédios	2,32%	4.270.771	5.118	(12.756)	(1.629.550)	(28.848)	66.815	49.016	(791.198)	1.929.368
Máquinas e equipamentos	5,87%	3.475.641	57.855	(5.766)	(1.034.862)	(8.985)	29.297	42.161	(1.577.091)	978.250
Móveis e utensílios	7,09%	136.553	6.708	(659)	(17.558)	(106)	3.369	1.225	(84.754)	44.778
Instalações	4,50%	1.339.770	1.716	(532)	(354.875)	-	87.235	(10.262)	(230.709)	832.343
Veículos	10,88%	76.289	8.709	(317)	(18.633)	(75)	6.497	11.120	(48.212)	35.378
Equipamentos de informática	14,56%	86.152	4.015	(77)	(4.244)	-	2.744	39	(73.419)	15.210
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	-	-	(381)	1
Adiantamento para imobilização	0,00%	18.477	-	-	(2.260)	-	(9.245)	-	-	6.972
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,00%	107.107	107	-	(396)	-	35.240	989	(8.651)	134.396
Arrendamento - veículos	14,93%	32.343	160	(354)	(204)	-	(5.905)	3	(19.275)	6.768
Arrendamento - informática	12,32%	18.376	322	(2.140)	-	-	(3.587)	-	(12.678)	293
Arrendamento - máquinas	9,28%	144.396	687	(273)	-	-	(9.878)	4.910	(63.530)	76.312
Arrendamento - instalações	3,67%	22.016	-	-	-	-	-	188	(18.719)	3.485
Arrendamento - edificações	0,00%	13.027	-	-	-	-	1	883	(12.047)	1.864
Obras em andamento	0,00%	273.694	179.273	(3.915)	(31.648)	(915)	(214.282)	52.032	-	254.239
Outras imobilizações	17,20%	26.728	856	(4.212)	(11.862)	-	(543)	6	(10.510)	463
		10.428.414	267.546	(42.243)	(3.380.037)	(38.929)	-	155.035	(2.951.174)	4.438.612

Movimentação do saldo líquido Consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado								
		31/12/12		30/06/13						
		Líquido	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferencias	Conversões	Depreciação	Líquido
Terrenos	0,00%	386.692	2.020	(11.242)	(273.945)	-	12.242	2.725	-	118.492
Edificações e prédios	2,32%	3.551.680	5.118	(12.756)	(1.629.550)	(28.848)	66.815	49.016	(72.107)	1.929.368
Máquinas e equipamentos	5,87%	2.044.690	57.855	(5.766)	(1.034.862)	(8.985)	29.297	42.161	(146.140)	978.250
Móveis e utensílios	7,09%	60.320	6.708	(659)	(17.558)	(106)	3.369	1.225	(8.521)	44.778
Instalações	4,50%	1.140.484	1.716	(532)	(354.875)	-	87.235	(10.262)	(31.423)	832.343
Veículos	10,88%	33.091	8.709	(317)	(18.633)	(75)	6.497	11.120	(5.014)	35.378
Equipamentos de informática	14,56%	17.022	4.015	(77)	(4.244)	-	2.744	39	(4.289)	15.210
Aeronaves	20,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Adiantamento para imobilização	0,00%	18.477	-	-	(2.260)	-	(9.245)	-	-	6.972
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,00%	101.104	107	-	(396)	-	35.240	989	(2.648)	134.396
Arrendamento - veículos	14,93%	13.686	160	(354)	(204)	-	(5.905)	3	(618)	6.768
Arrendamento - informática	12,32%	6.132	322	(2.140)	-	-	(3.587)	-	(434)	293
Arrendamento - máquinas	9,28%	88.775	687	(273)	-	-	(9.878)	4.910	(7.909)	76.312
Arrendamento - instalações	3,67%	3.372	-	-	-	-	-	188	(75)	3.485
Arrendamento - edificações	0,00%	1.455	-	-	-	-	1	883	(475)	1.864
Obras em andamento	0,00%	273.694	179.273	(3.915)	(31.648)	(915)	(214.282)	52.032	-	254.239
Outras imobilizações	17,20%	16.584	856	(4.212)	(11.862)	-	(543)	6	(366)	463
		7.757.259	267.546	(42.243)	(3.380.037)	(38.929)	-	155.035	(280.019)	4.438.612

Conforme CPC 6(R1) - operações de arrendamento mercantil, os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (“Leasing” Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 20.

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos. Estes itens são apresentados a seguir:

Descrição	Controladora 30/06/13	
	Ativo Imobilizado Temporariamente Ocioso	Valor Bruto ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.225	55
Máquinas e equipamentos	2.609	32.808
Móveis e utensílios	104	341
Instalações	6.730	265
Veículos	-	35.383
Equipamentos de informática	93	17.890
Aeronaves	-	382
Arrendamento - veículos	-	2.598
Arrendamento - informática	-	49
Arrendamento - máquinas	325	65
	14.086	89.836

Descrição	Consolidado 30/06/13		
	Ativo Imobilizado Temporaria- mente Ocioso	Valor Bruto ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	Ativo Imobilizado Retirado de Uso Ativo e não Classificados como mantidos para venda
Edificações e prédios	31.813	122.286	14
Máquinas e equipamentos	15.330	568.758	104
Móveis e utensílios	350	13.186	-
Instalações	41.467	24.154	-
Veículos	648	44.448	-
Equipamentos de informática	205	70.652	10
Aeronaves	-	382	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	28.580	-	-
Arrendamento - veículos	40	2.598	-
Arrendamento - informática	-	49	-
Arrendamento - máquinas	585	65	-
	119.018	846.578	128

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****15. Intangível**

De acordo com o CPC 4 (R1), a Companhia possui o subgrupo Ativo Intangível, o qual compõe o Ativo Não Circulante, conforme apresentado abaixo:

	30/06/13	31/12/12
Intangível - Controladora	587.496	627.035
Intangível - Controladas	2.041.141	3.444.890
	<u>2.628.637</u>	<u>4.071.925</u>

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de amortização, definida com base na vida útil dos ativos:

Amortização	Taxa de Amortização	Prazo de Vida Útil (Anos)
Marcas e patentes	0,01%	0,0
Softwares	8,63%	7,0
Relacionamento com Clientes	3,71%	4,1
Outros	0,25%	0,1

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de junho de 2013 é a seguinte:

15.1. Movimentação do intangível (controladora)

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Aquisição/	Baixa	Mantidos para Venda	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de junho de 2013
Inaler S.A. - Ágio	38.379		-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824		-	-	-	57.824
Masplen Limited - Ágio	17.258		-	-	-	17.258
Prestcott International S.A. - Ágio	22.922		-	-	-	22.922
Secculum Participações Ltda. - Ágio	16.188		-	(16.188)	-	-
União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio	11.683		-	(11.683)	-	-
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479		-	-	-	114.479
Seara Holding (Europe) BV	21		-	(21)	-	-
Columbus Netherlands BV	22		(22)	-	-	-
Marfood USA Inc.	308		-	-	-	308
Keystone International	274.949		-	-	-	274.949
Athena Alimentos S.A. - Ágio	12.610		2.823	(15.433)	-	-
Software e sistemas	37.508		2.122	-	(1.137)	38.493
Marcas e patentes	22.884		-	-	-	22.884
Total	<u>627.035</u>		<u>4.923</u>	<u>(43.325)</u>	<u>(1.137)</u>	<u>587.496</u>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****15.2. Movimentação do intangível (controladas)**

	Saldo Contábil em 31 de Dezembro de 2012	Reclassifi- cação	Aquisições	Varição Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Operação Descontinuada	Saldo Contábil em 30 de Junho de 2013
Marfrig Chile S.A.	16.492	-	-	1.387	(25)	-	-	17.854
Ágio	16.241	-	-	1.368	-	-	-	17.609
Marcas e patentes/software/outros	251	-	-	19	(25)	-	-	245
Weston Importers Ltd.	11.296	-	-	228	-	-	-	11.524
Ágio	11.296	-	-	228	-	-	-	11.524
Masplen Limited	453	-	74	-	(16)	-	-	511
Marcas e patentes/software/outros	453	-	74	-	(16)	-	-	511
Prestcott International S.A	9.389	-	-	789	(26)	-	-	10.152
Ágio	8.984	-	-	757	-	-	-	9.741
Marcas e patentes/software/outros	405	-	-	32	(26)	-	-	411
Columbus Netherlands BV	51.031	-	52	1.590	(103)	(16)	(52.554)	-
Ágio	50.976	-	-	1.614	-	-	(52.590)	-
Marcas e patentes/software/outros	55	-	52	(24)	(103)	(16)	36	-
Marfood USA	57.778	-	-	4.835	(344)	-	-	62.269
Ágio	41.422	-	-	3.488	-	-	-	44.910
Relacionamento com clientes	4.054	-	-	311	(344)	-	-	4.021
Marcas e patentes/software/outros	12.302	-	-	1.036	-	-	-	13.338
Frigoríficos Tacuarembó S.A	474	-	-	37	(34)	-	-	477
Marcas e patentes/software/outros	474	-	-	37	(34)	-	-	477
Inaler S.A	313	-	-	25	(20)	-	-	318
Marcas e patentes/software/outros	313	-	-	25	(20)	-	-	318
Establecimientos Colonia S.A	744	-	3	60	(28)	-	-	779
Marcas e patentes/software/outros	744	-	3	60	(28)	-	-	779
Marfrig Argentina ⁽¹⁾	93.106	-	46	6.315	(8)	-	-	99.459
Ágio	92.984	-	-	6.308	-	-	-	99.292
Marcas e patentes/software/outros	122	-	46	7	(8)	-	-	167
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	614	-	13	-	(42)	-	-	585
Marcas e patentes/software/outros	614	-	13	-	(42)	-	-	585
MFG Agropecuária Ltda	46	-	-	-	(5)	-	-	41
Marcas e patentes/software/outros	46	-	-	-	(5)	-	-	41
Marfrig Holding (Europe)BV	1.777.472	-	-	87.569	(6.423)	(21.446)	-	1.837.172
Ágio	282.563	-	-	4.366	-	-	-	286.929
Relacionamento com clientes	1.229.827	-	-	58.037	(6.510)	(8.174)	-	1.273.180
Marcas e patentes/software/outros	265.082	-	-	25.166	87	(13.272)	-	277.063
Athens	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Marcas e patentes/software/outros	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Excelsior	37.608	-	30	-	(1)	-	(37.637)	-
Marcas e patentes/software/outros	37.608	-	30	-	(1)	-	(37.637)	-
União Frederiquense Partic. Ltda.	530.704	5.685	9.931	95.206	(1.055)	(25)	(640.446)	-
Ágio	516.274	5.530	-	95.206	-	-	(617.010)	-
Marcas e patentes/software/outros	14.430	155	9.931	-	(1.055)	(25)	(23.436)	-
Seculum Participações Ltda.	5.685	(5.685)	-	-	-	-	-	-
Ágio	5.531	(5.531)	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/software/outros	154	(154)	-	-	-	-	-	-
Seara Holding (Europe) BV	662.601	-	2.333	-	(8.258)	(1)	(656.675)	-
Ágio	11.111	-	-	-	-	-	-	(11.111)
Marcas e patentes/software/outros	608.043	(1)	2.333	-	(1.921)	(1)	(608.453)	-
Direito de uso	43.335	-	-	-	(6.252)	-	(37.083)	-
Licença Porto	112	1	-	-	(85)	-	(28)	-
Total	3.444.890	-	12.482	198.041	(16.388)	(21.488)	(1.576.396)	2.041.141

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****Resumo do ativo intangível**

	Controladora		Controladas	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ágio	526.119	566.643	470.005	1.037.382
Marcas e patentes	22.884	22.884	264.084	1.093.251
Softwares	38.493	37.508	2.638	10.509
Relacionamento com Clientes	-	-	1.277.201	1.233.882
Direito de uso	-	-	-	43.333
Outros Intangíveis	-	-	27.213	26.533
	<u>587.496</u>	<u>627.035</u>	<u>2.041.141</u>	<u>3.444.890</u>

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Controladas
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>627.035</u>	<u>3.444.890</u>
(+) Adição	4.945	12.482
(-)Baixa	(22)	(21.488)
(-)Amortização	(1.137)	(16.388)
(-) Mantidos para Venda	(43.325)	-
(+/-)Variação Cambial	-	198.041
(-) Operação Descontinuada	-	(1.576.396)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>587.496</u>	<u>2.041.141</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores ao conceito de combinação de negócios conforme CPC 15. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios apresentados acima foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com o CPC 15 (R1).

Conforme CPC 1 (R1) o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil,

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo testado por *impairment* anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no orçamento plurianual dos anos de 2012 a 2016 da Companhia e nas projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 30 de junho de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
INSS a recolher	2.311	3.797	44.731	66.073
Salários e provisões trabalhistas	55.224	46.589	206.828	319.097
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.848	2.982	78.384	121.799
	61.383	53.368	329.943	506.969

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da lei 8.212/91 e art. 104, da lei n. 11.196/05.

A Companhia obteve decisão judicial favorável que determina a suspensão da exigibilidade dos débitos previdenciários em aberto desde a data em que foram formalmente protocolados os pedidos de ressarcimento/compensação dos créditos de PIS/COFINS com tais débitos previdenciários.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Dessa forma, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando contabilmente as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia não possui benefício pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

17. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ICMS a recolher	-	-	2.863	21.502
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	52.875	60.249	52.875	237.879
Imposto de renda a pagar	-	-	27.264	41.017
Contribuição Social a Pagar	-	-	4.727	9.317
Pis e Cofins a recolher	-	-	23	4.073
Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	8.905	8.708	8.905	8.708
Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽¹⁾	24.125	23.590	24.125	23.590
IRRF a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	6.832	6.680	6.832	6.680
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	7.357	8.428	58.352	87.474
	<u>100.094</u>	<u>107.655</u>	<u>185.966</u>	<u>440.240</u>
Passivo circulante	19.653	22.592	104.062	187.503
Passivo não circulante	80.441	85.063	81.904	252.737

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo inicial	60.249	55.894	237.879	232.239
(+) Adesão ao parcelamento	-	-	-	7.088
(+) Juros de atualização	3.227	8.581	8.842	18.676
(-) Ajuste a valor presente (665)	(665)	14.886	1.263	14.886
(-) Pagamentos efetuados	(9.936)	(19.112)	(22.691)	(35.010)
(-) Operação descontinuada	-	-	(172.418)	-
Saldo devedor	52.875	60.249	52.875	237.879
Passivo circulante	12.724	14.764	12.724	30.993
Passivo não circulante	40.151	45.485	40.151	206.886

No ano de 2011 a Companhia e suas controladas consolidaram a adesão ao parcelamento especial, previsto na Lei 11.941/09, de acordo com os atos normativos da Receita Federal do Brasil.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa e juros de R\$ 5.504 e um débito total de R\$ 39.862, conforme demonstrado abaixo:

	Débitos - REFIS	Multa e Juros (desistência do parcelamento)	Atualização	Débitos reclassificados para Impostos a recolher
Contribuição Social a Pagar - PGFN	6.667	1.230	1.008	8.905
Imposto de Renda a pagar - PGFN	18.062	3.331	2.732	24.125
IRRF a Pagar - PGFN	5.115	943	774	6.832
	29.844	5.504	4.514	39.862

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****18. Empréstimos e financiamentos**

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	4,92	2,93	821	996
BNDES Finem	TJLP + 1,80%	7,30	0,20	312	1.273
FINEP	TJLP + 1%	6,50	0,51	17.895	22.563
NCE	Taxa fixa+%CDI	9,62	2,40	441.435	522.379
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	8,95	2,78	921.183	960.334
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		9,13		<u>1.381.646</u>	<u>1.532.565</u>
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	7,44	2,82	1.164.612	2.106.113
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30%	-	-	-	220
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	8,23	2,67	1.238.839	1.150.697
Total moeda estrangeira		7,85		<u>2.403.451</u>	<u>3.257.030</u>
Total do endividamento		8,32		<u>3.785.097</u>	<u>4.789.595</u>
Passivo circulante				1.223.313	1.310.592
Passivo não circulante				2.561.784	3.479.003

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Saldo 30/06/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	4,92	2,93	821	2.320
BNDES Finem	TJLP + 1,80	7,30	0,20	312	3.747
FINEP	TJLP + 1%	5,47	2,49	57.705	79.453
NCE	Taxa fixa+%CDI	9,62	2,40	441.435	823.811
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa+%CDI	8,95	2,78	921.183	1.038.384
Nota de Crédito Rural (R\$)	Taxa Fixa	-	-	-	387.849
FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste	Taxa Fixa	-	-	-	12.693
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		9,01		1.421.456	2.373.277
Moeda estrangeira:					
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	-	-	-	5.230
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	7,42	2,79	1.180.394	2.485.905
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	9,26	5,27	4.881.758	3.226.378
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30 %CDI+Taxa Fixa+V.C	-	-	-	220
NCE / ACC (US\$)	(US\$)+Libor	8,23	2,67	1.240.283	1.797.240
Capital de Giro (US\$)	Taxa Fixa + Libor	-	-	741	215.279
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	6,91	0,02	3.508	2.121
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,77	3,88	840.613	540.181
Linha de Credito Rotativo - <i>Revolving</i>	Libor + 2,75	2,16	4,48	843.746	941.069
Financiamentos (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,02	0,27	49.148	-
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,23	0,27	22.805	21.259
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50	1,75	36.032	33.239
Total moeda estrangeira		7,64		9.099.028	9.268.121
Total do endividamento		7,82		10.520.484	11.641.398
Passivo Circulante				1.791.014	3.359.130
Passivo Não Circulante				8.729.470	8.282.268

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

18.1. FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos

Linha de crédito do BNDES para aquisição de bens de capital. A moeda utilizada pelo BNDES para a correção dos valores é a URTJLP (Unidade de referência de taxa de juros de longo prazo), baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). As garantias das operações são os próprios bens adquiridos. O cronograma de pagamento ocorrerá até janeiro de 2021.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

18.2. BNDES FINEM - Financiamento de Empreendimentos

Linha de crédito do BNDES destinada a financiamento de empreendimentos. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. Essa operação é atualizada em parte pela TJLP (Taxa de juros de longo prazo) e o restante pela UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que é composta por uma cesta de moedas, a qual reflete a flutuação diária das moedas em que o BNDES capta empréstimos. Tal modalidade é garantida por uma fiança bancária emitida pelo Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal com parcelas acrescidas de juros, com vencimento até março de 2014.

18.3. FINEP - Financiamento de Estudos e Projetos

Linha de crédito da FINEP voltada para Financiamento de Estudos e Projetos. A FINEP é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A moeda utilizada para correção é a URTJ01 (Unidade monetária utilizada pela FINEP), que é baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). A garantia da operação é um contrato junto ao Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal, até maio de 2020.

18.4. NCE - Nota de Crédito de Exportação

Linha de crédito destinada a empresas exportadoras, com benefícios fiscais. É necessária a comprovação das exportações efetuadas. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para capital de giro. Há operações em reais e em dólares norte-americanos, e são garantidas por duplicatas, avais e contratos de fornecimento, bem como, em alguns casos, não há garantias. Os índices utilizados para correção das operações em dólares americanos são: Libor (London Interbank Offered Rate) e/ ou taxa pré-fixada, e para as operações em reais a do CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até abril de 2018.

18.5. Capital de Giro

As operações captadas nessa modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em reais, dólares e em pesos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas. Os índices de correção utilizados para essa operação é CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até agosto de 2016.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

18.6. Nota de Crédito Rural

Linha de crédito destinada a financiar o sistema de integração entre o produtor rural (parceiro) e os frigoríficos. Essas operações são captadas em reais e vinculadas ao processo produtivo. Essa modalidade é garantida por aval e utilizado taxa fixa na sua atualização.

18.7. ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações.

As operações de ACC são captadas em dólares norte-americanos, pagas com a vinculação das exportações e garantidas por notas promissórias. O índice de correção utilizado para essas operações é uma taxa pré-fixada. O cronograma de pagamento dessas operações se dará até março de 2014.

18.8. Financiamento Parque Industrial

Linha de crédito externa, destinada à aquisição de equipamentos. Essa operação é captada em dólares norte-americanos, tendo como garantia os próprios equipamentos financiados. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (London Interbank Offered Rate) mais taxa pré-fixada mais variação cambial.

18.9. Pré-Pagamento

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações. Essa operação é captada em dólares norte-americanos e garantida por notas promissórias, avais, contratos de fornecimento e documentos de exportação, bem como, em alguns casos, não possui garantias. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (London Interbank Offered Rate) mais taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento de pagamento ocorrerá até março de 2017.

Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

18.10. FCO - Fundo Constitucional Centro-Oeste

Linha de crédito destinada ao apoio financeiro para empreendimentos localizados, exclusivamente, nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Os prazos de financiamentos são fixados de acordo com o item a ser financiado. Essa modalidade é garantida por hipoteca e utilizada taxa fixa na sua atualização.

18.11. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em dólares norte-americanos, por meio da emissão de notas no exterior (Bonds) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia realizou quatro captações desta natureza desde 2006, às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2016). Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias, bem como a inclusão de aval da Marfrig Alimentos S.A. e de suas subsidiárias União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) B.V. e Seara Alimentos S.A. em garantia às obrigações da emissora perante os detentores dos Bonds em circulação. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente;

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de Senior Notes, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2020). Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) BV e Seara Alimentos S.A. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia;
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de Senior Notes, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (nov/2018). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Overseas Limited e Seara Alimentos S.A. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia;
- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$ 600 milhões de Senior Notes, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Overseas Limited e Seara Alimentos S.A. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia.

Tendo em vista que as Senior Notes emitidas em 2006, 2010, 2011 e 2013 representam 46,40% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de junho de 2013 (e representavam 27,71% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2012), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o EBITDA (ou LAJIDA) nos últimos 12 meses, não superior a 4,75x, prevista nas escrituras de emissão das Senior Notes, baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período, bem como as debêntures não conversíveis descritas na Nota Explicativa nº 19.

18.12. PAE - Antecipação de Empréstimo para Exportação

Linha de crédito do Chile destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade, que podem ser usadas para qualquer produto de exportação, são utilizadas para financiamento das exportações de cordeiro, pescado e outros produtos importados pelo Brasil. A diferença com uma linha normal está em que ela é isenta do ITE

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Impuesto de Timbre y Estampilla (equivalente ao IOF no Brasil). As linhas são captadas em dólares norte-americanos, sendo garantidas por fianças bancárias. O cronograma de pagamento dessas operações se dará até novembro de 2013.

18.13. BNDES Revitaliza

Linha de crédito do BNDES destinada a financiar a revitalização das empresas brasileiras que atuam em setores afetados negativamente pela conjuntura econômica internacional, priorizando a agregação de valor ao produto nacional, a adoção de métodos de produção mais eficientes, o fortalecimento da marca das empresas e a ampliação da inserção de bens e serviços brasileiros no mercado internacional.

18.14. Empréstimo Bancário

As operações captadas nesta modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em dólares e pesos, que em alguns casos somente poderão ser aplicados para pagamentos de estoques e ativos fixos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas, entretanto em alguns casos não possuem garantias. As operações captadas em pesos são atualizadas pela BADLAR (Buenos Aires Deposits of Large Amount Rate), e as linhas captadas em dólares possuem taxas pré-fixadas. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até março de 2020.

18.15. Linha de Crédito Rotativo (Revolving Credit Facility)

Linhas de crédito multimoeda compromissada por um conjunto de bancos à disposição da subsidiária Keystone Foods no valor de USD 600 milhões até março de 2018. A taxa de juros aplicável nesta linha rotativa é limitada a LIBOR + 2,75% a.a.

18.16. Obrigações Negociáveis

Captação de recursos em dólares americanos, realizadas por nossas subsidiárias na Argentina e no Uruguai. Estas operações destinam-se à obtenção de capital de giro, sem garantias e com vencimento até setembro de 2016.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

18.17. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo de financiamentos	3.785.097	4.789.595	10.520.484	11.641.398
Garantias:				
Nota Promissória	817.397	1.787.422	818.841	1.979.125
Duplicatas	102.970	190.976	155.632	206.561
Fiança Bancária	337	1.524	49.566	34.763
Contrato de Fornecimento	-	-	3.370	2.121
Aval	1.621.758	1.950.432	1.621.758	3.742.579
Bem Financiado	821	996	16.742	4.795
Documentos de exportação	-	-	72.250	62.447
Instalações	17.895	22.564	130.234	22.564
Hipotéca	-	-	-	69.879
Apliação Financeira	217.991	54.400	267.139	54.400
Crédito de Exportação	-	-	-	19.815
Sem Garantias	1.005.928	781.281	7.384.952	5.442.349

18.18. Covenants

Todos os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo covenant de 4,75, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA anualizado (últimos doze meses).

A penalidade ao não cumprimento desse covenant é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Em nossa nota explicativa nº 33.4.1 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão (“Indicador de Alavancagem”), sendo este, em 30/06/2013, de 3,83 (Dívida Líquida/EBITDA anualizado).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota 19.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****19. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Debêntures a pagar	968.800	598.200	398.800	598.200
(-) Custo emissão de debêntures	(3.438)	(2.125)	(3.438)	(2.125)
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	235.699	181.041	211.923	181.041
(-) IRRF sobre juros debêntures	(30.952)	(36.595)	(30.953)	(36.595)
	<u>1.170.109</u>	<u>740.521</u>	<u>576.332</u>	<u>740.521</u>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	202.726	144.445	178.949	144.445
Passivo Circulante - Debêntures a pagar	199.400	199.400	199.400	199.400
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	767.983	396.676	197.983	396.676

A controladora, após aprovação em Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº. 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200.000, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$1.000, data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 238.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiárias: (i) União Frederiquense Participações Ltda. (ii) Seara Alimentos S.A; e (iii) Marfrig Holdings (Europe) B.V. As operações acima descritas tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,75% ao ano pelo período completo da operação.

Conforme informado na nota explicativa 21 (b), o derivativo relacionado a esta operação está sendo transferido para a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, realizado em 07 de junho de 2013.

Também estão provisionados juros de debêntures conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$ 570.000.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV, em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das Informações contábeis intermediárias.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	1.381.646	1.532.565	1.421.456	2.373.277
Juros sobre debêntures	202.726	144.445	178.949	144.445
Debêntures a pagar	967.383	596.076	397.383	596.076
	<u>2.551.755</u>	<u>2.273.086</u>	<u>1.997.788</u>	<u>3.113.798</u>
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	2.403.451	3.257.030	9.099.028	9.268.121
	<u>2.403.451</u>	<u>3.257.030</u>	<u>9.099.028</u>	<u>9.268.121</u>
	<u>4.955.206</u>	<u>5.530.116</u>	<u>11.096.816</u>	<u>12.381.919</u>

Segue abaixo o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
1T13	-	383.815	-	516.899
2T13	-	25.581	-	348.850
3T13	448.534	399.322	450.076	599.125
4T13	65.133	61.782	66.624	142.687
1T14	335.352	-	313.065	-
2T14	111.578	-	113.069	-
2014	211.839	594.309	214.821	627.534
2015	573.782	572.943	579.746	582.949
2016	170.515	170.312	176.479	180.318
2017	32.498	32.498	38.462	42.504
2018	32.498	32.498	38.462	42.372
2019	570.013	13	5.977	29.798
2020	12	12	1.006	761
2021	1	1	1	1
	2.551.755	2.273.086	1.997.788	3.113.798

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda estrangeira				
1T13	-	199.591	-	1.094.509
2T13	-	133.000	-	373.051
3T13	98.946	95.116	437.958	153.267
4T13	381.108	356.230	533.092	474.587
1T14	83.514	-	133.007	-
2T14	101.274	-	122.472	-
2014	319.630	1.117.012	375.661	2.463.558
2015	855.646	1.010.504	882.180	1.126.442
2016	431.585	224.156	1.271.404	1.008.757
2017	131.748	121.421	1.456.045	131.432
2018	-	-	2.370.831	1.459.837
2019	-	-	775	-
2020	-	-	1.515.603	982.681
	2.403.451	3.257.030	9.099.028	9.268.121
Total	4.955.206	5.530.116	11.096.816	12.381.919

20. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

20.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 645/10 (CPC 06 (R1)), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/13	Futuros Pagamentos 30/06/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	15,4%	2,8	926	1.002	1.002
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	12,6%	1,9	255	265	2.220
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	15,2%	2,1	2.572	2.164	5.155
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	14,1%	0,3	16	18	54
Juros Financeiro a vencer				(1.081)	-	(2.745)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(922)	-	(1.074)
Total moeda nacional				1.766	3.449	4.612
Total Controladora				1.766	3.449	4.612
Passivo Circulante				491		1.809
Passivo Não Circulante				1.275		2.803
Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Saldo 30/06/13	Futuros Pagamentos 30/06/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,9%	2,7	1.576	1.958	2.207
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	12,6%	1,9	255	265	2.220
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	15,1%	2,2	3.554	2.843	6.700
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	9,8%	0,4	71	144	232
Juros Financeiro a vencer				(1.590)	-	(3.881)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(922)	-	(1.074)
Total moeda nacional				2.944	5.210	6.404
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	5,6%	4,3	3.352	2.538	2.225
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,5%	3,3	126.275	123.341	136.800
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	Taxa	12,0%	0,4	476	693	899
Total moeda estrangeira				130.103	126.572	139.924
Total Consolidado				133.047	131.782	146.328
Passivo Circulante				37.005		38.805
Passivo Não Circulante				96.042		107.523

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

Segue abaixo o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
1T13	-	718	-	880
2T13	-	533	-	757
3T13	229	355	344	540
4T13	108	203	188	372
1T14	77	-	132	-
2T14	77	-	133	-
2014	382	1.560	714	2.143
2015	607	915	1.004	1.267
2016	236	276	379	393
2017	50	52	50	52
Total moeda nacional	1.766	4.612	2.944	6.404
Moeda estrangeira				
1T13	-	-	-	16.018
2T13	-	-	-	7.073
3T13	-	-	9.185	6.579
4T13	-	-	9.921	6.586
1T14	-	-	8.590	-
2T14	-	-	8.512	-
2014	-	-	12.744	22.118
2015	-	-	24.496	33.023
2016	-	-	37.706	29.763
2017	-	-	18.186	11.874
2018	-	-	572	6.083
2019	-	-	104	807
2020	-	-	87	-
Total moeda estrangeira	-	-	130.103	139.924
Total arrendamento	1.766	4.612	133.047	146.328

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	491	1.809	797	2.549
De 1 ano até 5 anos	1.275	2.803	2.147	3.855
Total moeda nacional	1.766	4.612	2.944	6.404
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	36.208	36.256
De 1 ano até 5 anos	-	-	93.808	102.861
Mais de 5 anos	-	-	87	807
Total moeda estrangeira	-	-	130.103	139.924
Total	1.766	4.612	133.047	146.328

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	959	3.191	1.410	14.399
De 1 ano até 5 anos	2.490	4.945	3.800	21.777
Total moeda nacional	3.449	8.136	5.210	36.176
Moeda estrangeira				
Até 1 ano			35.225	40.366
De 1 ano até 5 anos	-	-	91.263	114.523
Mais de 5 anos	-	-	84	898
Total moeda estrangeira	-	-	126.572	155.787
Total	3.449	8.136	131.782	191.963

Seguem abaixo as garantias dos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Moeda nacional				
Garantias:				
Bem financiado	1.766	4.612	2.944	6.404
Total moeda nacional	1.766	4.612	2.944	6.404
Moeda estrangeira				
Garantias:				
Bem financiado	-	-	130.103	139.924
Total moeda estrangeira	-	-	130.103	139.924
Total	1.766	4.612	133.047	146.328

20.2. Arrendamento operacional

A seguir é apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

							Controladora
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/13	
Moeda nacional							
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	7,01%	0,7	14.643	2.529	
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,9	1.309	255	
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	8,18%	2,0	1.778	279	
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,2	2.610	1.088	
LEASEPLAN ARRREND.SA	Planta Frigorífica	20/01/12	7,01%	0,1	1.678	280	
Frigorífico Extremo Sul	Planta Frigorífica	01/10/09	IGP-M ano	1,3	4.965	1.208	
Total moeda nacional					26.983	5.639	
Moeda estrangeira							
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	4,1	24.631	954	
Total moeda estrangeira					24.631	954	
Total moeda nacional e estrangeira					51.614	6.593	
							Consolidado
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/13	
Moeda nacional							
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	9,61%	0,6	18.168	3.313	
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,9	1.309	255	
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	8,18%	2,0	1.778	279	
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,2	2.610	1.088	
LEASEPLAN ARRREND.SA	Planta Frigorífica	20/01/12	7,01%	0,1	1.678	280	
Frigorífico Extremo Sul	Planta Frigorífica	01/10/09	IGP-M ano	1,3	4.965	1.208	
Frigorífico Mercosul	Planta frigorífica	21/09/09	IGP-M ano	1,2	100.000	3.290	
Frigorífico Margem	Planta frigorífica	09/10/09	IGP-M ano	1,3	164.500	5.810	
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	1,4	9.600	1.266	
Frigorífico Boivi	Planta frigorífica	29/12/09	IGP-M ano	1,8	6.000	780	
BRF-Brasil Food's S/A	Planta frigorífica	18/06/12	IGP-M ano	0,2	58.860	9.810	
Total moeda nacional					369.468	27.379	
Moeda estrangeira							
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	4,1	24.631	954	
Total moeda estrangeira					24.631	954	
Total moeda nacional e estrangeira					394.099	28.333	

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

O cronograma de vencimentos do saldo financiado do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30/06/13	30/06/13
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	6.956	29.248
De 1 ano até 5 anos	2.992	11.206
Total moeda nacional	9.948	40.454
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	1.976	1.976
De 1 ano até 5 anos	5.503	5.503
Total moeda estrangeira	7.479	7.479
Total	17.427	47.933

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

21. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Títulos a pagar investimentos Brasil (d)	219.970	243.793	219.970	243.793
Títulos a pagar - Patrocínios (a)	15.242	-	15.242	13.120
Derivativos a pagar (b)	203.703	260.891	205.517	304.569
Partes relacionadas (c)	2.523.314	1.686.679	-	-
JBS S/A (e)	399.664	-	399.664	-
Outros	-	-	1.036	89
AVP	-	(227)	-	(227)
	3.361.893	2.191.136	841.429	561.344
Passivo Circulante	904.512	492.167	656.114	352.852
Passivo Não Circulante	2.457.381	1.698.969	185.315	208.492

- (a) Em 8 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permite divulgar o patrocínio das “seleções” por meio de exposição e associações à marca e produtos SEARA, bem como MONTANA, BASSI, DAGRANJA, PALATARE e outras marcas de titularidade da MARFRIG. Possibilita ainda o direito de imagens individuais de atletas e membros das Comissões Técnicas das Seleções e de terceiros, a utilizar o logotipo da CBF em campanhas publicitárias dos produtos de linha, incluindo ações em loja (*In-Store*), bem como brindes e embalagens de produtos em território nacional e estrangeiro. A CBF fica obrigada a divulgar as marcas fornecidas pela MARFRIG em *backdrop* em todas as entrevistas coletivas tanto no Brasil como no exterior, divulgar o logotipo da marca nas costas dos uniformes de treino e lazer, utilizados pelos integrantes da seleção. A vigência deste contrato é da data de assinatura até 31 de dezembro de 2026.
- Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013 e 2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: SEARA, PEMMICAN e MOY PARK, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição.
- (b) Na nota explicativa nº 33 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de commodities. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar. O derivativo relacionado a captação de debentures foi transferido a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças.
- (c) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.
- (d) Nos termos do Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, firmado em 11 de junho de 2012, entre a Companhia e a BRF - Brasil Foods S.A., Sadia S.A. e Sadia Alimentos S.A, conforme fato relevante divulgado pela Companhia, em conjunto com a BRF - Brasil Foods S.A., em 13 de junho de 2012, além dos ativos permutados pelas Partes, a Marfrig tem a obrigação de pagar em dinheiro o saldo remanescente da dívida original de R\$ 350 milhões, nos termos do Instrumento Particular para Liquidação do Valor do Pagamento em Dinheiro e Outras Avenças (“Instrumento de Pagamento em

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Dinheiro). Em 30 de junho de 2013, o saldo devedor do Instrumento de Pagamento em Dinheiro era de R\$ 216,2 milhões.

O Instrumento de Pagamento em Dinheiro prevê o pagamento parcial antecipado do saldo do Instrumento de Pagamento em Dinheiro, caso a Companhia realize uma Capitalização Relevante, que significa oferta pública primária de ações ou operação de natureza similar que resulte no ingresso de recursos na Companhia ou suas subsidiárias, em montante superior a R\$ 1,0 bilhão.

Considerando que a Companhia, no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias da Companhia, conforme anúncio de encerramento publicado em 26 de dezembro de 2012, captou recursos no valor de R\$ 1,05 bilhão, o valor total a ser pago antecipadamente à BRF, a título de Capitalização Relevante, é de R\$ 25,1 milhões, dividido em 03 (três) parcelas trimestrais a serem corrigidas pela variação do IGP-M, até a data do seu respectivo pagamento, a serem pagas a partir do 1º trimestre de 2013 e as demais parcelas nos trimestres subsequentes. Estes valores estão devidamente provisionados no Balanço na rubrica títulos a pagar investimento Brasil.

- (e) Saldo referente ao adiantamento efetuado pela JBS, conforme contrato de compra e venda de participações e outras avenças firmado em 07 de junho de 2013, sendo nessa data assumido pela JBS as dívidas de Capital de Giro, Swap e PPE, deduzido o preço de venda ajustado pela aquisição de 100% da Columbus Netherlands, conforme informado na Nota 13.4

22. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Instrumento mandatário conversível em ações	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Conversão em ações	(350.000)	-	(350.000)	-
Gastos com emissão	(29.080)	(29.080)	(29.080)	(29.080)
	2.120.920	2.470.920	2.120.920	2.470.920

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Alimentos S/A.”, emitiu 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15/07/2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S/A. A totalidade das 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures foi subscrita em diversas datas durante o mês de setembro, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S/A.

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as informações contábeis intermediárias de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no Passivo Não-Circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus covenants financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Em agosto de 2011 e 2012 houve a renovação da fiança no montante de R\$ 8.365 e R\$ 8.387 respectivamente, desta forma, o saldo de gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$ 29.080. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de "Instrumento Mandatário Conversível em Ações", permanecendo nesta conta até a efetiva conversão do Instrumento Mandatário em ações.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S/A, a MMS Participações S/A e o BNDES Participações S/A firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Alimentos S.A.

Em 5 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu capital social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

e três mil, setecentas e cinquenta mil) ações (“Ações”) de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Alimentos S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão terão as mesmas características e condições e gozarão de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do capital social total da Companhia.

23. Provisões para contingências

23.1. A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Trabalhistas e previdenciárias	4.475	4.475	8.726	53.974
Fiscais	3.577	3.577	3.577	156.537
Cíveis	4.003	4.003	4.030	27.378
	<u>12.055</u>	<u>12.055</u>	<u>16.333</u>	<u>237.889</u>

23.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$8.726. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusórias trabalhistas é individualmente relevante.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

23.1.2 Fiscais

As contingências fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias

A totalidade de provisão de contingências fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.596. Ainda, a Companhia provisiona o valor de R\$ 1.981 como reserva para riscos não materializados, totalizando a provisão de contingências fiscais o valor de R\$ 3.577. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

23.1.3 Cíveis

Em 30 de junho de 2013 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$4.030.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

23.2. Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Trabalhistas e previdenciárias	111.321	81.892	129.017	197.171
Fiscais	685.447	489.570	755.366	965.746
Cíveis	10.453	8.224	10.652	137.427
	807.221	579.686	895.035	1.300.344

23.2.1. Fiscais

Apresentamos abaixo as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

Impostos e Contribuições Federais

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Em 30 de junho de 2013 constam processos administrativos movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$ 317.275, exigindo:

(i) diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias e (ii) multa para liberação de mercadoria por erro formal em documentação; o valor histórico total envolvido nas autuações desses itens i) e ii) totalizam R\$1.172, para os quais não foi constituída provisão uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda nestes processos são possíveis; (iii) crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$293, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa; iv) exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização; v) contribuições destinadas a Seguridade Social (FUNRURAL e GILLRAT) e outras entidades e fundos (SENAR), sendo lavrados dois autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007 e o segundo referente ao ano de 2008, no valor histórico de R\$ 146.906, em ambos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72; vi) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$ 37.278, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível; vii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$ 38.095. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa; viii) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$ 24.979, em face de referida glosa foi apresentada

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da empresa.

A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$ 16.481. Referida execução encontra-se devidamente garantida e sob defesa. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito.

A Companhia possui duas Execuções Fiscais que exigem débitos de Contribuição Previdenciária, as quais totalizam o valor histórico de R\$ 150.152. A empresa informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A empresa controlada MFB, possui Execução Fiscal no valor histórico de 45.852, que exige débitos de Contribuição Previdenciária. A empresa informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A empresa controladora e suas controladas possuem processos administrativos, que individualmente não são relevantes, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, sendo Marfrig R\$ 55.048, MFB R\$ 47.395, Pampeano R\$5.243. Estas empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação nos termos realizados.

PIS e COFINS sobre importação

Em novembro de 2004 a Companhia propôs medida judicial questionando a exigência do PIS e COFINS sobre importação e requerendo o afastamento da exigência destas contribuições. A medida liminar foi concedida e confirmada em sentença que atualmente encontra-se em vigor, sendo objeto de recurso de apelação da União em trâmite no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Referida ação gera efeitos favoráveis ao fluxo de caixa, vez que permite o recolhimento desses tributos por ocasião da venda das mercadorias e não de forma antecipada, no momento da Importação.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, os quais montam o valor histórico de R\$46.296. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade. A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$968. No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$5.010.

Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - "Guerra Fiscal". Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$ 292.533. Encontra-se em discussão em fase administrativa o valor total de R\$ 123.831. A Companhia possui ação judicial que questiona a exigibilidade do crédito, equivalente a R\$ 98.635. Dentre esses, cinco são execuções fiscais no valor histórico de R\$97.078.

IPI Crédito - Prêmio

A Companhia possui pedidos de restituição administrativo pleiteando IPI Crédito-Prêmio que totalizam R\$ 671.899 já julgados em 1ª Instância Administrativa, mas pendente de julgamento em esfera recursal. Referidos pedidos referem-se a créditos não utilizados pela Empresa.

23.2.2. Cíveis

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias, que individualmente não são relevantes.

23.3. Movimentação das provisões

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.475	3.577	4.003	12.055	53.974	156.537	27.378	237.889
Adição	-	-	-	-	19.648	23.606	3.868	47.122
Reversão	-	-	-	-	(33.947)	(14.919)	(6.198)	(55.064)
Reclassificação	-	-	-	-	17.209	(3.026)	4.456	18.639
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	(30)	65	-	35
Operação Descontinuada	-	-	-	-	(48.128)	(158.686)	(25.474)	(232.288)
Saldo em 30 de junho de 2013	4.475	3.577	4.003	12.055	8.726	3.577	4.030	16.333

24. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto de renda	77.394	79.723	563.601	1.131.575
Contribuição social	27.860	28.699	32.111	343.085
	105.254	108.422	595.712	1.474.660

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção do CPC 15 (R1) de combinação de negócios.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2012	79.723	28.699	1.131.575	343.085
Constituição	-	-	1.082	390
Realização de reserva de reavaliação	(877)	(316)	(10.396)	(3.742)
Realização do deemed cost	(1.452)	(523)	(6.507)	(1.622)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	3.071	85
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	(2.298)	(188)
Outros	-	-	2.673	746
Ganho/perda na conversão	-	-	25.936	-
Operação descontinuada	-	-	(581.535)	(306.643)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>77.394</u>	<u>27.860</u>	<u>563.601</u>	<u>32.111</u>

25. Patrimônio Líquido**25.1. Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$4.926.678 representado por 476.997.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$ 1.050.000.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM nº 649/10, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 5 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu capital social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três mil, setecentas e cinquenta mil) ações ("Ações") de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630.000.000 (seiscentos e trinta

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

milhões) de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 29.5.

25.2. Reservas de lucros**25.2.1. Reserva legal**

Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2012 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo no exercício. Dessa forma, o saldo em 30 de junho de 2013 permaneceu em R\$44.476.

25.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de junho de 2013 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2013, a Marfrig mantinha 543.675 (quinhentos e quarenta e três mil e seiscentos e setenta e cinco) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,10% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$5.140, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

Saldo em tesouraria		
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2012	690.704	6.530
(-) Alienação - Plano de Opções	(147.029)	(1.390)
Saldo em 30/06/2013	543.675	5.140

25.3. Outros resultados abrangentes**25.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial**

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no qual reconhece o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Esta conta também reconhece os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

25.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01, de 30 de janeiro de 2009, bem como na Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes Acumulados de Conversão”, no qual foram registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

25.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda

Em atendimento ao CPC 31, a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

25.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas informações contábeis intermediárias da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de março de 2013 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGE proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2012.

25.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio no período findo em 30 de junho de 2013.

25.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido de subsidiárias da Companhia.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****26. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	Reclassificado 30/06/2012
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.411.069	1.394.013	6.949.660	6.156.847
Vendas no mercado externo	895.510	835.424	2.087.827	1.793.455
	2.306.579	2.229.437	9.037.487	7.950.302
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	28.765	(63.821)	(37.352)	(133.642)
Devoluções e abatimentos	(73.881)	(71.190)	(170.331)	(140.765)
	(45.116)	(135.011)	(207.683)	(274.407)
Receita operacional líquida	2.261.463	2.094.426	8.829.804	7.675.895

27. Custos e Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	Reclassificado 30/06/12
Custos das vendas				
Custos dos estoques	1.625.480	1.358.965	6.145.908	5.056.423
Depreciação ⁽¹⁾	33.754	32.680	162.004	144.685
Amortização	1.136	1.032	63.561	55.411
Salários e benefícios a empregados	104.667	85.825	1.394.670	1.340.090
	1.765.037	1.478.502	7.766.143	6.596.609
Despesas administrativas				
Depreciação	1.403	2.671	6.369	7.275
Amortização	-	-	523	5.315
Salários e benefícios a empregados	40.189	31.427	178.454	174.200
Outros	36.188	69.157	103.463	106.338
	77.780	103.255	288.809	293.128
Despesas comerciais				
Depreciação ⁽¹⁾	342	123	447	241
Amortização	-	-	-	41
Salários e benefícios a empregados	8.095	8.166	133.555	92.838
Outros	115.144	126.414	230.386	236.427
	123.581	134.703	364.388	329.547

- (1) A diferença que observamos no saldo de depreciação acumulada do Consolidado entre esta nota e a Demonstração do Fluxo de Caixa no montante de R\$203.624, se refere à reclassificação da Operação Descontinuada, em atendimento ao CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****28. Resultado financeiro líquido**

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	Reclassificado 30/06/12
Receita Financeira				
Resultado financeiro com derivativos	18.868	51.777	112.624	59.926
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	23.396	38.347	79.401	128.604
Descontos Obtidos, outros	(1.101)	7.325	1.065	5.966
Total receita financeira	41.163	97.449	193.090	194.496
Variação cambial ativa	219.369	203.993	283.680	228.391
Despesa Financeira ⁽¹⁾				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(475.933)	(410.064)	(611.127)	(583.361)
Derivativos	(176.085)	(44.826)	(188.093)	(57.892)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(72.484)	(22.686)	(117.726)	(45.686)
Total despesa financeira	(724.502)	(477.576)	(916.946)	(686.939)
Variação cambial passiva	(566.599)	(472.284)	(701.339)	(498.626)
Resultado financeiro líquido	(1.030.569)	(648.418)	(1.141.515)	(762.678)

(1) A Companhia adotou critério de apresentação das despesas financeiras de forma a demonstrar as despesas com instituições financeiras segregadas das demais.

29. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (Bônus e Stock Option).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (Curto Prazo e Longo Prazo).

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

29.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada Bônus de curto prazo ou em Stock Option. É fixado um valor anual para cada um dos membros converterem em ações (Stock Options) somente longo prazo. O preço da ação é baseado na média dos últimos 20 pregões anteriores a 3 de março de cada ano. Não há subsídio por parte da empresa.

O exercício da opção é feito em 4 anos (25% ao ano), tal qual os critérios abaixo dos diretores estatutários.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig.

29.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de Curto Prazo (Bônus) e Longo Prazo (Stock Options) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos (EBITDA da divisão e Lucro Líquido do Grupo Marfrig) e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

A remuneração por ações tem como o Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“Vesting”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

29.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

29.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de três membros do Conselho de Administração (os outros cinco membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (os outros três membros são suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Remuneração do pessoal chave da administração	30/06/13	30/06/12
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	12.808	6.837
Total	12.808	6.837

Previsto *		
Remuneração do pessoal chave da administração - Anual	2013	2012
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	22.538	13.835
Remuneração baseada em ações	1.570	602
Total	24.108	14.437

(*) Esta previsão não se trata de informação contábil e esta sendo apresentada pela Companhia como informação adicional.

29.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 20% sobre o valor apurado.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, foram transferidas 147.029 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/13	0	9,48
Fevereiro/13	0	10,07
Março/13	102.399	9,01
Abril/13	6.065	6,93
Maió/13	18.739	7,27
Junho/13	19.826	7,45
Opções Exercidas - 2013	147.029	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Ações)	2013	2012
Saldo inicial	764.267	637.064
Opções outorgadas	1.002.213	571.105
Opções exercidas	(147.029)	(270.345)
Opções canceladas e vencidas	(13.800)	(173.557)
Saldo final	1.605.651	764.267

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 0,46% conforme detalhado na tabela a seguir:

	Percentual de Diluição								1T13
	Plano Master 07-08	Plano Master 08-09	Plano ESP I LP 07-08	Plano ESP II CP 08-09	Plano ESP III LP 08-09	Plano ESP IV LP 09-10	Plano ESP V LP 10-11	Plano ESP V LP 11-12	Total
Data de concessão	03/03/08	28/07/09	28/07/09	28/07/09	28/07/09	01/07/10	20/04/11	24/04/12	
Contratos em aberto	-	27.650	-	-	55.232	156.775	416.560	949.434	1.605.651
Ações em Circulação									347.077.558
Percentual de diluição	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	0,12%	0,12%	0,46%

Em 30/06/2013, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$ 5.140 (R\$ 6.530 em 31/12/2012). A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no montante líquido negativo de R\$ 248,9 conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2T13	1T13	2012
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	173,0	412,3	3,3
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(421,9)	(968,1)	(3,8)
Efeito na alienação das ações	(248,9)	(555,8)	(0,5)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

- **Taxa de juros livre de risco: 5,0%a.a.** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm; O valor justo das ações em 30/06/2013 nos diferentes programas e vencimentos situou-se entre o mínimo de R\$0,72 e o máximo de R\$6,09 negativo por ação para os planos MASTER, destinados aos Conselheiros, e entre o máximo de R\$6,82 e o mínimo de R\$3,53 negativo por ação para os planos ESPECIAIS, destinados aos Executivos.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção	Valor da opção no período (Black scholes) em R\$
Total em	31/03/2013			2.771.498	1.654.617	102.399	13.800	1.005.018	1.650.281		
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2009	03/03/2010	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,5870	-R\$ 6,0870
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2010	03/03/2011	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,5870	-R\$ 6,0870
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2011	03/03/2012	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,5870	-R\$ 6,0870
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2012	03/03/2013	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,5870	-R\$ 6,0870
				55.200	55.200	0	0	55.200	0		
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2010	03/03/2011	27.900	27.900	0	0	27.900	0	R\$ 6,7783	R\$ 0,7217
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2011	03/03/2012	27.675	27.675	0	0	27.675	0	R\$ 6,7783	R\$ 0,7217
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2012	03/03/2013	27.675	27.675	0	0	27.675	0	R\$ 6,7783	R\$ 0,7217
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2013	03/03/2014	27.650	27.650	0	0	0	27.650	R\$ 6,7783	R\$ 0,7217
				110.900	110.900	0	0	83.250	27.650		
ESP I LP 07-08	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,7549	R\$ 6,7452
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,7549	R\$ 6,7452
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,7549	R\$ 6,7452
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,7549	R\$ 6,7452
				200.000	200.000	0	0	200.000	0		
ESP II CP 08-09	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	80.200	80.200	0	0	80.200	0	R\$ 1,0382	R\$ 6,4618
				80.200	80.200	0	0	80.200	0		
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	108.083	108.083	0	0	108.083	0	R\$ 0,6778	R\$ 6,8222
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	108.083	108.083	0	0	108.083	0	R\$ 0,6778	R\$ 6,8222
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	108.082	108.082	0	0	108.082	0	R\$ 0,6778	R\$ 6,8222
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2013	02/09/2013	108.082	108.082	11.650	0	41.200	55.232	R\$ 0,6778	R\$ 6,8222
				432.330	432.330	11.650	0	365.448	55.232		
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2011	02/09/2011	80.000	80.000	0	0	80.000	0	R\$ 11,0261	-R\$ 3,5261
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2012	02/09/2012	80.000	80.000	0	0	80.000	0	R\$ 11,0261	-R\$ 3,5261
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2013	02/09/2013	80.000	80.000	50	0	3.175	76.775	R\$ 11,0261	-R\$ 3,5261
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2014	02/09/2014	80.000	0	0	0	0	80.000	R\$ 11,0261	R\$ 1,6248
				320.000	240.000	50	0	163.175	156.775		
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2012	02/09/2012	142.770	142.770	0	0	142.770	0	R\$ 7,0251	R\$ 0,4749
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2013	02/09/2013	142.770	142.770	3.350	0	7.850	131.570	R\$ 7,0251	R\$ 0,4749
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2014	02/09/2014	142.770	0	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	R\$ 2,7055
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	0	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	R\$ 3,9862
				571.080	285.540	3.350	0	151.170	416.560		
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2013	02/09/2013	250.447	250.447	29.580	0	22.774	198.093	R\$ 4,7680	R\$ 2,7320
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2014	02/09/2014	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 3,7193
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 4,6900
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 5,3236
				1.001.788	250.447	29.580	0	22.774	949.434		
Total em	30/06/2013			2.771.498	1.654.617	44.630	0	1.121.217	1.605.651		

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)	Preço de Fechamento da Ação no Período	Days to Vesting	Treasury Return TJLP (aa)	Volatility (Std Dev) Adj Beta	D1	D2	Custo Médio das Ações em Tesouraria ao final do período (R\$ação)	Valor Recebido pela Venda das opções exercidas (R\$ mil)
Total em	31/03/2013	5.622,0	1.391,0	6.022,0	R\$ 8,44		5,00%	101,0%			R\$ 9,45	412,3
MASTER 07-08	03/03/2008	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
		0,0	0,0	0,0								0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	0,0	20,0	74,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
		0,0	20,0	74,0								0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
		0,0	0,0	0,0								0,0
ESP II CP 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
		0,0	0,0	0,0								0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	0,0	376,8	484,7	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	7,9
		0,0	376,8	484,7								7,9
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,0	-270,7	-120,7	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,6
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	130,0	0,0	-125,8	R\$ 7,50	246	5,00%	102,8%	0,0053	-0,8387	R\$ 9,45	0,0
		130,0	-270,7	-246,5								0,6
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	0,0	0,0	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	0,0
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	62,5	319,6	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	23,5
ESP V LP 10-11	20/04/2011	386,3	-0,7	346,1	R\$ 7,50	246	5,00%	102,8%	0,5394	-0,3045	R\$ 9,45	0,0
ESP V LP 10-11	20/04/2011	569,1	-1,1	346,1	R\$ 7,50	611	5,00%	102,8%	0,7771	-0,5529	R\$ 9,45	0,0
		955,4	60,6	1.011,8								23,5
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	541,2	928,3	R\$ 7,50	0	5,00%	102,8%	0,0000	0,0000	R\$ 9,45	141,0
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	931,5	0,0	1.173,6	R\$ 7,50	246	5,00%	102,8%	0,9987	0,1547	R\$ 9,45	0,0
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	1.174,6	0,0	1.173,6	R\$ 7,50	611	5,00%	102,8%	1,0685	-0,2615	R\$ 9,45	0,0
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	1.333,3	0,0	1.173,6	R\$ 7,50	977	5,00%	102,8%	1,1898	-0,4920	R\$ 9,45	0,0
		3.439,3	541,2	4.449,1								141,0
Total em	30/06/2013	4.524,7	727,9	5.773,1	R\$ 7,50		5,00%	102,8%			R\$ 9,45	173,0

30. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012 (em milhares, exceto quando mencionado):

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(219.524)	244.478
Lucro atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	(281.628)	(194.551)
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas da Companhia	(501.152)	49.927
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	520.747.405	346.983.954
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(570.022)	2.081.661
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	<u>520.177.383</u>	<u>344.902.293</u>
Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	<u>(0,4220)</u>	<u>0,7089</u>
Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	<u>(0,5414)</u>	<u>(0,5641)</u>
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	<u>(0,9634)</u>	<u>0,1448</u>

A Companhia possui debêntures conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

31. Informações por segmento

A Marfrig Alimentos S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos apresentáveis, organizada de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias e profissionalizadas e segmentadas em:

- Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizada na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e Europa;
- Aves e Produtos Elaborados e Processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos e Ásia.

A plataforma global do grupo está presente nos 4 continentes, com 67 plantas e escritórios na América do Sul, América do Norte, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Abaixo o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

	30/06/13			31/12/12		
	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos elaborados e processados	Total	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos elaborados e processados	Total
Ativo						
Circulante	5.764.772	1.939.868	7.704.640	6.074.988	4.159.664	10.234.652
Mantidos para venda	43.326	8.468.583	8.511.909	-	-	-
Realizável a longo prazo	2.263.418	183.577	2.446.995	1.916.181	1.344.969	3.261.150
Investimentos	178	55.065	55.243	178	10.929	11.107
Imobilizado	2.659.720	1.778.892	4.438.612	2.688.616	5.068.643	7.757.259
Ativos biológicos	4.720	94.955	99.675	17.597	235.764	253.361
Intangível	791.465	1.837.172	2.628.637	868.771	3.203.154	4.071.925
	11.527.599	14.358.112	25.885.711	11.566.331	14.023.123	25.589.454
Passivo Circulante	3.470.888	6.176.030	9.646.918	3.297.971	4.389.349	7.687.320
Não circulante	7.279.637	4.857.089	12.136.726	8.696.451	4.900.591	13.597.042
	10.750.525	11.033.119	21.783.644	11.994.422	9.289.940	21.284.362

	30/06/13			30/06/12		
	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados	Total	Reclassificado Bovinos Ovinos e Couros	Reclassificado Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados	Total
Receita líquida	4.161.768	4.668.036	8.829.804	3.543.132	4.132.763	7.675.895
CPV	(3.466.904)	(4.299.239)	(7.766.143)	(2.769.687)	(3.826.922)	(6.596.609)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(4.827)	(4.827)	-	-	-
Resultado financeiro	(1.066.152)	(75.364)	(1.141.516)	(787.591)	24.912	(762.679)
Imposto de renda e contribuição social	87.810	(23.663)	64.147	198.329	(3.901)	194.428
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada	(140.514)	(357.211)	(497.725)	(13.854)	(198.317)	(212.171)
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada	(66.184)	344.385	278.201	(92.711)	549.360	456.649
Resultado interesses minoritários - operação continuada	(3.161)	(2.110)	(5.271)	14.930	(3.957)	10.973
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	438	(683)	(245)	(14.319)	(1.382)	(15.701)

32. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Segue abaixo o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Edificações e instalações frigoríficas	2.059.503	1.232.103	7.181.925	5.996.794
Estoques e lucros cessantes	299.037	310.081	2.236.363	2.141.668
Armazem de terceiros	159.974	120.218	227.094	170.776
Veículos	19.211	19.420	36.561	34.093
Transporte de mercadorias	49.312	45.870	1.509.861	1.960.998
Garantia de diretores	66.468	61.305	140.046	114.947
Responsabilidade civil	10.000	10.000	335.422	347.670
Outros	799.208	1.299.846	823.811	1.366.121
	3.462.713	3.098.843	12.491.083	12.133.067

33. Instrumentos financeiros - Derivativos e gerenciamento de risco - consolidado**33.1. Contexto geral**

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das “*commodities*”. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Diretoria está autorizada a praticar todos e quaisquer atos dentre os abaixo indicados até o valor equivalente a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da Companhia, tomando por base sempre as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado, com a ressalva de que para os valores acima de 5% (cinco por cento), será necessária, adicionalmente, a autorização do Comitê Financeiro da Companhia.

Os atos da Companhia mencionados no parágrafo anterior são: a) Prestar garantia a obrigações de controladas e/ou subsidiárias integrais; b) aprovar aquisições e/ou alienações de bens do ativo permanente; c) aprovar a obtenção de operações financeiras, incluindo operações de

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

“leasing”; e d) aprovar transação ou conjunto de transações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, direta ou indiretamente.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de commodities, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

33.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias abaixo:

Controladora				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
	Caixa e equivalentes de caixa	189.416	211.130	86.928
Aplicações financeiras	-	-	301.191	904.239
Valores a receber - clientes	520.764	486.283	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	53.320	53.201
Partes relacionadas	3.443.829	2.838.257	-	-
Ativos financeiros totais	4.154.009	3.535.670	441.439	1.043.147
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Fornecedores	304.994	355.511	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.752.480	5.385.671	-	-
Derivativos	-	-	203.703	260.891
Juros sobre debêntures	202.726	144.445	-	-
Passivos financeiros totais	5.260.200	5.885.627	203.703	260.891

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Consolidado			
	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	640.555	832.586	87.397	87.322
Aplicações financeiras	-	-	1.598.693	2.259.172
Valores a receber - clientes	1.606.691	1.793.315	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	154.244	72.266
Ativos financeiros totais	2.247.246	2.625.901	1.840.334	2.418.760
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Fornecedores	1.549.234	2.580.227	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.917.867	12.237.474	-	-
Derivativos	-	-	205.517	304.569
Juros sobre debêntures	178.949	144.445	-	-
Passivos financeiros totais	12.646.050	14.962.146	205.517	304.569

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4.

33.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	30/06/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	727.952	727.952	919.908	919.908
Aplicações Financeiras	1.598.693	1.598.693	2.259.172	2.259.172
Valores a receber - clientes	1.606.691	1.606.691	1.793.315	1.793.315
Fornecedores	1.549.234	1.549.234	2.580.227	2.580.227
Empréstimos e financiamentos	10.520.484	10.520.484	11.641.398	11.641.398
Derivativos a pagar	205.517	205.517	304.569	304.569
Juros sobre debêntures	178.949	178.949	144.445	144.445
Debentures	397.383	397.383	596.076	596.076

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

33.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

33.4.1 Gestão de Capital

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	2.325.859	3.178.194
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.791.014	3.359.130
Indicador de Liquidez modificado	1,30	0,95
Indicador de alavancagem	3,83	4,28x

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre "EBITDA" em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

31 de dezembro de 2012	Consolidado					Total
	2013	2014	2015	2016	Após	
Fornecedores	2.580.227	-	-	-	-	2.580.227
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.558.530	3.091.092	1.709.391	1.189.075	2.689.386	12.237.474
Juros sobre debêntures	144.445	-	-	-	-	144.445
Passivos financeiros derivativos	44.560	7.601	163.292	-	89.116	304.569
Total	6.327.762	3.098.693	1.872.683	1.189.075	2.778.502	15.266.715
30 de junho de 2013	2013	2014	2015	2016	Após	Total
Fornecedores	1.549.234	-	-	-	-	1.549.234
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.308.803	1.272.094	1.461.926	1.447.882	5.427.162	10.917.867
Juros sobre debêntures	178.949	-	-	-	-	178.949
Passivos financeiros derivativos	1.067	4.735	131.169	-	68.546	205.517
Total	3.038.053	1.276.829	1.593.095	1.447.882	5.495.708	12.851.567

33.5. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está a seguir apresentado:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Exposição à taxa CDI:

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
NCE (R\$ e US\$) / ACC / Capital de giro (R\$)	2.602.901	3.612.004
(-) CDB-DI (R\$)	(40.694)	(275.987)
Subtotal	2.562.207	3.336.017
Exposição à taxa LIBOR		
Pré-pagamento (US\$)	1.180.394	2.485.905
Capital de giro (US\$)	4.248	215.279
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Credito Rotativo (US\$)	843.746	946.299
Subtotal	2.028.388	3.647.483
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	58.838	85.520
Subtotal	58.838	85.520
TOTAL	4.649.433	7.069.020

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Valor Justo	30/06/13	31/12/12
						Valor a receber (+) / a pagar (-)	Valor a receber (+) / a pagar (-)
Swap Taxa Juros	CETIP	USD	CDI	59.000	1.782	(1.066)	(1.069)
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	573.029	693.261	(211.634)	(211.727)
Swap Taxa Juros	CETIP	Libor	USD	288.422	655.825	14.166	(15.043)
Swap Taxa Juros	CETIP	USD	Libor	225.000	312.182	(8.784)	(8.480)
Swap Taxa Juros	CETIP	BRL	USD	288.546	570.000	(91.695)	-
Swap Taxa Juros	CETIP	BRL	USD	288.546	570.000	89.723	-
				1.722.543	2.803.050	(209.290)	(236.319)

Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Valor Justo	30/06/13	31/12/12
							Valor a receber (+) / a pagar (-)	Valor a receber (+) / a pagar (-)
Swap Taxa Juros	CETIP	2013	USD	CDI	59.000	1.782	(1.066)	(30.577)
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	Libor	USD	130.030	301.667	(4.735,00)	(7.601)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	CDI	USD	453.029	525.774	(118.299)	(117.208)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	Libor	USD	58.392	135.698	(4.085)	(5.403)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	USD	Libor	225.000	312.182	(8.784)	(11.742)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	Libor	USD	100.000	218.460	22.986	25.328
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	BRL	USD	288.546	570.000	(91.695)	-
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	BRL	288.546	570.000	89.723	-
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	120.000	167.487	(93.335)	(89.116)
					1.722.543	2.803.050	(209.290)	(236.319)

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)****33.6. Administração de risco de preços de “Commodities”**

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas “*commodities*” como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das “*commodities*”, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

Segue abaixo posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Registro	Contrato Futuro	Qtd. Contratos	Vcto.	Valor Justo	Resultado em 30.06.2013
CBOT	soja	1.743	2013	13.704	5.980
CBOT	milho	3.999	2013	-34.237	-51.969
CBOT	soja	-235	2013	83	-1.435
CBOT	milho	-944	2013	-1.416	-1.416
		<u>4.563</u>		<u>-21.866</u>	<u>-48.840</u>

33.7. Administração de risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa n.º 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	276.344	296.837	727.952	919.908
Aplicações Financeiras	301.191	904.139	1.597.907	2.258.286
Valores a receber - clientes nacionais	324.875	354.232	1.026.695	1.391.752
Valores a receber - clientes internacionais	195.889	132.051	579.996	401.563
Outros valores a receber	14.184	17.996	71.226	155.079
Total	1.112.483	1.705.255	4.003.776	5.126.588

33.8. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 79% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “hedge”

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição			Efeitos no resultado
Descrição	30/06/13	31/12/12	Variação cambial 2013
Operacional			
Contas a receber	583.367	356.149	(67.455)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(350.812)	(219.007)	(18.834)
Importações a pagar	(47.086)	(27.392)	(12.617)
Subtotal	185.469	109.750	(98.906)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(2.403.451)	(3.257.030)	(265.172)
Títulos a pagar	(67.804)	(3.790)	5.402
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	178.514	178.701	11.446
Subtotal	(2.292.741)	(3.082.119)	(248.324)
Total	(2.107.272)	(2.972.369)	(347.230)
Variação cambial ativa			219.369
Variação cambial passiva			(566.599)
Variação cambial líquida			(347.230)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/06/13	31/12/12	Variação cambial 2013
Operacional			
Contas a receber	835.004	797.409	(44.515)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(350.812)	(389.426)	(18.834)
Importações a pagar	(30.522)	(95.457)	(21.567)
Outros	(9.136)	(33.216)	3.615
Subtotal	444.534	279.310	(81.301)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(9.099.028)	(9.268.121)	(266.583)
Títulos a pagar	(124.637)	(8.013)	5.419
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	774.926	323.759	(48.896)
Outros	(86.453)	1.616	(26.297)
Subtotal	(8.535.192)	(8.950.759)	(336.357)
Total	(8.090.658)	(8.671.449)	(417.658)
Variação cambial ativa			283.680
Variação cambial passiva			(701.338)
Variação cambial líquida			(417.658)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Em 30 de junho de 2013 não há derivativos contratados para proteção contra risco cambial.

33.9. Margens dadas em garantia

A Companhia não possui valor monetário em garantia para as operações de derivativos junto à bolsa de mercadorias e futuros em 30 de junho de 2013.

Concomitantemente não possui nenhuma garantia tomada que esteja atrelada aos ativos financeiros.

33.10. Análise de sensibilidade

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de junho de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2013, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,2156.

Para a taxa de juros foi utilizada a curva da taxa Libor em 30 de junho de 2013, que apresentava então as seguintes taxas: 1 mês, 0,19465%, 3 meses, 0,27310% e 6 meses,041340%.

Os preços base para os futuros de commodities são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de junho 2013.

Seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(209.290)	(59.908)	(308.363)	(99.073)	(400.509)	(191.219)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x CDI

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(212.700)	(58.488)	(265.875)	(53.175)	(319.050)	(106.350)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
5.382	552	353	(5.029)	(3.732)	(9.114)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(1.972)	(1.972)	(42.840)	(40.868)	(77.727)	(75.755)

No período findo em 30 de junho de 2013, o resultado financeiro líquido consolidado com derivativos totalizou uma despesa de R\$32.922, sendo R\$188.093 relativos às despesas e R\$155.171 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Swap	(299.015)	(207.690)	(209.292)	(236.320)
Outros	-	-	-	4.017
	(299.015)	(207.690)	(209.292)	(232.303)

No tocante ao risco cambial, seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

Cenario de Stress - exposição cambial de balanço			
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
30/06/2013			
Controladora	(347.230)	(526.818)	(1.053.636)
Controladas	(70.428)	(969.029)	(1.938.057)
	(417.658)	(1.495.847)	(2.991.693)

Com relação ao risco de commodities, seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(21.867)	(48.839)	(27.334)	(5.467)	(32.801)	(10.934)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
13.787	4.546	11.030	(2.757)	9.191	(4.596)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(35.653)	(53.384)	(44.566)	(8.913)	(53.480)	(17.827)

33.11. Valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas utilizam as curvas de mercado da “Bloomberg” de cada derivativo, trazidas a valor presente na data da apuração, para obtenção do valor justo, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O valor justo dos

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

contratos de swap de taxa de juros é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	727.952	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	1.597.907	-
Passivos não circulantes			
Derivativos	-	(51.273)	-
Total	727.952	1.546.634	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/2008 convertido na lei nº 11.941/2009.

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

Tributo	Controladora		Consolidado		
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(293.663)	88.112	(283.671)	50.050	
Adições					
Adições do IRPJ	534.184	204.106	1.814.365	305.781	
Adições do CSLL	534.184	204.106	1.720.444	213.406	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(270.171)	(294.129)	(610.128)	(122.863)	
(-) Exclusões do CSLL	(270.171)	(294.129)	(616.951)	(134.999)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	(29.650)	(1.911)	920.566	232.968	
Base de cálculo da contribuição social	(29.650)	(1.911)	819.822	128.457	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	416.565	209.772	
Empresas com base negativa	-	-	370.006	213.756	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(29.650)	(1.911)	1.337.131	442.740	
Base de cálculo ajustada CSLL	(29.650)	(1.911)	1.189.828	342.213	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	(3.338)	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	-	-	(3.334)	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	(29.650)	(1.911)	1.337.131	439.402	
Base de cálculo após compensação CSLL	(29.650)	(1.911)	1.189.828	338.879	
Imposto de renda (15%)	-	-	67.461	18.744	
Adicional (10%)	-	-	10.591	(289)	
(-) PAT	-	-	(589)	176	
Imposto de renda total	-	-	77.463	18.631	
Contribuição social (9%)	-	-	37.322	(12.597)	
	-	-	114.785	6.034	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	41.707	(168.589)	
Total de tributos	-	-	156.492	(162.555)	
Efeito na Demonstração de Resultados	-	-	156.492	(162.555)	
Tributo	Grupo	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante	-	-	(120.215)	(149.443)
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	(1.197)	7.815
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	52.185	102.320	154.076	156.016
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	2.329	12.655	15.047	134.123
Líquido	Resultado	54.514	114.975	47.711	148.511
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante	-	-	(36.277)	(13.112)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	18.786	36.835	47.634	56.256
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	839	4.556	5.079	2.773
Líquido	Resultado	19.625	41.391	16.436	45.917

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas 12 e 24.

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

35. Desenvolvimento Sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa do Grupo Marfrig e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em vários de seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

Sua estratégia de sustentabilidade está baseada em seis dimensões:

- **Social:** realizar ações que beneficiem as sociedades em que o Grupo está inserido, estimular a diversidade na organização e promover a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.
- **Cadeia de Suprimentos:** fomentar a pecuária sustentável, manter boas relações com os fornecedores e assegurar o bem-estar animal.
- **Ambiental:** gerenciar o uso de recursos naturais, a matriz energética, o descarte de resíduos e proteger a biodiversidade, minimizando os impactos de sua atividade que contribuem para as mudanças climáticas.
- **Tecnológica:** investir em pesquisa e desenvolvimento, na inovação e em novos processos de engenharia, contribuindo para o desenvolvimento do setor.
- **Econômica:** gerir riscos, oportunidades e custos com uma visão de longo prazo.
- **Produto:** desenvolver produtos de qualidade, com alto valor nutricional e segurança alimentar.

Essas seis dimensões contemplam os públicos da Companhia: fornecedores, parceiros, clientes, colaboradores, acionistas e sociedade. Foram criadas para que haja sinergias entre elas, gerando valor e trazendo melhores resultados ao Grupo.

Para medir seu impacto ambiental, o Grupo elabora o Inventário de Emissões Globais de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2010. Atualmente, o inventário global chega até o escopo 3, que inclui as fontes de emissões que não estão sob o controle direto da Companhia.

Neste ano, a Companhia está fazendo o mapeamento de sua “Pegada Hídrica”, pautado na metodologia Water Footprint Network, com o intuito de avançar na gestão de recursos hídricos e tornar-se ainda mais eficaz no uso sustentável de

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

água. A utilização de biodigestores, tratamento de efluentes e reciclagem de resíduos são práticas adotadas pelas unidades do Grupo.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, sua saudabilidade e que não vieram de área desmatada ou envolvidas em questões legais.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Alimentos S.A. se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo de produção de carne bovina com a chancela dos institutos Imaflora e Rainforest Alliance - uma das organizações mundiais pioneiras na elaboração de protocolos para proteção florestal. O certificado Rainforest Alliance Certified (RAC) permite que a unidade de Tangará as Serra (MT) produza e comercialize internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”. A carne com o certificado RAC é atualmente vendida em lojas do Carrefour no estado de São Paulo e o couro já foi utilizado na confecção de bolsas da marca Gucci.

A Companhia também firmou, neste ano, parceira com a The Nature Conservancy (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a preservação da floresta amazônica e a adoção de boas práticas socioambientais. Em junho deste ano, o Grupo Marfrig foi a primeira empresa do setor de alimentos a base de proteína animal a assinar um termo de compromisso individual com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo para a criação de um sistema de logística reversa que promoverá a reciclagem das embalagens de produtos comercializadas no Estado. O documento prevê que a empresa implantará projetos de reciclagem em municípios paulistas onde têm operação e que necessitam ampliar sua coleta seletiva, provendo capacitação para cooperativas de catadores e trabalhando em parceria com as prefeituras locais.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças e adolescentes de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas do Grupo, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 200 crianças em

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

suas unidades nos municípios de Promissão (SP), Bataguassú (MS), Itajaí (SC) e Amparo (SP).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade do Grupo Marfrig e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

36. Resultado de operações descontinuadas

Em 30 de abril de 2012 foi concluída a venda dos ativos da logística da Keystone para a empresa The Martin-Brower Company, LLC.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS.

Com a concretização dessas operações e em atendimento ao CPC 31, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

	<u>30/06/2013 (*)</u>	<u>30/06/2012 (**)</u>
Receita Líquida	4.114.452	3.374.859
Custo dos produtos vendidos	(3.312.197)	(2.797.961)
Lucro Bruto	802.255	576.898
Receitas (despesas) operacionais	(1.184.717)	(935.525)
Resultado operacional	(382.462)	(358.627)
Provisão para IR e Contribuição Social	103.569	147.756
Lucro líquido das operações descontinuadas	<u>(278.893)</u>	<u>(210.871)</u>
Participação dos acionistas não-controladores	(2.735)	16.320
Lucro operação descontinuada	<u>(281.628)</u>	<u>(194.551)</u>

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	<u>30/06/2013 (*)</u>	<u>30/06/2012 (**)</u>
Provenientes das atividades operacionais	230.817	(178.730)
Utilizado nas atividades de investimento	(207.578)	349.850
Utilizado nas atividade de financiamento	(129.831)	173.694
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	3.458	3.460
Baixa de caixa das operações descontinuadas	(226.618)	(406.408)
Operações descontinuadas líquido de caixa	<u>(329.752)</u>	<u>(58.134)</u>

(*) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV;

(**) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV que foram reclassificadas e o resultado da operação de logística da Keystone;

Notas Explicativas**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

37. Eventos subsequentes

Em 12 de julho, foi realizada uma Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão das Debentures Conversíveis em Ações da Marfrig Alimentos S.A, na qual foi deliberada e aprovada a alteração da data do pagamento da remuneração prevista para o exercício de 2013, de 15/07/2013 para 15/11/2013. As demais datas de pagamento da remuneração constantes da Escritura de Emissão permaneceram inalteradas e previstas para serem realizadas em 15/07/2014 e 15/07/2015. Assim, a remuneração das debêntures referente aos anos de 2013 e 2014 serão exigíveis em períodos de 16 (dezesseis) meses e 8 (oito) meses contados do pagamento da remuneração anterior, respectivamente, sendo os pagamentos realizados nos dias 15/11/2013 e 15/07/2014, respectivamente.

Em 01 de julho, foi comunicado ao mercado a nova estrutura organizacional do Segmento bovino, ovino e couro, que passa a ser dividido em duas unidades operacionais: Brasil e Cone Sul. A partir de 1º de setembro de 2013, a Divisão de Negócios passa a ser estruturada da seguinte maneira: Andrew Murchie manterá sua posição de CEO sob o comando da Marfrig Beef Brasil, enquanto que Martín Secco assume a posição de CEO da Marfrig Beef Cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai, Rio Grande do Sul e Pampeano). O formato de divulgação das informações financeiras manterá o atual padrão do Segmento Marfrig Beef.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG ALIMENTOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MARFRIG ALIMENTOS S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
São Paulo, 07 de agosto de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 Contador CRC 1SP-109628/O-0

A via original deste relatório foi entregue à Companhia devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

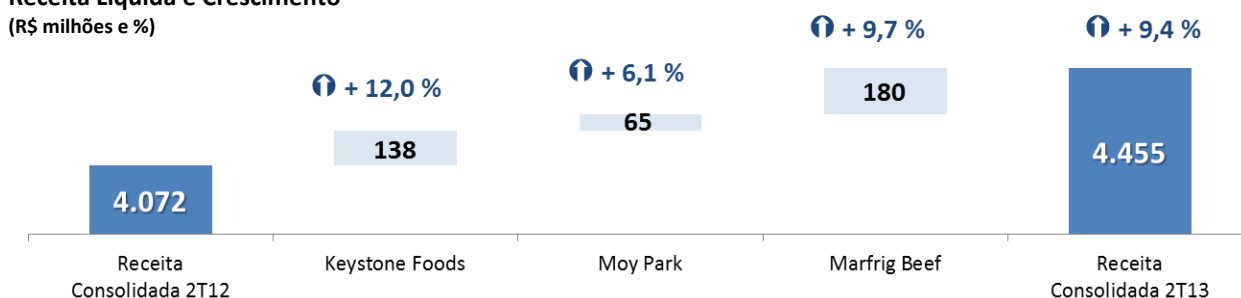


MARFRIG DIVULGA RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013

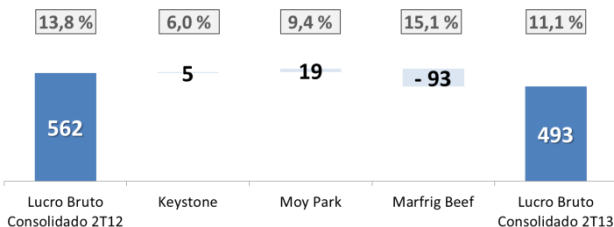
São Paulo, 08 de Agosto de 2013 – Marfrig Alimentos S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do trimestre findo em 30 de junho de 2013 arquivados na CVM.

DESTAQUES DE RESULTADO:

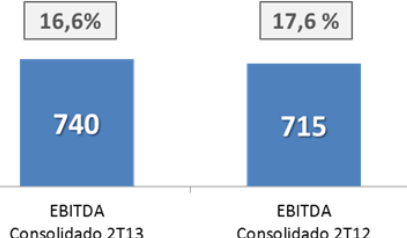
Receita Líquida e Crescimento (R\$ milhões e %)



Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ milhões e %)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)



- Crescimento de 9,4% da Receita Líquida Consolidada (2T13 x 2T12), é explicado pelo avanço da Marfrig Beef Brasil, tanto nas vendas domésticas para o segmento de Food Service quanto nas exportações. Também contribuiu o bom desempenho da Moy Park, com avanços no segmento de Agri-Fresh e em Convenience Foods UK;
- EBITDA das operações continuadas somou R\$ 739,7 milhões no 2T13, com margem de 16,6%, um aumento de 3,5% em comparação com 2T12 (R\$ 714,8 milhões e margem de 17,6%);
- A Alavancagem Financeira foi de 3,8 vezes (Dívida Líquida / EBITDA) no 2T13 contra 4,4 vezes no 1T13;
- Venda da Seara Brasil e da Zenda, por R\$ 5,85 bilhões, a ser concluída no 2º semestre (após aprovação de órgãos governamentais).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

VENDA DA SEARA BRASIL e ZENDA

Overview da Transação:

Preço / Forma de pagamento:

- JBS assume R\$5,85 bilhões em dívidas da Marfrig/Seara/Zenda, dos quais aproximadamente R\$ 3,0 bilhões ainda faltam ser transferidos.

Transferência do endividamento:

- Vencimentos entre 2013 e 2017;
- Transferência da maior parte da dívida bancária de curto e longo prazo da Marfrig;

Obs: Sênior Notes (Bonds) permanecem com Marfrig;

Fechamento:

- Expectativa de fechamento nos próximos meses após a assinatura (sujeita à aprovação do CADE);

Ajustes de preço:

- Ajustes após o fechamento serão limitados a variações do capital de giro;
- Montante da dívida em Real corrigido por CDI e montante da dívida em moeda estrangeira travado à R\$/USD 2,12.

Estratégia da Transação:

- **Redução** do tamanho e complexidade da companhia;
- **Foco** nas operações de *food service*: Brasil, EUA, Europa e Ásia;
- Compromisso com crescimento e **entrega** de melhores níveis de alavancagem, margens e geração de fluxo de caixa.

Objetivos Alcançados:

- Rápida e significativa redução no endividamento: muito superior aos R\$ 2,0 bilhões antecipados ao mercado durante a divulgação dos resultados do 1º trimestre;
- Manutenção de um dos dois grandes pilares de crescimento e desinvestimento daquele que demandaria investimentos significativos em marketing e CAPEX ao longo dos próximos 5 anos;
- Risco de execução: no atual cenário, poderia se tornar mais difícil sustentar crescimento de preço e volume na Seara Brasil;
- Alavancagem no 2T13 atingiu 3,8 vezes;
- Forte demonstração de Governança Corporativa.

Contatos de RI:



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESTAQUES DO RESULTADO 2T13

MOY PARK

- Forte crescimento da receita de vendas (Moy Park + 6,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento substancial das vendas de aves “in natura” (Moy Park + 19,6%), refletindo a conquista de novos clientes e expansão do mercado;
- Crescimento relevante de EBITDA e margem EBITDA, como resultado do aumento do volume de vendas, ganhos de eficiência e sucesso dos esforços de compensação dos custos mais altos de ração;
- Forte aumento da geração de caixa em relação ao ano anterior, criando o suporte necessário para realização de investimentos visando atender as expectativas dos consumidores e clientes, e ao mesmo tempo crescer e aumentar a eficiência e controle efetivo sobre capital de giro;
- Sucesso da reestruturação e integração das unidades de negócio da Marfrig na Europa (Moy Park, Keystone Europe e Marfrig Beef) sob a liderança da Moy Park, criando uma sólida plataforma de crescimento para as vendas internacionais da Marfrig na Europa;
- O mercado do Reino Unido é marcado atualmente pela intenção demonstrada pelos principais varejistas de adquirir mais carne e frango de sua base local de fornecedores. Acreditamos que esse movimento gere boas oportunidades no mercado.

KEYSTONE

- Crescimento de 12,0% na ROL em comparação aos 2T12 explicado parcialmente pela desvalorização do Real frente ao USD;
- Crescimento nos preços médios nos EUA explicado pelo aumento de novos clientes e consequente mudança no mix de produtos.

MARFRIG BEEF

- Crescimento de 9,7% na ROL em comparação aos 2T12, com aumento de 3,3% no abate de bovinos (utilização da capacidade, que atingiu 71% no trimestre);
- Conclusão do fechamento de 2 unidades produtivas na Argentina e redução gradual da estrutura de confinamentos no Brasil, Argentina e Uruguai, visando otimização na estrutura de custos e despesas.

CORPORATIVO

- Venda da Seara Brasil e da Zenda, por R\$ 5,85 bilhões, a ser concluída possivelmente no 3º trimestre (após aprovação do CADE);
- Alteração e otimização na Estrutura Organizacional da Marfrig Beef. Apresentamos detalhes na seção sobre a Marfrig Beef;
- Maior transparência com a divulgação dos DRE’s abertos por segmento de negócio;
- Comprometimento em apresentar ao mercado, no 3T13, o Plano Estratégico de Longo Prazo da Companhia.

EXPECTATIVAS PARA O 2S13:

- Fortalecimento do foco da Marfrig Beef no *food service* e no pequeno e médio varejo;
- Enxugamento de custos e despesas com rígido controle de gastos;
- Cenário de oferta de boi no Brasil com disponibilidade moderada em algumas regiões, porém com maior quantidade de gado confinado em relação ao ano anterior;
- Exportações devem crescer, suportadas pela paridade atual de câmbio R\$/USD;
- Bom desempenho das unidades na Europa parece indicar melhoria gradativa da atividade econômica naquele continente;
- Foco da Keystone Foods no crescimento de nossas operações na Ásia.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE - MARFRIG ALIMENTOS CONSOLIDADO (R\$ mil)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.455,3	4.071,5	9,4%
(-) CPV	(3.962,6)	(3.509,3)	12,9%
LUCRO BRUTO	492,7	562,2	-12,4%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	11,1%	13,8%	-270 pb
SG&A	(330,9)	(322,2)	2,7%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	-7,4%	-7,9%	50 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	124,9	38,1	227,8%
COMERCIAIS	(189,1)	(169,3)	11,7%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(141,8)	(152,9)	-7,3%
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	455,8	360,3	26,5%
EBITDA(*)	739,7	714,8	3,5%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	16,6%	17,6%	-100 pb
EBITDA Ajustado (**)	283,9	354,5	-19,9%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	6,4%	8,7%	-230 pb
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS ATRIBUÍDO AO ACIONISTA CONTROLADOR	(159,9)	172,2	n/a

(*) EBITDA do 2T13 e 2T12 contempla o ganho na venda de ativos

(**) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

Receita Operacional Líquida (ROL): o crescimento de 9,4% contra o mesmo período do ano anterior explica-se por: (i) Marfrig Beef – Aumento de 1,3% no volume e de 8,3% nos preços médios se comparado com o 2T12; (ii) Keystone Foods – Queda no volume vendido na Keystone de 13,5% explicado por ajustes ocorridos nas operações dos EUA (que explicaremos mais adiante) e pela gripe aviária na Ásia. No entanto, houve aumento nos preços médios na ordem de 29,5% explicado pela maior diversificação dos canais com mais clientes de *Food Service*; (iii) Moy Park – estabilidade em termos de volumes, com aumento de 6,6% nos preços médios no período se comparado com o 2T12, e (iv) pela desvalorização do real frente ao dólar na ordem de 16% que impactou positivamente a tradução cambial dos resultados das operações internacionais bem como das exportações de Bovinos no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta: o Lucro Bruto consolidado foi de R\$ 492,7 milhões no 2T13, um decréscimo de 12,4% sobre os R\$ 562,2 milhões do 2T12 explicado primordialmente pela compressão de margens na operação de Bovinos e de Keystone Ásia (gripe aviária na China). A margem bruta foi de 11,1% caindo 270 pb em comparação com o 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): O DVG&A foi de R\$ 330,9 milhões no 2T13, 2,7% superior aos R\$ 322,2 milhões no 2T12. As despesas comerciais elevaram-se em 11,7% contra o mesmo período do ano anterior atingindo R\$ 189,1 milhões no 2T13 contra R\$ 169,3 milhões no 2T12, pressionadas pelo aumento de despesas de logística em R\$ 15,5 milhões no período. Os esforços para redução de gastos geraram despesas Gerais e Administrativas menores em 7,3%, atingindo R\$ 141,8 milhões no 2T13 contra R\$ 152,9 milhões no 2T12.

Outras Receitas/Despesas Operacionais: Essa linha foi impactada pelo ganho não recorrente de R\$ 483,0 milhões na venda da Zenda, já transferida para a JBS no 2T13.

EBITDA e Margem EBITDA: O EBITDA somou R\$ 739,7 milhões no 2T13 (onde considera apenas as operações continuadas, ou seja sem Seara Brasil e Zenda), com margem de 16,6% sobre vendas, 3,5% superior em comparação com o 2T12 (R\$ 714,8 milhões e margem de 17,6%).

Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes (de outras Receitas/Despesas Operacionais) o EBITDA do 2T13 seria de R\$ 283,9 milhões. A margem seria de 6,4% inferior em 230 pb se comparado com os 8,7% registrados no 2T12.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro excluindo os efeitos cambiais foi de R\$417,9 milhões negativos no 2T13, em comparação com R\$222,8 milhões negativos no 2T12, impactado pelo resultado líquido de swaps cambiais (hedge de operações financeiras no valor de R\$ 87,7 milhões negativos). A variação cambial, **sem efeito caixa**, foi de R\$427,5 milhões negativos, contra R\$342,9 milhões negativos no 2T12.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ mil)	2T12	1T13	2T13	2T13 X 2T12	1T13 X 2T13
RECEITAS FINANCEIRAS	116.092	67.487	125.603	8,19%	86,11%
- Receita com Swaps cambiais	46.850	15.474	97.150	107,36%	527,82%
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	68.706	50.997	28.404	-58,66%	-44,30%
- Descontos Obtidos, Outros	536	1.016	49	-90,84%	-95,16%
VARIAÇÃO CAMBIAL ATIVA	77.513	130.690	152.990	97,37%	17,06%
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	193.605	198.177	278.593	43,90%	40,58%
DESPESAS FINANCEIRAS	338.937	373.378	-543.569	60,37%	45,58%
- Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos	280.966	-322.777	-288.350	2,63%	-10,67%
- Desp. com Swaps Cambiais	-30.482	-4.512	-183.580	502,26%	3968,57%
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-27.489	-46.089	-71.639	160,60%	55,44%
VARIAÇÃO CAMBIAL PASSIVA	420.437	-120.869	-580.470	38,06%	380,25%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	-759.374	-494.248	-1.124.039	48,02%	127,42%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-565.769	-296.070	-845.446	49,43%	185,56%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DÍVIDA BRUTA E PERFIL DO ENDIVIDAMENTO:

O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA) ficou em 3,8 contra 3,7x no 2T12 e 4,4x no 1T13.

Resumo de Alavancagem:

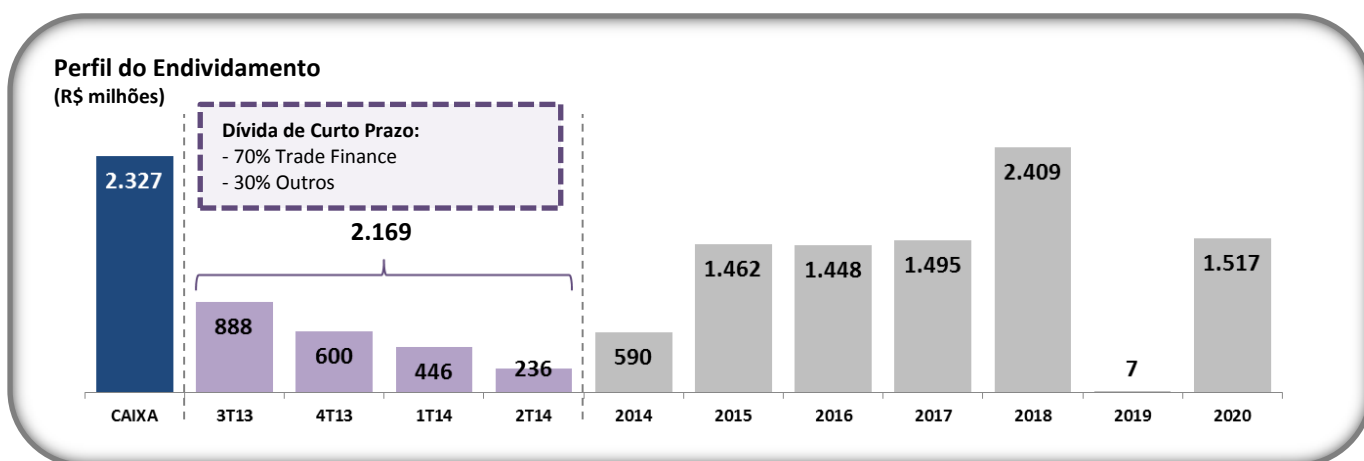
Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2013			30/06/2012		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local (BRL)	943	1.055	1.998	1.314	1.540	2.854
Moeda estrangeira	1.227	7.872	9.099	1.790	7.109	8.899
Endividamento Consolidado	2.169	8.928	11.097	3.103	8.649	11.752
Disponibilidades			2.327			3.028
Endividamento Líquido			8.770			8.724
EBITDA LTM			2.288			2.337
Dívida Líquida/EBITDA LTM			3,8x			3,7x

O endividamento bruto consolidado da companhia ao final do 2T13 foi de R\$ 11.097 milhões, enquanto o endividamento líquido foi de R\$ 8.770 milhões. Do total das dívidas, 19,5% tem vencimento no curto prazo enquanto 80,5% está no longo prazo.

Do total das dívidas, 18,0% estão em Reais e 82,0% estão em outras moedas. O custo médio ponderado de nosso endividamento bancário consolidado ao final do 2T13 foi de 7,82% a.a. se comparado com os 7,76% a.a. registrados no 2T12.

Ao final do trimestre, a Companhia apresentava R\$ 2,33 bilhões de caixa e aplicações nas operações continuadas.

A dívida remanescente a ser transferida das operações continuadas é de aproximadamente R\$ 3 bilhões e está balanceada entre as moedas USD e BRL, sendo aproximadamente 40% de Curto Prazo e 60% de Longo Prazo.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA:

FLUXO DE CAIXA – R\$ milhões	1S13	1S12
Resultado Líquido	(219,5)	244,5
(+) Itens que não afetam caixa	652,9	414,0
(+) Variação capital de giro	(501,8)	(196,7)
Contas a receber de clientes	(260,6)	223,1
Estoques	(136,6)	243,9
Fornecedores	(104,6)	(663,7)
(+) Outras Variações Patrimoniais	(137,8)	(450,2)
Outros	213,0	(387,5)
Tributos	(350,8)	(62,7)
1. Fluxo Operacional das Operações Continuadas	(206,2)	11,6

CAPEX: Investimentos das operações continuadas somaram R\$ 202,7 milhões no 2T13, aumentando 26,0% em relação aos R\$160,5 milhões no 1T13. O aumento é explicado por investimentos realizados na Marfrig Beef Brasil buscando otimização de plantas, investimentos na Ásia dando prosseguimento às inversões em logística na JV com a COFCO e expansão de algumas linhas de pratos prontos e industrializados na Europa feitos na Moy Park.

Investimentos (R\$ milhões)	1T13	2T13
Aplicações em Ativo Imobilizado	158,6	202,3
Ativo Fixo	120,3	171,8
Matrizes	38,3	30,5
Aplicações em Intangível	1,9	0,4
Investimento do período	160,5	202,7

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SEGMENTO MARFRIG BEEF

O segmento de negócios Marfrig Beef compreende as operações de industrialização de produtos bovinos e ovinos *in natura* e processados, couro e outros bens manufaturados para consumo doméstico e exportação. O segmento de Bovinos é dividido em Operações no Brasil e Operações Internacionais (Argentina, Uruguai e Chile).

A partir de 1º de setembro de 2013, a Marfrig Beef passa a ser estruturada da seguinte maneira: **Andrew Murchie** manterá sua posição de CEO sob o comando da **Marfrig Beef Brasil**, enquanto que **Martín Secco** assume a posição de **CEO da Marfrig Beef Cone Sul** (Argentina, Chile, Uruguai e Rio Grande do Sul - Pampeano).

A Marfrig Beef Brasil passa a contar com a seguinte estrutura a partir de 1º de setembro de 2013:



Andrew Murchie: Possui mais de 20 anos de experiência na indústria de carne bovina, sendo 10 deles dedicados ao Grupo Marfrig. Anteriormente trabalhou em empresas como Anglo Alimentos S.A., BF Alimentos e Grupo Friboi. Atualmente ocupa a posição de CEO Marfrig Beef Brasil, tendo anteriormente atuado como Diretor Comercial da Marfrig Beef Brasil.

Renato Macedo: Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas, e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Possui 28 anos de experiência na indústria de carnes, e ocupa a Diretoria de Operações Industriais da Marfrig Beef Brasil, detendo anteriormente os cargos de Diretor de Operações da Marfrig Brasil (2001 a 2006), Diretor de Operações das operações no Uruguai (2006 a 2008) e Diretor de Operações das operações na Argentina (2008 a 2013).

Ricardo Jacob: Graduado em Engenharia de Alimentos pela Escola de Engenharia Mauá, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Possui vasta experiência no ramo de alimentos, tendo atuado em empresas como Sadia S/A, Buona Itália Alimentos e Tok Take Alimentos. Ingressou no Grupo Marfrig em 2008, através do Frigorífico Mabella, onde ocupava o cargo de Gerente de Processos. Desde 2010 vinha atuando como Diretor de Supply Chain da Seara Brasil.

Alisson Navarro: Graduado em Administração de Empresas com ênfase em Negócios pela FEI (Faculdade de Engenharia Industrial) e possui MBA em Negócios Internacionais pela FGV Santo André (Fundação Getúlio Vargas). É responsável pela diretoria Comercial de Exportação (in natura e industrializados), bem como pelo atacado no mercado interno. Anteriormente, Alisson ocupava a posição de gerente geral da Weston Importers – unidade que é responsável pela absorção e distribuição de produtos da Marfrig Beef no Reino Unido. Está no Grupo Marfrig desde 2004 e tem calçado sua carreira em sólidas experiências voltadas a projetos de exportação, administração, finanças e comercial.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Gerson Prazeres: Graduado em Administração e Contabilidade pela Univale – Universidade do Vale do Itajaí, com pós-graduado em Engenharia de Produção e Marketing pela mesma instituição. Possui 28 anos de experiência em contabilidade, finanças, controladoria e tributos em empresas dos segmentos de Alimentos (Ceval e Seara e Moy Park-Reino Unido) e Cerâmico (Portobello S.A). Por 10 anos foi professor das cadeiras de Administração e Contabilidade na Univale – Universidade do Vale do Itajaí.

José Pedro Crespo: Graduado em Zootecnia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, está na empresa há 2 anos e é o atual Diretor de Confinamentos e Compra de Gado da Marfrig Beef. Possui 22 anos de experiência no mercado de alimentos, conhecendo profundamente a cadeia do agronegócio, onde também atuou na área comercial de exportação.

Luiz Firmino: Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Moura Lacerda, com especialização em Reestruturação de Empresas pela Veloza Lawyers. Está há 3 anos na Marfrig com experiência anterior na Anglo Alimentos e em empresas da JBS no Brasil e na Argentina, onde atuou em diversas posições na área financeira como controller e CFO. Atualmente é Diretor Administrativo e de Controladoria da Marfrig Beef, sendo responsável por gerenciar as áreas de administração, planejamento e controladoria.

DRE - MARFRIG BEEF (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.667,5	1.553,8	7,3%
ROL FOOD SERVICE BRASIL	370,4	303,6	22,0%
TOTAL RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.037,9	1.857,4	9,7%
(-) CPV	(1.729,3)	(1.455,6)	18,8%
LUCRO BRUTO	308,6	401,8	-23,2%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	15,1%	21,6%	-650 pb
SG&A	(195,5)	(208,5)	-6,2%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	-9,6%	-11,2%	160 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	273,6	(102,0)	n/a
COMERCIAIS	(127,7)	(122,9)	3,9%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(67,8)	(85,5)	-20,7%
OUTRAS	469,1	106,3	341,3%
EBITDA	614,6	331,7	85,3%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	30,2%	17,9%	1230 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	145,5	225,4	-35,4%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	7,1%	12,1%	-500 pb

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL): A ROL apurada no 2T13 foi de R\$ 2,04 bilhões e apresentou um crescimento de 9,7% em comparação com R\$ 1,86 bilhão registrado no 2T12, explicado principalmente pelo bom desempenho das operações do Brasil – Food Service, Varejo e Exportação, prejudicada pelas operações na Argentina, onde concluímos o fechamento de 2 plantas no trimestre.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Operação BRASIL –

Mercado Interno – Crescimento de 3,8% nos volumes no 2T13 contra o 2T12 explicado pelo crescimento de 8,0% nos volumes para o *Food Service* e de 3,8% nos volumes para o restante do mercado. Adicionalmente ao crescimento do volume houve aumento nos preços médios para o *Food Service* de 12,9% contra o 2T12 e de 15,7% no restante do mercado.

Mercado Externo - Aumento de 7,8% nas receitas de exportações sendo 4,6% por volume e 3,1% pelo aumento de preços. Houve redução nos preços médios de exportação se considerarmos a variação cambial de aproximadamente 16% entre os períodos.

Operações Internacionais -

Argentina – no trimestre fechamos temporariamente 2 abatedouros conforme anunciado na divulgação do 1T13 impactando o resultado dessa operação. As operações nesse país continuam se mostrando desafiadora sem apresentar resultados em linha com os obtidos no Brasil.

Uruguai – No trimestre houve incremento de receita de 35,9% no mercado interno (sendo 7,1% em volumes e 26,9% em preços) e de 12,2% nas exportações (sendo 6,3% em volumes e 5,6% em preços médios) se comparado com o 2T12. Parte do resultado em preços no Uruguai se deve à depreciação cambial do real frente ao US\$ no período, já anteriormente mencionado.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 308,6 milhões (Margem de 15,1%) e apresentou uma redução de 23,2% em comparação com R\$ 401,8 milhões (Margem de 21,6%) registrado no 2T12. A queda na margem bruta é explicada por: (i) Argentina que ainda passa por controle de preços no mercado interno, limite de volume para exportações, alto custo de gado e baixa disponibilidade de gado que afetaram negativamente os resultados do trimestre associado ao fechamento temporário de 2 plantas no trimestre (ii) Uruguai que ainda se encontra em dificuldades com relação à falta de gado e ao alto custo; e (iii) as operações no Brasil que sofreram no trimestre com a irracionalidade do mercado com que elevou o abate no trimestre pressionado preços tanto no mercado externo quanto no mercado interno.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 9,6% da ROL, contra 11,2% no 2T12. A redução é fruto da exposição do negócio na Argentina (com o fechamento de 2 plantas conforme anunciado no 1T13), e otimização das operações no Brasil com redução de quadro além do foco da Companhia no controle rígido de despesas administrativas e gerais.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA do 2T13, cresceu 85,3% e atingiu R\$ 614,6 milhões com margem de 30,2%, comparado a R\$ 331,7 milhões no 2T12 e margem de 17,9%.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (registrados em outras receitas/despesas operacionais o EBITDA seria de R\$ 145,5 milhões decréscimo de 35,4% contra R\$ 225,4 milhões no 2T12. A margem seria de 7,1% contra os 12,1% registrados no 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

KEYSTONE FOODS

Keystone Foods - empresa global, focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multi-proteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com atuação na Europa e forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

DRE - KEYSTONE (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.285,6	1.147,4	12,0%
(-) CPV	(1.208,3)	(1.075,0)	12,4%
LUCRO BRUTO	77,3	72,4	6,8%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	6,0%	6,3%	-30 pb
SG&A	(47,1)	(39,8)	18,5%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	(3,7)%	(3,5)%	-20 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(53,9)	225,2	-123,9%
COMERCIAIS	(5,7)	(1,3)	331,3%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(41,4)	(38,5)	7,7%
OUTRAS	(10,8)	265,0	n/a
EBITDA(*)	61,3	335,6	-81,7%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	4,8%	29,2%	-2440 pb
EBITDA AJUSTADO(**)	72,1	70,5	-2,3%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	5,6%	6,1%	-50 pb

(*) EBITDA do 2T12 contempla o ganho na venda de operações descontinuadas

(**) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL):

EUA – Novos produtos processados com base em frango foram introduzidos no 2T13 com forte atividade promocional e de marketing pelos clientes. Receitas subiram 14,5%, com volumes diminuindo 18,9% e preços médios elevando-se em 41,2% (24,1% na moeda original) pela mudança de mix e pelo melhor preço atingido nas carnes brancas do frango.

ASIA – A Gripe Aviária (AI) na China prejudicou os resultados de crescimento econômico do país e os nossos resultados também foram afetados:

- 🇰🇷 **CORÉIA** - A 2ª linha de produção de frangos iniciou as operações no 2T, enquanto a demanda dos clientes na Coréia continua forte.
- 🇯🇵 **JAPÃO** - Demanda mais fraca para importações, como reflexo da gripe aviária (China e Tailândia fornecem para o Japão).
- 🇹🇭 **TAILÂNDIA** - Devido ao mix dos produtos, as operações da Tailândia não operaram a plena capacidade, o que será revertido no 3T13 pela demanda prevista para essa JV.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- ④ **AUSTRÁLIA E MALÁSIA** – As operações da Austrália e da Malásia aumentaram seus volumes com o objetivo de fornecer processados de carne bovina para o Oriente Médio.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 77,3 milhões (Margem de 6,0%) e apresentou um aumento de 6,8% em comparação com R\$ 72,4 milhões (Margem de 6,3%) registrados no 2T12.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 3,7% da ROL, contra 3,5% no 2T12 e ficaram praticamente estáveis entre os períodos.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA do 2T13 foi de R\$ 61,3 milhões (margem de 4,8%) e decresceu 81,7% se comparado com os R\$ 335,6 milhões (margem de 29,2%).

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (registrados em outras receitas/despesas operacionais anteriormente explicado) o EBITDA do 2T13 seria de R\$ 72,1 milhões, com decréscimo de 2,3% contra R\$ 70,5 milhões no 2T12 (excluindo o efeito do ganho na venda das operações de logística registrado nesse período). A margem seria de 5,6%, queda de 50 pbs contra os 6,1% registrados no 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MOY PARK

Moy Park – 2º maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína, e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snacks* vegetarianos e Donuts.

DRE - MOY PARK (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 X 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.131,8	1.066,7	6,1%
(-) CPV	(1.025,0)	(978,6)	4,7%
LUCRO BRUTO	106,8	88,1	21,3%
(%) <i>MARGEM BRUTA</i>	9,4%	8,3%	110 pb
SG&A	(88,3)	(73,9)	19,4%
(%) <i>SG&A/ROL</i>	(7,8)%	(6,9)%	-90 pb
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(90,7)	(85,0)	6,7%
COMERCIAIS	(55,7)	(45,0)	23,8%
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32,6)	(28,9)	12,6%
OUTRAS	(2,4)	(11,1)	-78,2%
EBITDA	63,9	47,5	34,6%
(%) <i>MARGEM EBITDA</i>	5,6%	4,5%	110 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	66,3	58,6	13,2%
(%) <i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	5,9%	5,5%	40 pb

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida (ROL): A ROL apurada no 2T13 foi de R\$ 1.131,8 bilhões e apresentou um crescimento de 6,1% em comparação aos R\$ 1.066,7 bilhões registrados no 2T12. O aumento foi impulsionado primordialmente pelo bom desempenho no segmento de Agri-Fresh, fruto da conquista de novos clientes, em combinação com a expansão do mercado, além do aumento dos preços de aves in natura no mercado interno.

Já no segmento Convenience Foods UK, as vendas permaneceram em linha com o 2T12, o qual havia sido um trimestre especialmente forte, em função das comemorações do Jubileu da Rainha Elizabeth II.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro bruto apurado no 2T13 foi de R\$ 106,8 milhões (Margem de 9,4%) e apresentou um aumento de 21,3% em comparação com R\$ 88,1 milhões (Margem de 8,3%) registrado no 2T12. A combinação do aumento no volume de vendas, com a melhora da eficiência operacional, foi suficiente para contrabalançar o aumento nos custos de produção em função da alta do preço de grãos em relação ao 2T12.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 2T13 representaram 7,8% da ROL, contra 6,9% no 2T12. O aumento é fruto do aumento de vendas com maior despesa de frete e marketing no período.

EBITDA e Margem EBITDA: Crescimento de volumes e preços, melhora da eficiência operacional e controle de despesas impulsionaram o crescimento de 34,6% do EBITDA apurado no 2T13 (R\$ 63,9 milhões e margem de 5,6%) em comparação com o 2T12 (R\$ 47,5 milhões e margem de 4,5%).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

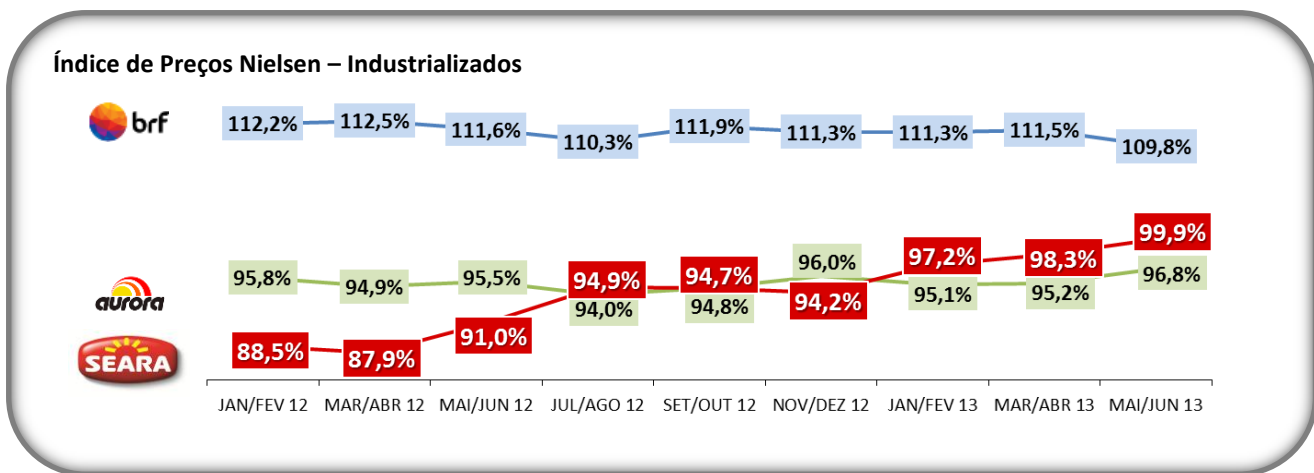


ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS KPI'S DA SEARA BRASIL

Abaixo apresentamos a evolução dos 5 KPI's que apresentamos no 1T13:

Gestão de preço:

- Seara e Rezende continuaram a diminuir a diferença com os comparáveis do setor, porém ocasionado principalmente pelos maiores descontos dados pela concorrência, para desovar os altos estoques do setor no 2º tri .
- Na Seara, os descontos por kg concedidos diminuiram ligeiramente vs. o 1º tri, como parte do nosso esforço de recuperar margens.
- Nosso preço médio também foi ajudado pela continua migração para o pequeno varejo, onde o preço médio é superior.



Gestão de canais e de mix de produtos:

1- Industrializados Mercado Interno/ROL: Melhoria no 2T13.

- Maior produtividade nas plantas ex-BRF;
- Redução de estoques de produto acabado, devido a maior produtividade nas forças de vendas, contribuindo para a melhora do mix; e
- Boa venda de produto industrializado/processado em junho/13 com a Copa das Confederações.

2- % Pequeno Varejo/ROL: crescimento nesse canal continuou no 2T13.

- Melhoras no “Fill Rate” foram particularmente impactantes na malha de pequenos clientes;
- Produtividade da força de vendas – visitas por dia, venda por cliente etc. – construíram o resultado melhor do pequeno varejo; e
- Demanda/consumo nos pequenos clientes se apresentou mais resiliente se comparado com as grandes redes e o atacado.

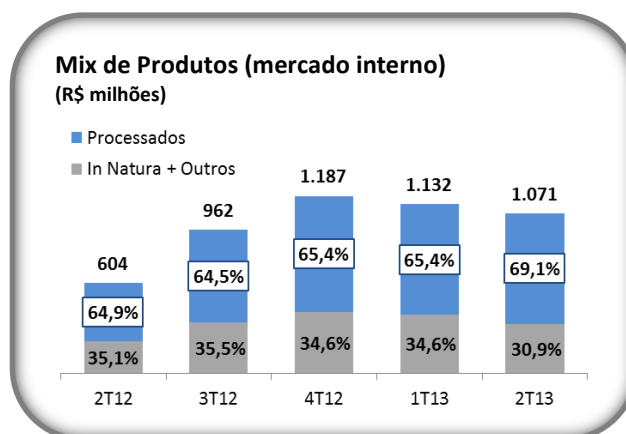
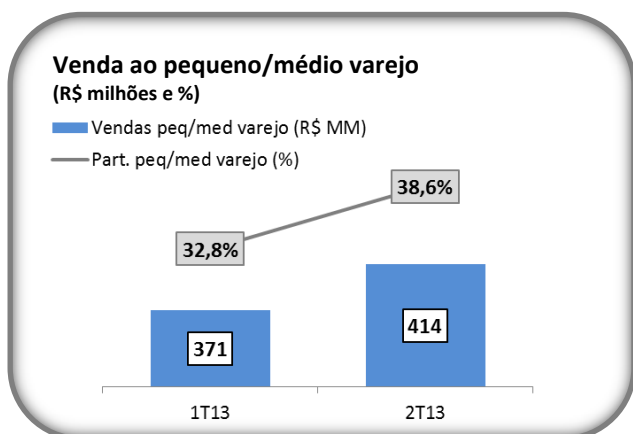
Contatos de RI:



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

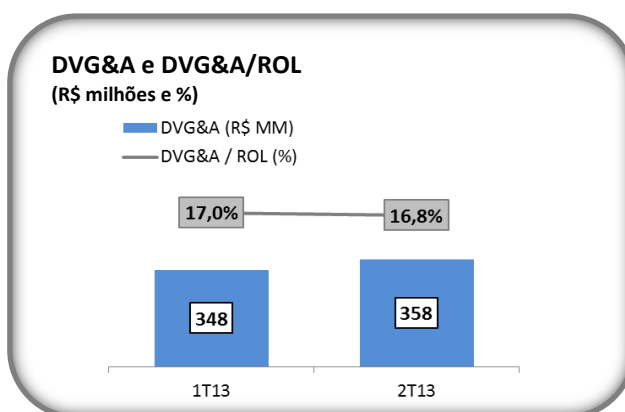
3- % ROL Mercado Interno: não cumprimos com essa meta, sendo a mudança de rumo pontual e estratégica, devido à paridade cambial USD/R\$ que favorecem as exportações. Outros fatores foram:

- Pressão de queda de preços no grande varejo no Mercado Interno devido ao excesso de estoque do setor poderia ter comprometido os nossos resultados se não redirecionássemos rapidamente os volumes para o ME;
- Melhoria no atendimento da demanda das plantas de exportação, e maior eficiência nos processos de exportação, permitiram maior competitividade na exportação sem impacto significativo em margens;
- Fomos rápidos em reagir ao cambio favorável na 2ª metade do tri, já redirecionando alguns volumes in natura de frango e suíno do MI para a exportação.



DVG&A e DVG&A/ROL: apesar de o número final do trimestre ser equivalente ao demonstrado no 1T13, tivemos vários sinais de melhora, dentre eles:

- A tendência dentro do tri é de redução de despesas, por exemplo terminamos no mês de junho em 16,0%
- Houve alguns eventos não recorrentes (one-off) de reestruturação no trimestre, que não devem acontecer no 3T13, assim como despesas extras de marketing com a Copa das Confederações;
- Movimentos maiores de redução estão sendo aguardados após a aprovação do CADE e a junção com o JBS.



Contatos de RI:

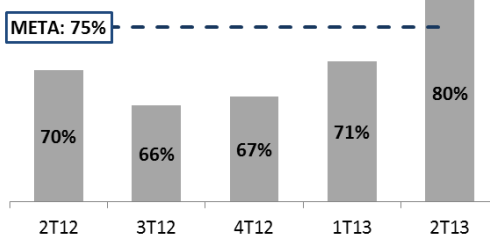


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Melhoria na Logística: entregamos a meta prometida, com espaço pra melhorar ainda mais:

- Média do “Fill Rate” no 2T13 foi de 80%, apesar de estarmos ainda em transição no CD Anhanguera;
- Mais da metade dos CD’s já estão com “Fill Rate” acima de 80%, inclusive três acima de 90%; e
- Tendências positivas continuando em julho, números ainda melhores em particular na Anhanguera.

Índice de Atendimento da Pedido – Fill Rate



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

Data: 08 de agosto de 2013

Em Português:

às 09h30 (Brasília) / 08h30 (US EDT) / 12h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês:

às 11h30 (Brasília) / 10h30 (US EDT) / 14h30 (GMT)
Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sobre a Marfrig

A Marfrig é uma companhia brasileira multinacional que atua no setor de alimentos e serviços, no Brasil e em mais 17 países. Suas atividades estão concentradas na produção, industrialização e processamento, comercialização e distribuição de alimentos provenientes de proteína animal (carne bovina, suína, ovina, de aves e processados), além da distribuição de outros produtos alimentícios (congelados, embutidos, pescados, pratos prontos, massas, doces, margarinas) e couros semiacabados ou acabados.

Sobre este documento

Esse documento pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE Consolidado (R\$ milhões)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.455,3	4.071,5	9,4%
Custo dos produtos vendidos	(3.962,6)	(3.509,3)	12,9%
LUCRO BRUTO	492,7	562,3	-12,4%
% Margem bruta	11,1%	13,8%	-280 pb
SG&A	(330,9)	(322,2)	2,7%
% sobre a Receita Líquida	-7,4%	-7,9%	50 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	124,9	38,1	227,6%
Comerciais	(189,1)	(169,3)	11,7%
Administrativas e gerais	(141,8)	(152,9)	-7,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,1)	(1,2)	247,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	459,9	361,5	27,2%
RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financeiros	617,6	600,4	2,9%
% Margem operacional	13,9%	14,7%	-90 pb
RESULTADO FINANCEIRO	(845,4)	(565,8)	49,4%
Receitas financeiras	130,6	116,1	12,5%
Variação cambial ativa	(548,6)	(338,9)	61,9%
Despesas financeiras	153,0	77,5	97,4%
Variação cambial passiva	(580,5)	(420,4)	38,1%
RESULTADO OPERACIONAL	(227,9)	34,6	-758,2%
Provisão de IR e Contribuição Social	70,6	141,1	-49,9%
Imposto de renda	52,2	107,7	-51,5%
Contribuição social	18,4	33,4	-44,7%
Participação dos acionistas não-controladores	(2,7)	(3,5)	-23,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(159,9)	172,2	-192,9%
# Ações (milhões)	520,7	347,0	-184,9%
LUCRO POR AÇÃO - R\$	(0,31)	0,50	-161,9%
EBITDA	739,7	714,8	3,4%
Margem EBITDA	16,6%	17,6%	-100 pb
EBITDA Ajustado	283,6	354,5	-20,0%
Margem EBITDA	6,4%	8,7%	-230 pb

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

	30/06/13	31/12/12		30/06/13	31/12/12
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	727.952	919.908	Fornecedores	1.549.234	2.580.227
Aplicações Financeiras	1.597.907	2.258.286	Pessoal, encargos e benefícios sociais	329.943	506.969
Valores a receber - Clientes nacionais	1.026.695	1.391.752	Impostos, taxas e contribuições	104.062	187.503
Valores a receber - Clientes internacionais	579.996	401.563	Empréstimos e financiamentos	1.791.014	3.359.130
Estoques de produtos e mercadorias	1.945.589	2.703.732	Títulos a pagar	656.114	352.852
Ativos biológicos	423.412	943.832	Arrendamentos a pagar	37.005	38.805
Impostos a recuperar	1.035.803	1.240.457	Debêntures a pagar	199.400	199.400
Despesas do exercício seguinte	80.507	91.475	Juros sobre debêntures	178.949	144.445
Títulos a receber	161.124	77.372	Antecipações de clientes	83.086	90.553
Adiantamentos a fornecedores	54.429	51.196	Passivos mantidos para venda	4.587.914	-
Ativos mantidos para venda	8.511.909	-	Outras obrigações	130.197	227.436
Outros valores a receber	71.226	155.079			
Total do ativo circulante	16.216.549	10.234.652	Total do passivo circulante	9.646.918	7.687.320
Não circulante			Não circulante		
Aplicações financeiras	786	886	Empréstimos e financiamentos	8.729.470	8.282.268
Depósitos judiciais	52.163	44.366	Impostos, taxas e contribuições	81.904	252.737
Títulos a receber	58.829	53.704	Imposto de renda e contribuição social diferidos	595.712	1.474.660
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.340.409	1.851.747	Provisões para contingências	16.333	237.889
Impostos a recuperar	961.864	1.232.640	Arrendamentos a pagar	96.042	107.523
Outros valores a receber	32.944	77.807	Debêntures a pagar	197.983	396.676
	2.446.995	3.261.150	Títulos a Pagar	185.315	208.492
			Instrumento mandatário conversível em ações	2.120.920	2.470.920
Investimentos	55.243	11.107	Outros	113.047	165.877
Imobilizado	4.438.612	7.757.259	Total do passivo não circulante	12.136.726	13.597.042
Ativos biológicos	99.675	253.361			
Intangível	2.628.637	4.071.925	Patrimônio líquido		
	7.222.167	12.093.652	Capital social	5.276.678	4.926.678
Total do ativo não circulante	9.669.162	15.354.802	(-) Gastos com emissão de ações	(108.210)	(108.210)
			Reserva de Capital	184.800	184.800
			Emissão de ações ordinárias	184.800	184.800
			Reservas de lucros	34.994	33.604
			Reserva legal	44.476	44.476
			Retenção de Lucros	7.348	7.348
			Ações em tesouraria	(5.140)	(6.530)
			Ações em tesouraria canceladas	(11.690)	(11.690)
			Outros resultados abrangentes	284.019	514.371
			Ajuste de avaliação patrimonial	(317.835)	(168.805)
			Ajuste acumulado de conversão	601.854	683.176
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	185.631	-
			Prejuízos Acumulados	(1.868.223)	(1.395.005)
			Patrimônio líquido de controladores	3.989.689	4.156.238
			Participação de não controladores	112.378	148.854
			Total do patrimônio líquido	4.102.067	4.305.092
Total do ativo	25.885.711	25.589.454	Total do passivo e patrimônio líquido	25.885.711	25.589.454

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA – R\$ milhões	1S13	1S12
Resultado Líquido	(219,5)	244,5
(+) Itens que não afetam caixa	652,9	414,0
(+) Variação capital de giro	(501,8)	(196,7)
Contas a receber de clientes	(260,6)	223,1
Estoques	(136,6)	243,9
Fornecedores	(104,6)	(663,7)
(+) Outras Variações Patrimoniais	(137,8)	(450,2)
Outros	213,0	(387,5)
Tributos	(350,8)	(62,7)
1. Fluxo Operacional das Operações Continuadas	(206,2)	11,6

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DA RECEITA (R\$ MILHÕES)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	2.037,9	1.857,5	9,7%
MARFRIG BEEF - BRASIL	1.488,5	1.290,3	15,4%
Mercado Interno	953,4	793,9	20,1%
Carne In Natura	494,8	436,4	13,4%
Processados	276,3	198,5	39,2%
Ovinos, Couro e Outros	182,3	159,0	14,7%
Exportações	535,1	496,4	7,8%
Carne In Natura	342,7	354,7	-3,4%
Processados	105,3	79,2	33,1%
Ovinos, Couro e Outros	87,1	62,6	39,1%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	549,4	567,2	-3,1%
Mercados Internos	302,8	326,1	-7,1%
Carne In Natura	221,6	154,3	43,6%
Processados	19,5	116,4	-83,2%
Ovinos, Couro e Outros	61,7	55,4	11,4%
Exportações	246,6	241,1	2,3%
Carne In Natura	215,8	209,7	2,9%
Processados	3,4	9,1	-63,0%
Ovinos, Couro e Outros	27,5	22,3	23,0%
KEYSTONE FOODS	1.285,6	1.147,4	12,0%
Processados	1.285,6	1.147,4	12,0%
MOY PARK	1.131,8	1.066,7	6,1%
Mercados Internos	982,9	929,1	5,8%
Carne In natura	427,4	357,5	19,6%
Processados	468,4	490,4	-4,5%
Outros	87,1	81,3	7,1%
Exportações	148,9	137,6	8,2%
Carne In Natura	36,6	32,4	13,0%
Processados	112,2	105,2	6,7%
Outros	0,0	0,0	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	2.037,9	1.857,5	9,7%
Carne In Natura	1.274,8	1.155,0	10,4%
Processados	404,5	403,1	0,3%
Outros	358,6	299,4	19,8%
TOTAL KEYSTONE FOODS	1.285,6	1.147,4	12,0%
Carne In Natura			n/a
Processados	1.285,6	1.147,4	12,0%
Outros			n/a
TOTAL MOY PARK	1.131,8	1.066,7	6,1%
Carne In Natura	464,1	389,9	19,0%
Processados	580,6	595,5	-2,5%
Outros	87,1	81,3	7,1%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	4.455,3	4.071,5	9,4%
Carne In Natura	1.738,9	1.544,9	12,6%
Processados	2.270,7	2.146,1	5,8%
Outros	445,6	380,6	17,1%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO VOLUME (TONS)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	316,4	312,3	1,3%
MARFRIG BEEF - BRASIL	229,2	220,4	4,0%
Mercado Interno	174,8	168,4	3,8%
Carne In Natura	59,5	55,8	6,7%
Processados	21,1	15,4	37,5%
Ovinos, Couro e Outros	94,2	97,2	-3,2%
Exportações	54,4	52,0	4,6%
Carne In Natura	35,0	35,6	-1,7%
Processados	8,1	6,6	22,5%
Ovinos, Couro e Outros	11,3	9,8	15,3%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	87,3	91,9	-5,1%
Mercados Internos	62,4	67,7	-7,8%
Carne In Natura	25,7	24,5	4,9%
Processados	2,3	10,8	-78,2%
Ovinos, Couro e Outros	34,4	32,5	6,0%
Exportações	24,8	24,2	2,5%
Carne In Natura	18,9	18,9	0,1%
Processados	0,1	0,7	-80,5%
Ovinos, Couro e Outros	5,8	4,6	25,1%
KEYSTONE FOODS	202,3	233,9	-13,5%
Processados	202,3	233,9	-13,5%
MOY PARK	160,1	160,9	-0,5%
Mercados Internos	131,0	128,8	1,7%
Carne In natura	40,2	36,6	9,9%
Processados	38,6	41,1	-6,0%
Outros	52,2	51,1	2,0%
Exportações	29,1	32,1	-9,4%
Carne In Natura	5,6	5,5	1,8%
Processados	23,5	26,6	-11,6%
Outros	0,0	0,0	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	316,4	312,3	1,3%
Carne In Natura	139,1	134,7	3,2%
Processados	31,7	33,5	-5,2%
Outros	145,7	144,1	1,1%
TOTAL KEYSTONE FOODS	202,3	233,9	-13,5%
Carne In Natura			n/a
Processados	202,3	233,9	-13,5%
Outros			n/a
TOTAL MOY PARK	160,1	160,9	-0,5%
Carne In Natura	45,8	42,0	8,9%
Processados	62,2	67,7	-8,2%
Outros	52,2	51,1	2,0%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	678,8	707,0	-4,0%
Carne In Natura	184,8	176,7	4,6%
Processados	296,2	335,0	-11,6%
Outros	197,8	195,3	1,3%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO PREÇO MÉDIO (R\$)	2T13	2T12	2T13 x 2T12
MARFRIG BEEF	6,44	5,95	8,3%
MARFRIG BEEF - BRASIL	6,50	5,85	10,9%
Mercado Interno	5,45	4,71	15,7%
Carne In Natura	8,31	7,82	6,3%
Processados	13,09	12,93	1,3%
Ovinos, Couro e Outros	1,94	1,64	18,4%
Exportações	9,84	9,55	3,1%
Carne In Natura	9,80	9,97	-1,7%
Processados	12,95	11,93	8,6%
Ovinos, Couro e Outros	7,70	6,38	20,7%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	6,30	6,17	2,0%
Mercados Internos	4,85	4,82	0,7%
Carne In Natura	8,63	6,30	36,9%
Processados	8,34	10,82	-23,0%
Ovinos, Couro e Outros	1,79	1,71	5,1%
Exportações	9,94	9,96	-0,2%
Carne In Natura	11,41	11,10	2,8%
Processados	24,11	12,71	89,7%
Ovinos, Couro e Outros	4,76	4,85	-1,7%
KEYSTONE FOODS	6,35	4,91	29,5%
Processados	6,35	4,91	29,5%
MOY PARK	7,07	6,63	6,6%
Mercados Internos	7,50	7,22	4,0%
Carne In natura	10,64	9,78	8,8%
Processados	12,13	11,94	1,6%
Outros	1,67	1,59	5,0%
Exportações	5,11	4,28	19,4%
Carne In Natura	6,58	5,92	11,1%
Processados	4,77	3,95	20,8%
Outros	n/a	n/a	n/a
TOTAL MARFRIG BEEF	6,44	5,95	8,3%
Carne In Natura	9,17	8,57	6,9%
Processados	12,75	12,05	5,9%
Outros	2,46	2,08	18,5%
TOTAL KEYSTONE FOODS	6,35	4,91	29,5%
Carne In Natura	n/a	n/a	n/a
Processados	6,35	4,91	29,5%
Outros	n/a	n/a	n/a
TOTAL MOY PARK	7,07	6,63	6,6%
Carne In Natura	10,14	9,28	9,3%
Processados	9,34	8,79	6,2%
Outros	1,67	1,59	5,0%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	6,56	5,76	14,0%
Carne In Natura	9,41	8,74	7,6%
Processados	7,67	6,41	19,7%
Outros	2,25	1,95	15,6%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br